

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ARTUR KENDI CLEMENTE

O “LENINISMO DE MERCADO” E A REPÚBLICA SOCIALISTA DO VIETNÃ:
UMA CRÍTICA MARXISTA

Curitiba

2024

ARTUR KENDI CLEMENTE

O “LENINISMO DE MERCADO” E A REPÚBLICA SOCIALISTA DO VIETNÃ
UMA CRÍTICA MARXISTA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Setor de Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Políticas Públicas.

Orientador: Prof. Dr. Demian Castro

CURITIBA

2024

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SISTEMA DE BIBLIOTECAS – BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Clemente, Artur Kendi

O leninismo de mercado e a República Socialista do Vietnã :
uma crítica marxista / Artur Kendi Clemente. – Curitiba, 2024.
1 recurso on-line : PDF.

Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Paraná,
Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Programa de Pós-
Graduação em Políticas Públicas.

Orientador: Prof. Dr. Demian Castro.

1. Economia asiática. 2. Economia socialista. 3. Vietnã –
História. 4. Desenvolvimento econômico. I. Castro, Demian.
II. Universidade Federal do Paraná. Programa de Pós-Graduação
em Políticas Públicas. III. Título.

Bibliotecária: Maria Lidiane Herculano Graciosa CRB-9/2008

TERMO DE APROVAÇÃO

Os membros da banca examinadora designada pelo colegiado do programa de pós-graduação políticas públicas da universidade federal do paraná foram convocados para realizar a argu  o da dissertação de mestrado de **Artur Kendi Clemente** intitulada: **o leninismo de mercado e a república socialista do vietnã**: **uma crítica marxista**, sob orientação do prof. Dr. Demian castro, que após terem inquirido o aluno e realizada a avaliação do trabalho, são de parecer pela sua aprovação no rito de defesa.

A outorga do título de mestre está sujeita à homologação pelo colegiado, ao atendimento de todas as indicações e correções solicitadas pela banca e ao pleno atendimento das demandas regimentais do programa de p s-graduação.

Curitiba, 17 de Junho de 2024.

ASSINATURA ELETRÔNICA

19/06/2024 10:13:26.0

DEMIAN CASTRO

PRESIDENTE DA BANCA EXAMINADORA

ASSINATURA ELETRÔNICA

19/06/2024 11:04:31.0

DAYANI CRIS DE AQUINO

AVALIADOR EXTERNO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

ASSINATURA ELETRÔNICA

21/06/2024 10:31:40.0

BRUNO MARTARELLO DE CONTI

AVALIADOR EXTERNO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS)

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador, Prof. Dr. Demian Castro pela paciência, sabedoria, pelo apoio às ideias do projeto e pelas contribuições que tornaram este trabalho possível e coerente. Agradeço aos participantes da Banca de Avaliação, Prof. Dr. Bruno de Conti e Prof^a. Dr^a Dayani Cris de Aquino, que me incentivaram e fizeram contribuições essenciais para a forma final deste trabalho.

Agradeço a Universidade Federal do Paraná e todos os seus servidores, incluindo os professores que me ajudaram a compreender a ciência política e as políticas públicas de modo amplo durante a minha formação de mestrado, assim como o governo brasileiro por financiar e possibilitar esta pesquisa.

À minha pequena-grande família de economistas, minha mãe Julia Hissae Sakamoto, meu irmão Leonel Toshio Clemente, e meu pai Ademir Clemente, que me auxiliaram na forma e no conteúdo deste trabalho, e se tornaram alicerces necessários durante minha formação.

Aos meus colegas de pós-graduação Thiago Borges, Olivia Alves Gomes Pessoa, Tieme Carvalho Nishiyama, Misael Pantoja, Caroline Fortunato e Ismail Amadu Baldé pela oportunidade de me inspirar em suas pesquisas, enfoques e preocupações com o futuro das políticas públicas do Brasil e da geopolítica mundial.

Agradeço aos meus amigos Alice Salvina, Ricardo Nunes, Brenda Rayna Damaceno, Michael Roxadelli, Everton Cardoso, Matheus Mello, Maurício Kaviak, Willian Robert Schmitz, Hudson Schmitz e Robert Culpi por todas as oportunidades de lhes apresentar o material que deu origem essa dissertação. À minha companheira Camilla, com quem quero conhecer o Vietnã e toda a Ásia.

Por último, gostaria de agradecer meus recentes amigos de Cuba, Roberto González Fernández, Mariela González Fernández e María Giogina Fernández pelas conversas intelectuais mais espetaculares e pelos livros mais interessantes, que certamente me ajudaram a elucidar e entender o socialismo real e suas políticas.

Cắt kéo trên Lenin

Bà, ở trên gác xếp ngõ chợ Khâm Thiên
Bán nước là nghề tay trái, còn bán phở là nghề thâm niên
Sáng bà thức dậy, bình minh nó lách vào tường ngõ
Nắng chiếu vào chữ "khoan cắt bê tông" có số điện thoại người ta cho
Xen lẫn với lú lo của chim hót, bíp bíp của Honda
Xình xình của tàu sắt, địt mẹ của thợ xây nhà
Lấy xe thống nhất, bà lấy ví thời mà ông còn sống
Nhìn vào bàn thờ, mồm lẩm bầm "hôm nay ngày của ông" nên
20 nghìn tiền hoa hồng, 70 nghìn 5 quả cam
Thêm 5 nghìn tiền lá chanh, con bà mua gà từ sáng
20 nghìn tiền hoa hồng, 70 nghìn 5 quả cam
Bà cứ nhắm đi nhắm lại suốt từ sáng
Mâm cơm 4, người bà thích thể
Khói nhang mù cả phòng, bà thích thể
Thằng cháu hiếu động, hết đòi chuyển kênh tivi đến nhảy lên lưng bà, nhưng bà thích thể
Khi mà trời đã tối, nhang thì cũng đã tàn
Yên sau là khay nước, yên trước thuốc là tiên lãng
Bà thích đi đường Văn Chương đâm ngang sang Tôn Đức Thắng
Đi thẳng rồi vòng lại vì Điện Biên Phủ đường thường vắng
Cây cổ thụ và vườn hoa, bà nhớ tên tất cả
Xưa chai thủy tinh Coca, nay chai nhựa ở trên giá
Đặt gánh nước bà ngồi xuống, yên bình ở trong tim
Trước mắt bà là Nam
Nam đang tập cắt kéo trên Lê Nin
Nguyen Hoang Long, 2020

Dançando break com Lenin

Vovó mora em um loft acima do beco do mercado Khâm Thiên
Vender bebidas é seu trabalho paralelo, vender pho é sua profissão principal
Ela acorda quando o amanhecer rasteja pelas paredes do beco
E a luz do sol brilha nas palavras "Perfuradoras de Concreto"
O canto dos pássaros, o bip-bip da moto Honda
O baque das ferrovias, os xingamentos do operário da construção.
Levando sua bicicleta, ela pegou a carteira que usava quando seu marido estava vivo
Olhando para o altar, os lábios murmurando "hoje é o dia dele", então
20.000 VND pelas flores, 70.000 VND por 5 laranjas
E 5.000 VND pelas folhas de capim-limão, seu filho comprou já comprou o frango
20.000 VND pelas flores, 70.000 VND por 5 laranjas
Ela refazia as contas desde cedo
Uma mesa grande de jantar? Ela gosta
Incenso fumegando por toda a sala? Ela gosta
O neto parou de trocar de canal para pular nas costas dela, mas ela gosta.
Quando o céu escureceu e o incenso se apagou
A sela traseira tem uma bandeja de bebidas, o cesto frontal tem tabaco de Tiên Lãng
Ela gosta de andar ao longo da Văn Chương, virando na rua Tôn Đức Thắng
Segue e vira, porque a rua Điện Biên Phủ costuma estar vazia
Árvores antigas e jardins floridos, ela se lembra de todos os seus nomes
As garrafas de vidro de Coca eram o passado, agora as garrafas de plástico estão na bandeja
Largando suas mercadorias, ela se sentou, com paz em seu coração
Na frente dela está Nam
Nam está fazendo passos de break com Lenin
Nguyen Hoang Long, 2020

RESUMO

Esta dissertação tem como objetivo realizar uma crítica marxista ao termo “leninismo de mercado”, cunhado por J. London, usado para definir a socioeconomia vietnamita, e caracteriza o Vietnã como um estado autoritário, um “regime comunista neopatrimonial”, que viola sistematicamente os direitos políticos dos cidadãos vietnamitas. Para isso, é realizada uma pesquisa da formação econômica do Vietnã em sua trajetória durante o último meio século, os impactos das reformas que introduziram princípios de mercado na zona rural e urbana, seus efeitos no desenvolvimento das instituições deliberativas do Vietnã, assim como a democracia praticada no Vietnã, e outros fatores que compõe o conceito de leninismo de mercado de London. Para constituir uma crítica marxista, é realizada uma revisão dos autores clássicos que definiram o marxismo, leninismo e a aplicação do leninismo na Ásia. O trabalho conclui que o fenômeno identificado como leninismo de mercado por London, sobre a vida civil, democrática e institucional seguem muitos princípios, de fato, leninistas, se tornando um termo válido para entender o socialismo vietnamita, porém, o enfoque e as conclusões de London se mostram limitados. Para entender a sociedade vietnamita e seu leninismo de mercado, é necessária a compreensão sobre a ciência política, os princípios leninistas presentes no Vietnã e a relação dialética entre a democracia e o centralismo no desenvolvimento das contradições sociais.

Palavras-chave: economia asiática; economia socialista; centralismo democrático; história do Vietnã; desenvolvimento econômico do Vietnã.

ABSTRACT

This dissertation aims to carry out a Marxist critique of the term “market Leninism”, coined by J. London, used to define Vietnamese socioeconomics, and characterizes Vietnam as an authoritarian state, a “neo-patrimonial communist regime”, which systematically violates the political rights of Vietnamese citizens. To this end, a study is carried out on the economic formation of Vietnam over the last half century, the impacts of the reforms that introduced market principles in rural and urban areas, their effects on the development of deliberative institutions in Vietnam, as well as the democracy practiced in Vietnam, and other factors that make up London’s concept of market Leninism. In order to constitute a Marxist critique, a review of the classical authors who defined Marxism, Leninism and the application of Leninism in Asia is carried out. The paper concludes that the phenomenon identified as market Leninism by London, on civil, democratic and institutional life follows many principles, in fact, Leninist, becoming a valid term to understand Vietnamese socialism, although in a limited way. To understand Vietnamese society and its market Leninism, it is necessary to understand political science, the Leninist principles present in Vietnam and the dialectical relationship between democracy and centralism in the development of social contradictions.

Keywords: Asian economy; socialist economy; democratic centralism; history of Vietnam; economic development of Vietnam.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - Causa e efeito na concepção metafísica

FIGURA 2 - Desenvolvimento na dialética materialista

FIGURA 3 - Fórmula entre a base e a superestrutura segundo Plekhanov (2006)

FIGURA 4 - Fluxograma da organização do Partido-Estado do Vietnã

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - SÉRIE DE PRODUÇÃO DE ARROZ NO VIETNÃ ENTRE 1961 E 2013

GRAFICO 2 - TESTE DE WALD PARA QUEBRA ESTRUTURAL POR QLR

GRAFICO 3 - AJUSTE DO MODELO DE TENDÊNCIA DETERMINÍSTICA

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - População empregada anual aos 15 anos de idade e acima por tipos de propriedade

TABELA 2 - Tendência determinística da produção de arroz entre 1961 e 2013 (n=53)

TABELA 3 - Modelo de tendência determinística com uma dummy temporal para 1980 (n=53)

LISTA DE SIGLAS

BDRAV	- Banco de Desenvolvimento Rural e da Agricultura do Vietnã
BEC	- Bancos Estatais Comerciais
BEV	- Banco Estatal do Vietnã
CNPCV	- Congresso Nacional do Partido Comunista do Vietnã
EE	- Empresas Estatais
FPV	- Frente Patriótica do Vietnã (<i>Vietnam's Fatherland Front</i>)
GEE	- Grupos Empresariais Estatais
IDE	- Investimento Direto Estrangeiro
ILO	- Organização Mundial do Trabalho (<i>International Labour Organization</i>)
ILSSA	- Instituto da Ciência do Trabalho e Assuntos Sociais (<i>Institute of Labour Science and Social Affairs</i>)
OMC	- Organização Mundial do Comércio
PCV	- Partido Comunista do Vietnã
PIB	- Produto Interno Bruto
QLR	- Razão de Verossimilhança de Quandt (<i>Quandt Likelihood Ratio</i>)
TVE	- Cidade e Vila Empresarial (<i>Township and Village Enterprise</i>)
UNDP	- Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (<i>United Nations Development Program</i>)
UNEN	- Rede de Economistas das Nações Unidas (<i>United Nations Economist Network</i>)
VSI	- Seguridade Social do Vietnã (<i>Vietnam Social Insurance</i>)
WB	- Banco Mundial (<i>World Bank</i>)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	16
1.1 PROBLEMAS E OBJETIVOS.....	19
1.2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	22
2 PRINCÍPIOS ORGANIZACIONAIS MARXISTA-LENINISTAS.....	25
2.1 MARX E O MÉTODO MATERIALISTA DIALÉTICO NA POLÍTICA	25
2.2 CENTRALISMO DEMOCRÁTICO E A NOVA POLÍTICA ECONÔMICA: AS CONTRIBUIÇÕES DE LENIN	30
2.3 MAO E A APLICAÇÃO DO MÉTODO LENINISTA NA ÁSIA	35
2.4 HO CHI MINH, A IDEOLOGIA VIETNAMITA	38
2.5 DENG XIAOPING E O SOCIALISMO COM ESPECIFICIDADES CHINESAS....	44
3 LENINISMO DE MERCADO NO VIETNÃ: CONTEXTO ATUAL E EVOLUÇÃO HISTÓRICA.....	47
3.1 REFORMAS E AS RELAÇÕES DE TRABALHO RURAIS.....	50
3.2 EMPRESAS ESTATAIS, GRUPOS EMPRESARIAIS ESTATAIS E EQUITIZAÇÃO	52
3.3 INDÚSTRIA E INVESTIMENTO ESTRANGEIRO	56
3.4 TRABALHO E SALÁRIO: EMPREGO RURAL, INDUSTRIAL E INFORMALIDADE.....	57
3.5 REFORMAS FINANCEIRAS: BANCO CENTRAL, BANCOS COMERCIAIS, DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA FINANCEIRO	60
3.6 POBREZA, DESENVOLVIMENTO HUMANO E DESIGUALDADE	62
3.7 SAÚDE E SEGURIDADE SOCIAL NO VIETNÃ.....	63
3.8 AS RELAÇÕES E CONTRADIÇÕES ENTRE CHINA E VIETNÃ NO PÓS- GUERRA.....	67
3.9 AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS NO VIETNÃ NO PÓS-GUERRA	70
3.10 A PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA NO VIETNÃ E OS CONGRESSOS NACIONAIS DO PARTIDO COMUNISTA DO VIETNÃ.....	71
3.11 A VISÃO DE LONDON SOBRE AS INSTITUIÇÕES VIETNAMITAS E O LENINISMO DE MERCADO	77
3.12 A REPRESSÃO ESTATAL NO VIETNÃ E AS <i>FAKE NEWS</i> OCIDENTAIS: O INCIDENTE DE DONG TAM E O CASO DE HUONG	85
4 ANÁLISES SOBRE O LENINISMO DE MERCADO NO VIETNÃ.....	90

4.1 ANÁLISE DA PRODUÇÃO PER CAPITA DO ARROZ NO VIETNÃ ENTRE 1961 E 2013	107
4.2 CRÍTICA À VISÃO DE LENINISMO DE MERCADO DE LONDON (2023)	90
4.3 CENTRALISMO DEMOCRÁTICO E A NOVA ECONOMIA DO PROJETAMENTO NO LENINISMO DE MERCADO	92
5 CONCLUSÕES	95
6 REREFÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	98

1 INTRODUÇÃO

A República Socialista do Vietnã está localizada no Sudeste da Ásia. O país apresenta área pouco superior a 330 mil quilômetros quadrados e população em torno de 100 milhões de habitantes. Desde 1975, o Estado Vietnamita é unitário e tem a sua capital na cidade de Hanoi. A maior cidade é a Cidade de Ho Chi Minh, antiga Saigon, com cerca de 9 milhões de habitantes.

De acordo com o Banco Mundial, a renda per capita do Vietnã atingia 4.163 dólares americanos em 2022, tendo dobrado nos últimos 10 anos (BANCO MUNDIAL, 2022), acompanhado de uma expressiva redução da pobreza durante a década. Essa trajetória de sucesso envolve uma série de políticas públicas e reformas econômicas, em especial a Doi Moi, implementada em 1986, que liberalizou a economia abrindo espaço para o “leninismo de mercado” (London, 2023, p. 21). A população é predominantemente rural, cerca de 70%, e a principal produção do sistema de produção de alimentos é o arroz, que tem papel significativo na economia vietnamita (NGUYEN, 2019, p.1).

Desde meados do Século XIX, o território do atual Vietnã fazia parte da Indochina Francesa. O domínio francês nunca foi pacífico e se estendeu até a Segunda Guerra Mundial, período em que o Vietnã foi ocupado pelos japoneses. Em 1945, livre da ocupação japonesa, Ho Chi Minh declarou a independência do país, que precisou enfrentar a tentativa de reocupação francesa até 1955. Após a derrota francesa que assegurou a independência do norte do país, os Estados Unidos e seus aliados assumiram influência sobre o Vietnã do Sul, que foi usado como base para causar o maior conflito internacional do século XX. Os Estados Unidos e os seus aliados explodiram quinze milhões de toneladas de munições durante entre 1964 e 1972, uma quantidade duas vezes maior que a utilizada em toda a Europa e Ásia durante a Segunda Guerra Mundial. Pulverizaram desfolhantes, que causam câncer, defeitos congênitos e outras doenças, sobre um quinto das selvas do Vietnã do Sul, em mais de um terço das suas florestas de mangue, bem como nas plantações de arroz. Apesar das estimativas de vítimas variarem, aproximadamente três milhões de vietnamitas foram mortos nesta guerra (KOLKO, G. 1997. p. 2).

Com o fim da guerra em 1975, apesar da vitória vietnamita e do sucesso em reunificar o país, o Vietnã foi isolado do comércio internacional através de embargos comerciais internacionais impostos pelos perdedores da guerra no contexto da Guerra Fria, após ter perdido sua capacidade industrial e enquanto enfrentava

problemas graves de fome. As mudanças na conjuntura internacional também não se mostraram favoráveis ao país, no contexto em que a China, que foi um aliado importante durante as décadas anteriores, se alinhava com os Estados Unidos, e o território vietnamita voltou a ser invadido pelo Camboja e pela China (Ang, C. G. 201. p. 104).

O contexto de difícil relação externa com seus vizinhos se estendeu até o começo dos anos 90, mas este período foi marcado por diversas reformas internas tanto na zona rural quanto urbana. As reformas, seus impactos sobre o crescimento econômico, avanços na qualidade de vida da população e suas contradições são frequentemente objeto de estudo sobre o país. Uma série de reformas rurais foram realizadas aumentando a autonomia das famílias rurais. As reformas rurais implementaram sistemas de contratos realizados entre as cooperativas e as famílias a partir do final da década de 1970. De modo gradual, as empresas estatais também ganharam maior autonomia durante o período (NAÇÕES UNIDAS, 2001, p. 28). A partir dos anos 1990, o país se tornou livre de sanções econômicas e, na década seguinte, passou a integrar a Organização Mundial do Comércio, recebendo uma grande quantidade de recursos estrangeiros para produção industrial.

O Vietnã apresenta uma trajetória de desenvolvimento excepcional nas últimas décadas. Ao fim da Guerra do Vietnã, a esperança de vida no país, em 1976, era de 65 anos e a sua população não passava de 48 milhões, segundo o Banco Mundial. A mesma fonte indica para 2020 esperança de vida de 75 anos e população de 97 milhões. Do mesmo modo, o desenvolvimento pode ser visto através de outros índices como a erradicação da pobreza extrema, da atuação exemplar na manutenção das necessidades básicas da população durante o período da pandemia da Covid-19, aumento da produtividade econômica nacional, entre outros.

A pesquisa *Asian Barometer Survey* indica que o povo vietnamita relaciona a equidade social com a democracia mais do que todos os outros 13 países asiáticos pesquisados, e é o que menos relaciona democracia com liberdade econômica e de mercado. Essa pesquisa indica que o sistema político vietnamita contém diferenças práticas, que se expressam através da cultura popular.

Seguindo um modelo de eleição indireta, o cidadão vietnamita vota apenas para o cargo de Delegado, também traduzido como Deputado ou Representante, no Congresso Nacional do Partido Comunista (CNPCV), que é considerado principal o

evento para tomada de decisão e no direcionamento do país, que acontece com frequência quinquenal (LINH, 2021). O CNPCV desempenha 3 funções principais: eleger a liderança do partido, incluindo o comitê central, o escritório político (*politburo*) e os “quatro pilares”; considerar e aprovar uma série de relatórios, incluindo relatórios de planejamento econômico futuro, com vistas para o próximo CNPCV; e aprovar mudanças nos estatutos e regras do Partido Comunista do Vietnã (PCV).

Em 2021, o CNPCV de número 13, contou com 1587 Delegados. Desses, 1381 Delegados foram eleitos por meio de voto direto, 191 foram automaticamente eleitos por serem membros do Comitê Central do Partido, e 15 cadeiras foram constituídas por convidados de comitês centrais de congressos anteriores, artistas, representantes das Mães Heroicas Vietnamitas¹, líderes religiosos e representantes da juventude (*VIETNAM MINISTRY OF FOREIGN AFFAIRS, 2021*).

As eleições são realizadas localmente com um número de vagas determinado pela densidade populacional, e os candidatos são lançados a partir de sindicatos, cooperativas, organizações populares, pelo PCV e de forma autônoma (CNPCV, 2019). É assegurado o direito de voto para os cidadãos vietnamitas maiores de 18 anos independentemente do gênero, etnia, classe social ou opinião política, e o voto é secreto. Por outro lado, é assegurada igualdade entre os candidatos, impedindo que os candidatos contem com financiamento externo ou utilizem plataformas que não sejam as previstas por lei. Não é permitido que os candidatos façam acusações a outros candidatos, ou mesmo se dirijam a esses, durante as discussões públicas que preparam os eleitores para o voto (NGUYEN, 2021), porém é permitido que tanto eleitores quanto candidatos critiquem o governo durante as discussões.

Por outro lado, as instituições vietnamitas se estruturam de forma complexa, tanto no seu funcionamento interno quanto nas suas relações com outras instituições. Essa complexidade está presente nas empresas estatais, órgãos de base, assim como no PCV, e se mostra um fator importante na formulação e no sucesso das políticas públicas (JABBOUR e GABRIELLE, 2022, p. 219). O processo de liberalização da economia que se iniciou nos anos 90 introduziu o modelo

¹ Título de honra concedido pelo Partido Comunista do Vietnã para mães que contribuíram de modo heroico para questões nacionais.

corporativo no país, que convive e se modifica com formas anteriores, implementadas com a planificação da economia.

O contexto sobre o qual o Vietnã se situa atualmente parte de um sistema isolado e planificado para uma economia dinâmica e globalizada, sem uma grande quebra institucional no país. Para dissertar sobre este tema, além desta introdução, a dissertação contém: a seção 2 trata das teorias filosóficas marxista-leninistas e seus desenvolvimentos na Ásia a partir dos pensamentos de Marx, Lenin, Mao, Ho Chi Minh e Deng Xiaoping. A seção 3 trata de aspectos históricos das reformas socioeconômicas, as relações entre instituições e a prática da cidadania do Vietnã; a seção 4 apresenta a análise que sintetiza e contrapõe a visão dos autores sobre o tema; a seção 5 conclui a dissertação e apresenta o panorama para aprofundamento da pesquisa.

1.1 PROBLEMAS E OBJETIVOS

Identificar as relações institucionais, as bases materiais e a ciência política nas estruturas de países socialistas é uma tarefa complexa. Especificamente para o caso vietnamita, as reformas econômicas que ocorreram desde o fim da guerra aumentam as divergências entre as interpretações dos autores sobre o tema.

Gabriel Kolko (1997), em *Anatomia da Paz*, argumenta que as reformas econômicas retiraram o aspecto popular do Estado do Vietnã. Esse livro é a segunda parte da obra *Anatomia da Guerra*, em que o autor analisa o período da guerra no Vietnã. Kolko (1997) abrange uma visão histórica, e este livro aponta uma grave crise política dentro do Partido Comunista durante os anos 80 e 90, crises na sociedade rural e os custos humanitários das reformas.

Turley (1980), em *Vietnamese Communism in Comparative Perspective*, analisa o socialismo praticado no Vietnã de modo comparativo com a China e a União Soviética, salientando suas especificidades, cultura política, história, classes sociais e suas resoluções de conflitos internos. Em sua parte final, o livro apresenta informações sobre a participação política no Partido Comunista do Vietnã, a institucionalização da revolução e outros aspectos do período que sucedeu a guerra. Turley (1980) identifica uma grande capacidade de adaptação na cultura política vietnamita que os diferencia da cultura política dos soviéticos e chineses, e percebe características específicas do socialismo vietnamita.

O trabalho de Masina e Cerimelle (2018) intitulado *Patterns of Industrialisation and the State of Industrial Labour in Post-WTO-Accession - Vietnam*, apresenta uma visão pessimista sobre a expansão do Investimento Direto Estrangeiro (IDE). Para os autores, o investimento estrangeiro não contribuiu para um processo nacional de industrialização genuíno, e devido ao fator competitivo internacional, o país se encontra, estruturalmente, em uma armadilha da renda média (*Middle-income trap*) (MASINA E CERIMELLE, 2018, p. 6). Deste modo, o destino do Vietnã não poderia ser diferente do destino de seus vizinhos periféricos. Um argumento semelhante pode ser encontrado em Ohno (2010), salientando que novos estilos de liderança e novas alianças estratégicas com parceiros internos são as chaves para a renovação da política industrial vietnamita.

A visão de Masina e Cerimelle é rebatida de forma direta por Jabbour e Gabrielle (2022). Apesar de concordarem que o país apresenta a necessidade de políticas de industrialização melhores e mais assertivas, Jabbour e Gabrielle (2022, p. 297) argumentam que os salários têm crescido rapidamente, ultrapassando os aumentos de produtividade. O aumento dos salários foi realizado pelo governo nacional através do aumento dos salários-mínimos, aliado com o fato de que os investidores internacionais ainda conseguiam extrair mais-valia em uma situação de lucratividade apenas ligeiramente menor.

Sob uma visão mais ampla do fenômeno de desenvolvimento dos países socialistas, em especial a China, Jabbour e Gabrielle (2022, p. 325) identificam que nestas economias está emergindo, ainda em estágio embrionário, uma forma nova, mais avançada e superior de socialismo de mercado. Em homenagem a Ignácio Rangel, os autores se referem a esta nova etapa como “Nova Economia do Projeto”, e se referem à solução direta de problemas sociais que não são passíveis de abordagem através de mecanismos de mercado e do desenvolvimento das forças produtivas nacionais, utilizando grandes somas de capital mediadas por bancos estatais, e contando com uma vasta gama de ferramentas políticas como planos, projetos, políticas industriais, regulações e mudanças institucionais (JABBOUR e GABRIELLE, 2022, p.326).

O curioso termo “leninismo de mercado” foi formulado por London (2023) para definir as práticas institucionais, econômicas e sociais da história recente do PCV. Desde os anos 90, o PCV usou suas organizações políticas leninistas para dar forma a um regime de acumulação com base no mercado,

orientada para a produção de commodities para o mercado mundial. Este mesmo processo foi acompanhado de uma redistribuição socialista limitada, com a função de manter o monopólio político interno e o domínio sobre todos os campos sociais (LONDON, 2023, p.21).

Segundo o London (2023), o Vietnã contemporâneo se compreende como um processo de consolidação do “leninismo de mercado”, que combina os princípios leninistas de organização política, relações capitalistas, instituições de acumulação de capital e um regime de bem-estar que se baseia sobre uma complexa, e as vezes corrupta, mistura de modos públicos e privados de provisão e pagamentos. O resultado seria um regime desigual no qual as oportunidades são moldadas pela proximidade individual com o aparato estatal. Este efeito é chamado de “regime corporativista comunista neopatrimonial” (London, 2023, p. 43). Além disso, os efeitos do PCV apontados pelo autor também envolvem violações a direitos humanos (LONDON, 2023, p. 43).

No dia 17 de janeiro de 2023 o Presidente do Vietnã Nguyen Xuan Phuc renunciou em meio a uma série de escândalos de corrupção que envolviam violações e erros de subordinados durante o período de pandemia da covid-19. Lee (2023) interpreta a renúncia de Phuc como uma demonstração de força contra a corrupção e adaptabilidade estrutural do PCV. Kolotov (2023, p. 17) salienta que a campanha anticorrupção recente é inédita na história do Vietnã, porém não há razões para grandes mudanças na política interna e externa do país. Na visão de Kolotov (2023), o país deve continuar com relações externas estáveis com o formato “mais amigos, menos inimigos”, enquanto a política interna deve continuar implementando as decisões tomadas durante o 13º CNPCV. Kolotov (2023) vê de maneira positiva que aconteçam renúncias e julgamentos de figuras poderosas para manter o controle do país sob o PCV, argumentando que o PCV é o aparato usado para o trâmite desses processos. Kolotov (2023), porém, adverte que se este processo se tornar recorrente, os resultados serão de mudanças políticas imprevisíveis e perda do poder do Partido.

A partir deste cenário, percebe-se que a política e a capacidade de planejamento foram e serão elementos chave para o desenvolvimento do Vietnã. Para entender os processos políticos e democráticos do Vietnã, esta dissertação propõe o seguinte problema:

Em que extensão o processo de desenvolvimento do Vietnã, desde uma economia fechada no imediato pós-guerra até a economia dinâmica contemporânea, se deu através de princípios organizacionais marxistas-leninistas?

Deste modo, a dissertação colocará as seguintes questões:

Considerando a hipótese da “Nova Economia do Projeto” de Jabbour e Gabrielle (2022), em que bases se dá a participação popular na economia de projeto no Vietnã?

Considerando o conceito de “leninismo de mercado” de London (2023), como uma crítica marxista-leninista poderia ser feita sobre suas conclusões de violações de direitos políticos e “regime corporativista neopatrimonial”?

Para que haja um aprofundamento do termo “leninismo de mercado”, cunhado por London (2023), esta dissertação tem por objetivo realizar uma crítica marxista, ou seja, uma crítica que se construa sobre categorias do método marxista-leninista, investigando a construção da base ideológica do PCV em sua teoria e prática, e qual a sua relação com as massas. Para responder a crítica complexa de London (2023), que envolve economia, política, relações institucionais, cidadania, ideologia e as relações entre elas nas últimas décadas, os objetivos específicos necessários serão: apresentar a visão de autores e políticos marxistas nas bases, construção e aplicação do leninismo como teoria política, que influenciaram a forma da política vietnamita; identificar o estado da arte na compreensão da economia vietnamita; descrever as relações das instituições no leninismo de mercado, assim como seus desenvolvimentos e resultados; encontrar evidências que caracterizem o leninismo de mercado; analisar as informações coletadas e contrapor as ideias dos diferentes autores.

As seções 2 e 3 contidas nesta dissertação apresentam revisões de autores e instituições, enquanto a seção 4 apresenta algumas análises realizadas pelo autor segundo as informações, evidências e conclusões pesquisadas e apresentadas nas seções anteriores. A seção 5 traz as conclusões, e a seção 6 reúne as referências bibliográficas que foram utilizadas.

1.2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Com o objetivo de explicitar a filosofia de estado, esclarecer a visão dos autores marxistas que influenciaram a forma política vietnamita, e para a construção de uma crítica com base marxista, a segunda seção é destacada com pesquisas das

obras originais de Marx, Lenin, Mao, Ho Chi Minh e Deng Xiaoping sobre a política, democracia e filosofia institucional. Esta pesquisa deverá ter atenção sobre os assuntos de democracia e representatividade presente nos autores, e a aplicação do método leninista na Ásia.

A subseção 3.1 trata das reformas rurais e nas mudanças das relações de trabalho praticadas no pós-guerra, assim como um panorama dos desafios, soluções e resultados vietnamitas na produção agrícola. A subseção 3.2 apresenta o desenvolvimento e as transformações das empresas estatais no Vietnã. Em seguida, na subseção 3.3, são apresentadas informações sobre o desenvolvimento da indústria e sua relação com o investimento estrangeiro. A subseção 3.4 apresenta informações sobre o emprego e sua natureza como indicadores para as mudanças econômicas no pós-guerra, e seus impactos na vida dos trabalhadores na informalidade. O sistema financeiro, suas instituições e seu desenvolvimento são apresentados na subseção 3.5. A subseção 3.6 se foca sobre o aspecto da pobreza, desenvolvimento humano e desigualdade no Vietnã, apresentando o movimento de erradicação da pobreza e aumento nos padrões de vida das famílias. Estas subseções procuram, em conjunto, entender a natureza econômica do leninismo de mercado.

A subseção 3.7 trata da relação histórica entre o Vietnã e a China. Os dois países contêm muitas similaridades em sua história e cultura. Não obstante, boa parte da literatura econômica sobre o Vietnã é apresentada sob perspectiva comparativa ou contrastada com a China. Os dois países apresentam base leninista, e foram aliados históricos na luta anticolonial. Por outro lado, os países acabaram entrando em conflito, e hoje disputam sobre questões geográficas como o Mar do Sul da China. A inclusão da visão de Mao na subseção 2.3 se justifica pela proximidade, tanto intelectual quanto política, de Mao e Minh, e a subseção 3.7 procura informações para entender o desenvolvimento da relação política e econômica dos países no pós-guerra e sua convergência após a reforma Doi Moi. De modo mais genérico, a subseção 3.8 apresenta o sistema de categorias de relações internacionais praticadas no Vietnã.

A subseção 3.9 apresenta informações sobre o desenvolvimento da seguridade social no Vietnã, que é um aspecto caro na análise de London (2023). A subseção 3.10 apresenta informações sobre a participação política no Vietnã, com base no 13º Congresso Nacional do Partido Comunista do Vietnã. Com o objetivo de

esclarecer a relação entre os cidadãos e a política, o acesso a política e seus procedimentos são descritos, assim como seu estabelecimento histórico.

Ainda na seção 3, a subseção 3.11 explicita o argumento de London (2023) sobre o leninismo de mercado em suas bases e suas conclusões. A visão de London (2023) é ampla, observando aspectos econômicos, sociais e políticos, e é colocada ao fim da seção 3 por conter bases econômicas, sociais e políticas. A conclusão de London (2023) caracteriza o leninismo de mercado com a corrupção, autoritarismo e a violação de direitos humanos, que são o tema da subseção seguinte. A subseção 3.12 traz este tema, apresentando dois casos veiculados como violações aos direitos humanos dos cidadãos vietnamitas, confrontados com as versões vietnamitas dos casos.

A seção 4 da dissertação reúne análises, desenvolvimentos e contribuições realizadas pelo autor sobre o leninismo de mercado no Vietnã, com base nos autores apresentados na seção 2 e 3.

A subseção 4.1 traz uma crítica às conclusões de London (2023) sobre o leninismo de mercado, avaliando sua terminologia e seus argumentos. A subseção 4.2 procura analisar e comentar a ‘nova economia do projeto’ de Jabbour e Gabrielle (2022) no contexto vietnamita.

A conclusão reúne e contrapõe os elementos das seções anteriores, procurando expor a relação entre o governo e os cidadãos, ou o partido e as massas, contextualizados pelas mudanças socioeconômicas do país, com a visão marxista-leninista e seu reflexo sobre a organização formal das estruturas institucionais.

Finalmente, o Anexo 1 analisa a série histórica de dados sobre a produção e oferta do arroz no Vietnã, e faz uma investigação sobre o desenvolvimento histórico da produção e oferta contrastados com as reformas nas relações de trabalho rurais apresentados na subseção 3.1.

2 PRINCÍPIOS ORGANIZACIONAIS MARXISTA-LENINISTAS

Esta seção esclarece aspectos fundamentais da metodologia marxista, reunindo alguns elementos necessários para a compreensão da formação e desenvolvimento da teoria do Estado do Vietnã, utilizando referências diretas e indiretas de Marx, Lenin, Mao, Ho Chi Minh e Deng Xiaoping. Esta seção apresenta o desenvolvimento dos conceitos de dialética, vanguarda partidária, e a influência soviética e chinesa sobre o Vietnã, e apresenta o conceito de centralismo democrático encontrado na política vietnamita.

A pesquisa nestes autores mantém o foco sobre a visão de estado, democracia e nos elementos necessários para a construção da teoria marxista-leninista de centralismo democrático e sua subsequente aplicação na China e no Vietnã.

2.1 MARX E O MÉTODO MATERIALISTA DIALÉTICO NA POLÍTICA

Esta seção trata de alguns elementos históricos, filosóficos e sociológicos que contribuíram no desenvolvimento do socialismo científico e o método dialético materialista, com foco sobre os assuntos que tangem a democracia, teoria de estado e visão institucional em Marx, servindo como base para entender as contribuições dos autores marxistas leninistas que desenvolveram o marxismo-leninismo na Ásia.

Marx e Engels foram responsáveis por formular as bases do socialismo científico através do desenvolvimento e aplicação do método materialista-dialético. Este método foi concebido através das críticas a filosofia hegeliana, que usa o princípio da dialética, e o materialismo de Feuerbach. Esta subseção se utilizará de exemplos de aplicação do método materialista dialético presentes na obra de Plekhanov (2006), a Crítica da Filosofia do Direito de Hegel, de Marx (2010), Teses sobre Feuerbach, de Marx (1982), e o Currículo de Princípios Básicos do Marxismo-Leninismo usado pelo Ministério da Educação do Vietnã, traduzido por Nguyen (2023).

Plekhanov (2006) expõe os princípios do socialismo científico, indicando que o método do materialismo dialético como a arma mais segura na luta teórica e prática. Para Plekhanov (2006), o socialismo científico começou a se desprender do socialismo utópico a partir de 1840, sob influência da filosofia hegeliana de um lado e da economia clássica de outro. O socialismo científico deu uma explicação real de

todas as etapas do desenvolvimento da civilização humana e demonstrou toda a inconsistência científica de seus adversários.

“Assim como Darwin enriquecera a biologia com a teoria das espécies, tão admirável em simplicidade quanto rigorosamente científica, também os fundadores do socialismo científico nos mostraram, na evolução das forças produtivas e na luta destas forças contra as formas sociais de produção atrasadas, o grande princípio da transformação das espécies sociais.” (Plekhanov, 2006).

Apesar da visão otimista sobre a capacidade do método desenvolvido por Marx, ao analisar os revolucionários russos, Plekhanov (2006) argumenta que a evolução do socialismo científico não está terminada e tampouco pode parar nos trabalhos de Marx e Engels, assim como a teoria da origem das espécies não podia ser considerada definitivamente acabada com as contribuições de Darwin. Plekhanov (2006) salienta que em Marx e Engels o sujeito aparece em um papel ativo e atuante, e não apenas contemplativo.

Esta é a contribuição de Marx ao materialismo de Feuerbach, e pode ser encontrada de forma sintética em Teses Sobre Feuerbach, de Marx (1982). Através de 11 teses, Marx (1982) critica o velho materialismo que compreende a realidade tomada apenas sobre a forma de objetos, e não compreende a atividade sensível humana, ou *práxis*. A prática transformadora é outro aspecto salientado por Marx (1982), que argumenta que o ser humano é produto das circunstâncias, ou condições, e da educação que recebem, mas diferente do velho materialismo, Marx (1982) percebe que as condições e a educação são modificadas precisamente pelo ser humano.

Para Marx (1982), o antigo materialismo vê a sociedade como “civil”, e o novo materialismo que vê a sociedade humana, ou humanidade socializada. O materialismo de Feuerbach não entende o mundo sensível como atividade prática, e, portanto, compreende apenas a visão individual.

Por outro lado, Blühdorn (2020, p.1) resume o método dialético: “a tradição hegeliana entende a dialética como um processo em que uma ideia ou arranjo social (tese), dá origem a sua própria contrapartida (antítese), resultando na desestabilização e eventual autodestruição, dando origem a algo novo (síntese)”.

No Vietnã, o livro Currículo de Princípios Básicos do Marxismo-Leninismo (Nguyen, 2023) é obrigatório em todos os cursos de ensino superior, e possui quatro

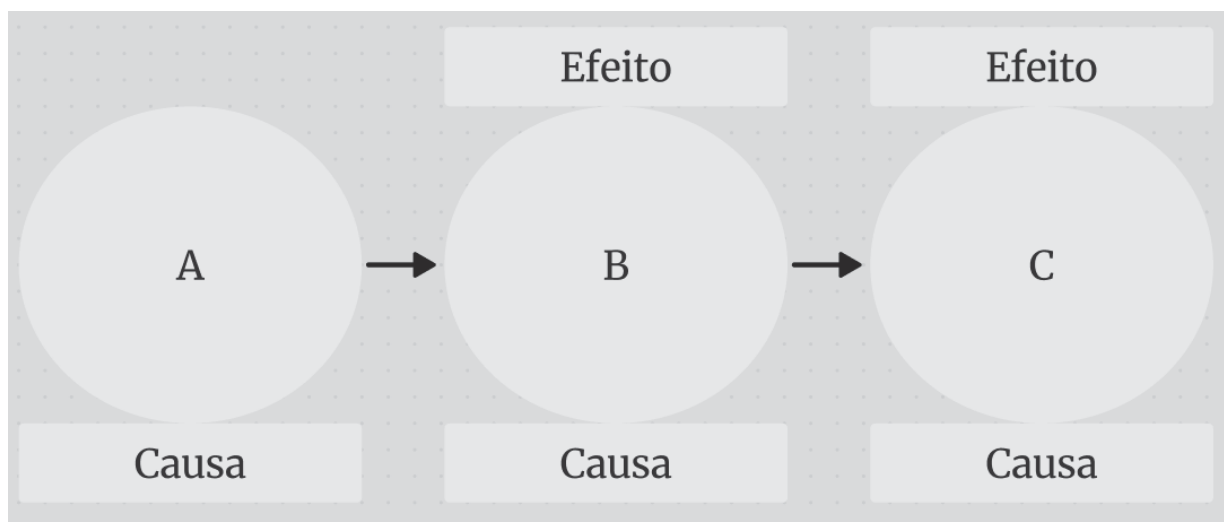
partes que devem ser ensinadas ao longo de quatro semestres. Recentemente, a tradução da primeira parte foi realizada por Nguyen (2023). A primeira parte trata do materialismo dialético, a segunda sobre materialismo histórico, a terceira é sobre economia política, e a última sobre socialismo científico. Atualmente, no Vietnã, cada volume desta coleção deve ser aplicado a todos os alunos do ensino superior durante os primeiros quatro semestres iniciais do curso (Nguyen, 2023).

O Currículo (Nguyen, 2023) apresenta o materialismo dialético como a forma mais desenvolvida do materialismo, assim como a história e as condições sobre as quais ela se consolidou. O livro opta por uma abordagem prática discutindo a consciência e a matéria, e a relação de mútua e de constante transformação, para então apresentar a metodologia marxista. O Currículo (Nguyen, 2023, p. 7), apresenta os eventos ocorridos entre 1835 e 1848 que apontam os proletariados britânicos e alemães como os pioneiros na luta por direitos democráticos, igualitários e progressistas.

As formas da dialética são discutidas de modo mais profundo, mas ainda de modo prático, com as relações entre pares dialéticos como o “privado e o comum”, “conteúdo e forma”, “essência e fenômeno” e “possibilidade e realidade”, e as leis de transformação entre quantidade e qualidade, lei de unificação entre opostos, e o caminho dialético da consciência para a verdade. O livro contém excertos das obras de Marx, Engels e Ho Chi Minh que contribuem e apresentam contexto sobre a metodologia marxista.

Para diferenciar a compreensão metafísica da compreensão materialista dialética, o Currículo (Nguyen, 2023, p. 139) apresenta as figuras 1 e 2:

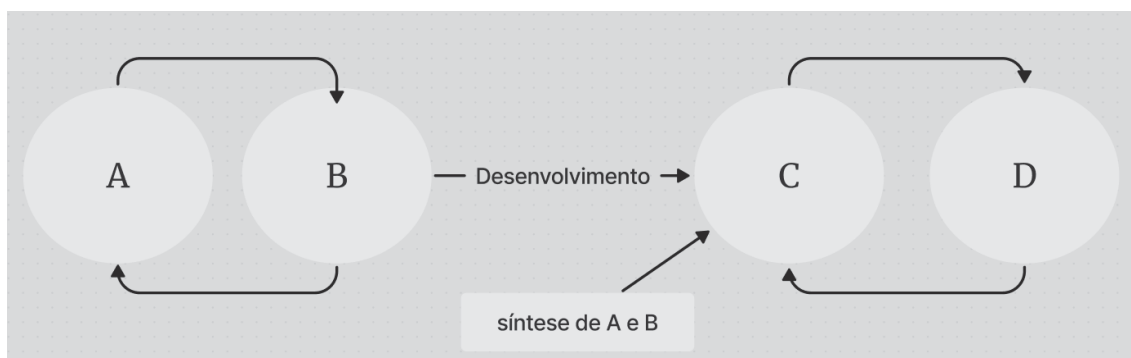
Figura 1 – Causa e efeito na concepção metafísica



Fonte: Elaboração própria a partir de Nguyen, 2023, p.139.

Na compreensão metafísica da realidade as causas e efeitos apresentam apenas um sentido, e a própria compreensão dos objetos é obtida a partir de seu “espírito”. Em contrapartida, na dialética materialista, os objetos se desenvolvem a partir de uma relação mútua e contraditória, que se desenvolve para uma nova relação dialética em um patamar superior (Nguyen, 2023, p.139).

Figura 2 – Desenvolvimento na dialética materialista



Fonte: Elaboração própria a partir de Nguyen, 2023, p.139

A transformação e desenvolvimento são exemplificados no livro didático estatal vietnamita com preparação de um ovo frito. O ovo possui uma relação dialética com a frigideira, que o transforma em ovo frito, ou seja, a síntese de um processo de contradição entre a frigideira e o ovo. Este ovo, após estar devidamente frito, encontra o ser humano que vai o consumir, resultando uma nova contradição. Esta nova contradição se dá em outro patamar, superior ao processo anterior (Nguyen, 2023, p.139).

A lei da negação, ou lei da negação da negação, é apresentada no Currículo (Nguyen, 2023, p. 185) de forma prática. O mundo é compreendido como um lugar que se transforma e se desenvolve infinitamente, e todas as coisas, fenômenos e ideias nascem, existem, se desenvolvem, e perecem. Esse procedimento é chamado de negação.

O Currículo (Nguyen, 2022, p. 186) exemplifica o processo de negação dialética com o processo de desenvolvimento e eventual substituição de espadas militares por armas de fogo, enquanto a negação de reposição ocorre nos processos internos de um desenvolvimento. Para o exemplo, a negação de reposição se dá no desenvolvimento das espadas militares nas suas diferentes formas e tecnologias. A

negação terminal, portanto, representa o fim do desenvolvimento da espada militar, se elevando a outro patamar, no caso, as armas de fogo.

O Currículo (Nguyen, 2022, p. 188) opõe a perspectiva metafísica e a materialista dialética sobre a negação. A interpretação metafísica da negação é essencialmente o processo terminal que representa o ponto final da existência estática de um objeto, fenômeno ou ideia. O exemplo prático abordado é da quebra de um vaso. Na perspectiva metafísica, quando um vaso se quebra, ele deixa de existir como essência, de modo idealista, enquanto a perspectiva materialista dialética entende os cacos do vaso quebrado como o seu próximo estágio após uma negação terminal. A negação só foi, de fato, terminal pela perspectiva do próprio vaso e não sob uma perspectiva geral.

A Crítica da Filosofia do Direito de Hegel, escrita por Marx (2010) é uma obra que critica a metodologia dialética idealista de Hegel e expõe a visão metodológica dialética marxista com excertos do livro Princípios da Filosofia do Direito, escrito por Hegel. Marx (2010), ao contrário de Hegel, vê que a ideia de democracia e representação política pode ser desenvolvida na relação com seu par dialético, a monarquia.

“A democracia é a verdade da monarquia, a monarquia não é a verdade da democracia. A monarquia é necessariamente democracia como inconsequência contra si mesma, o momento monárquico não é uma inconsequência na democracia. Ao contrário da monarquia, a democracia pode ser explicada a partir de si mesma. Na democracia nenhum momento recebe uma significação diferente daquela que lhe cabe. Cada momento é, realmente, apenas momento do *dêmos* inteiro. Na monarquia, uma parte determina o caráter do todo. A constituição inteira tem de se modificar segundo um ponto fixo. A democracia é o gênero da constituição. A monarquia é uma espécie e, definitivamente, uma má espécie. A democracia é conteúdo e forma. A monarquia deve ser apenas forma, mas ela falsifica o conteúdo.” (Marx, 2010, p.49)

A democracia, segundo Marx (2010, p.49), é o enigma resolvido de todas as constituições, e esta constituição não é ‘somente em si’, mas segundo a existência e a realidade, segundo o *dêmos*. Marx (2010, p. 51) conclui que em uma verdadeira democracia o estado político desaparece. Porém, ao se aproximar da realidade, Marx (2010, p.51) nota que, sob um aspecto abstrato, o conteúdo do direito e do estado é o mesmo, tanto na América do Norte, uma república, quanto na Prússia, uma monarquia. Deste modo, a república da América do Norte, assim como é a monarquia na Prússia, são simples formas de estado sem uma diferença essencial.

Ao tentar explicar de modo breve a concepção marxista sobre a base e a superestrutura em *Princípios Fundamentais do Marxismo*, reconhecendo o monismo² contido na sistematização, Plekhanov (2006) apresenta a seguinte fórmula:

Figura 3 – Fórmula entre a base e a superestrutura segundo Plekhanov (2006)



Fonte: elaboração própria a partir de Plekhanov (2006).

Para Plekhanov (2006), esta fórmula é suficientemente ampla para que todas as formas de desenvolvimento histórico encontrem seu lugar, porém admite que é estranha para pessoas mais ecléticas, que se concentram mais sobre a ação recíproca entre as diferentes forças sociais, e a fórmula se limita por não abranger a ação recíproca entre as forças destacadas na fórmula, que também é existente.

2.2 CENTRALISMO DEMOCRÁTICO E A NOVA POLÍTICA ECONÔMICA: AS CONTRIBUIÇÕES DE LENIN

Esta subseção tem como objetivo apresentar algumas das contribuições de Lenin que podem ser encontradas na forma do estado Vietnamita, assim como as interpretações e aplicações da metodologia marxista. A obra de Lenin é encontrada de diversas formas, incluindo livros, discursos e documentos escritos para publicação nos Congressos Nacionais e outras reuniões políticas. As publicações de Lenin nas assembleias nacionais que apresentam a visão de Lenin sobre questões práticas da democracia e da política, relevantes para o tema desta dissertação.

Inicialmente foi realizado uma revisão do livro *O Que Fazer*, de Lenin (1977), que trata de questões de organização e transformação social que são relevantes

² O monismo é uma concepção que remonta o eleatismo grego, segundo o qual a realidade é constituída por um princípio único, fundador elementar, sendo os múltiplos seres redutíveis em última instância a essa unidade.

para a democracia e a formação institucional. Este livro, ao mesmo tempo que tem foco na estrutura social e econômica da Rússia pré-revolucionária, apresenta conceitos importantes para o leninismo, como o espontaneísmo, reformismo e terrorismo.

As contribuições de Lenin para a dialética impactaram diretamente na formação política e democracia da União Soviética e dos países que seguiram seu modelo, incluindo o Vietnã. A influência de Lenin e da dialética sobre o pensamento político se mostra presente nas obras intelectuais de Mao, Stalin, Ho Chi Minh e muitos socialistas pelo mundo.

Segundo Lenin (1977), em “O Que Fazer?”, sem uma teoria revolucionária não se pode haver um movimento revolucionário. Esta teoria revolucionária, para Slaughter (1962), contém fundamentos hegelianos desenvolvidos por Lenin que passam a confrontar questões de ‘lógica e realidade’, ‘teoria e prática’, ‘matéria e metafísica’ e o papel da consciência sobre a atuação política. O autor pontua como Lenin, ao ser indagado sobre a possibilidade de reestruturação da economia nacional, destaca os aspectos determinantes da economia russa capitalista burguesa e da história, concluindo que a verdadeira questão sobre o assunto seria entender os sucessivos estágios da economia capitalista burguesa.

De modo semelhante, Mayer (1999) afirma que Lenin pensava de forma dialética sobre as questões de prática política e revolucionária, resultando na formulação da teoria do centralismo democrático através da instituição de uma vanguarda partidária. Lenin (1901) identifica muitos movimentos de resistência popular que carecem de consciência revolucionária, resultando na sua dissolução sem resultados materiais através do tempo. Conforme resumido por Stalin (1929) em sua obra Fundamentos do Leninismo, a vanguarda partidária se faz necessária pela necessidade de proteger o partido, ou a política, do ‘faccionalismo’, interesse estreito e exclusivo de uma facção em detrimento da coletividade.

Lenin (1977, p.3) identificou nos anos de formação da social-democracia russa duas correntes de pensamento que enfraqueciam a revolução: o ‘economismo’ e o ‘terrorismo’. O economismo tinha como único interesse a melhora dos salários e das condições de trabalho, e se ausentava da luta política contra a monarquia russa entendendo que este era um dever da burguesia liberal do país. O terrorismo, por outro lado, se refere a indivíduos ou pequenos grupos que cometem ações violentas a partir de um princípio intelectual, mas não dispunham apoio ou suporte de um

movimento popular. Lenin identificava que estas duas correntes, apesar de aparentemente antagônicas, possuíam raiz na crença da espontaneidade sem organização. Deste modo, a vanguarda partidária é uma instituição responsável por imbuir as massas trabalhadoras de educação e organização, impedindo, por um lado, as armadilhas do economismo reformativo, e por outro, o terrorismo puro e simples.

Escrito em 1922, através de uma resolução do Partido Comunista Bolchevique, Lenin (1961) introduz uma série de modificações substanciais na economia russa chamadas de “Nova Política Econômica”. Para Lenin (1961), a maioria esmagadora dos meios de produção na esfera da indústria e transporte devia pertencer ao Estado proletário, juntamente com a nacionalização da terra. Apesar de Lenin (1961) não alterar a essência do Estado operário, a Nova Política Econômica modifica essencialmente os métodos e as formas da construção socialista, pois admite a emulação econômica entre o socialismo em construção e o capitalismo, que aspirava ressurgir e satisfazer, através do mercado, os camponeses russos.

Para Lenin (1961), em toda a política de transição do capitalismo ao socialismo deviam ser empregados métodos especiais que incluíam, em alguns casos, a admissão do livre comércio e do capitalismo.

Particularmente, são hoje admitidos e se desenvolvem o livre comércio e o capitalismo, que devem estar subordinados a uma regulamentação por parte do Estado, e, de outro lado, as empresas estatais socializadas se reorganizam à base do chamado cálculo econômico, quer dizer, do princípio comercial, o que dentro das condições de atraso cultural e de esgotamento do país, fará surgir, inevitavelmente, em maior ou menor grau, na consciência das massas, a contraposição entre a administração de determinadas empresas e os operários que nelas trabalham (LENIN, 1961).

Lenin (1961), apresenta a situação dos sindicatos e seu papel na Nova Política Econômica. Para Lenin (1961), sob um governo socialista, mesmo que mantenha sua essência marxista, também se admite a subsistência do antagonismo de interesses de classe entre o trabalho e o capital. Por este motivo, o sindicato deve ser uma instituição alinhada com os interesses do proletariado em sua luta contra o interesse do capital. Esta tarefa, segundo Lenin (1961), deve, na medida do possível, trabalhar para melhorar as condições materiais da existência dos

trabalhadores, corrigindo os erros e exageros dos organismos econômicos que derivam da deformação burocrática do aparelho do Estado.

Enquanto existem as classes, a luta destas é inevitável. Durante o período de transição do capitalismo ao socialismo é inevitável a existência das classes; e o programa do PC da Rússia diz, de maneira absolutamente precisa, que estamos dando apenas os primeiros passos na transição do capitalismo ao socialismo. Por isso, tanto o Partido Comunista como o poder soviético, da mesma forma que os sindicatos, devem reconhecer abertamente a existência da luta econômica e sua inevitabilidade, enquanto não termine, embora seja só no fundamental, a eletrificação da indústria e da agricultura, enquanto com isso não se cortem todas as raízes da pequena economia e do domínio do mercado. (LENIN, 1961)

Para Lenin (1961), enquanto a luta grevista dentro do capitalismo procurava a destruição do aparelho do Estado e a derrubada de seu poder, em um Estado proletário do tipo transitório, como o proposto pela Nova Política Econômica, o objetivo da atuação da classe operária devia servir o fortalecimento do Estado mediante a luta contra a deformação burocrática. Lenin (1961) ressalta que o emprego da luta grevista na sociedade socialista em formação podia ser justificado exclusivamente pela deformação burocrática presente.

Por isso, em virtude das resistências e conflitos entre grupos isolados da classe operária e empresas e organismos isolados do Estado operário, a tarefa dos sindicatos consiste em contribuir para a solução mais rápida e menos penosa dos conflitos, com o máximo de vantagens para os grupos operários que estes sindicatos representam, na medida em que as referidas vantagens podem ser aproveitadas sem prejuízo de outros grupos e sem danos para o desenvolvimento do Estado operário e sua economia, desde que somente este desenvolvimento pode criar as bases para o bem-estar material e espiritual da classe operária. (LENIN, V. I. 1961)

Para Lenin (1961), os sindicatos, por si só, já carregam deformações burocráticas. Deste modo, a relação do trabalhador com o sindicato deve ser voluntária, tanto individual como coletivamente. Portanto, não se deveria exigir que os sindicatos professassem um determinado credo político, e não deveria ter a mesma forma de um partido.

A Nova Política Econômica lança uma perspectiva sobre a administração das empresas. O interesse principal do Estado proletário era, num cenário resultante do fim da primeira guerra mundial, o aumento da quantidade de produtos e elevação da escala das forças produtivas. Nesse contexto, a restauração da indústria era vista como uma das condições para o triunfo do socialismo. Portanto, a administração das

empresas do estado socialista deveria determinar os salários, a distribuição dos fundos, a comida e as roupas de trabalho com base em um contrato afirmado com o sindicato. Lenin (1961) afirma que o sindicato não deve intervir na administração da empresa sobre estes aspectos, mas que deve participar na organização da indústria socialista e seu direcionamento.

Lenin (1961) prevê, em contrapartida, que os sindicatos têm formas fundamentais de participação nos órgãos econômicos do Estado proletário. Os sindicatos devem participar na criação de todos os órgãos econômicos; promover e preparar administradores saídos das massas operárias; participar em todos os órgãos de planificação, elaboração de planos econômicos, assim como todo o trabalho cultural e educativo; fixação das normas e tribunais disciplinares, mas sem participar dos tribunais populares e outras funções da administração.

Deste modo, os sindicatos têm a condição fundamental de apresentar uma ligação direta com as massas, criando um sistema de camaradas, não necessariamente das fileiras comunistas, mas conhecedores dos ânimos das massas, suas aspirações, necessidades e pensamentos (LENIN, 1961). Lenin alerta do perigo de que a vanguarda partidária avance longe demais e que perca sua conexão com os trabalhadores, e dá ao sindicato esta responsabilidade. Lenin (1961) destaca a contradição na situação dos sindicatos na ditadura do proletariado. Enquanto a tarefa principal do sindicato é a defesa das massas trabalhadoras no sentido direto, não podendo renunciar à pressões, pois são parte do poder estatal.

A partir do argumento que a democracia é um conceito dialético e que suas contradições devem ser identificadas e desenvolvidas, Lenin desenvolveu o conceito de ‘centralismo democrático’ com o lema “liberdade de discussão, unidade de ação”. A incorporação da contradição identificada por Lenin é encontrada no Vietnã, através dos valores do centralismo e democracia encontrada na política vietnamita. Segundo Nguyen (2023), a incorporação para o desenvolvimento desta contradição é a diferença essencial entre uma democracia burguesa e uma democracia popular.

Segundo Nguyen (2023), todas as sociedades são construídas com características de centralismo e democracia, e o desenvolvimento de apenas um dos componentes do par dialético causam problemas para a sociedade. Enquanto o desenvolvimento do centralismo isolado da democracia resulta em uma monarquia, em que apenas uma pessoa toma todas as decisões; o desenvolvimento da democracia isolada do centralismo sequer resulta em uma sociedade, e sim em um

grupo de indivíduos sem coesão, e de modo prático, pode resultar em opressão, caos, divisão e ditadura da maioria.

De modo prático, o centralismo deve ser desenvolvido através da construção do consenso e unidade entre o povo, e se entende como um valor que promove a harmonia (Nguyen, 2023). Um grupo com democracia bem desenvolvida e centralismo mal desenvolvido tendem a ter uma duração curta e uma tendência a dissolução, sofrendo por falta de estratégia e visão. Segundo Nguyen (2023), o objetivo do centralismo democrático é entender a relação entre centralismo e democracia para prevenir a ineficiência e o desenvolvimento contraprodutivo.

Atualmente, instituições vietnamitas, tanto de atuação política como os comitês e Assembleias Nacionais, quanto as instituições de caráter mais técnico, como os ministérios, apontam Lenin como um teórico basilar, ao lado de Marx e Engels. A 13ª Assembleia Nacional (Đại hội 13, 2024) explicita esta relação, reivindicando o Marxismo-Leninismo como sua base ideológica. Os valores destacados pela instituição são o centralismo democrático como princípio organizacional básico e a crítica e autocrítica são apontadas como componentes de uma lei de desenvolvimento social. A partir da 7ª Assembléia Nacional, realizada em 1996, o Partido tomou o Marxismo-Leninismo e o Pensamento de Ho Chi Minh como sua base ideológica e orientação para ação, e o centralismo democrático como seu princípio organizacional básico (Đại hội 13, 2024).

2.3 MAO E A APLICAÇÃO DO MÉTODO LENINISTA NA ÁSIA

A Revolução Chinesa guarda um papel de grande importância para a Revolução Vietnamita, tanto na geopolítica quanto na filosofia política. Não obstante, Ho Chi Minh se refere de modo direto a Mao em diversas obras, destacando a história e a política chinesa. Em ocasião do 40º aniversário de formação do Partido Comunista Chinês, em 1961, Minh (2021, p.237) apresenta a importância da Revolução de Outubro e do Partido Comunista da China (PCC) para o Vietnã, destacando a importância da reunião de fundação do PCC:

(...) O Vietnã e a China são dois países vizinhos, que há séculos têm relações estreitas entre si. É evidente que existem igualmente laços particularmente estreitos entre a revolução chinesa e a revolução vietnamita. – Foi por intermédio da China que a influência da Revolução de Outubro e o marxismo-leninismo chegaram ao Vietnã. – Na China é que foram organizadas, com a ajuda dos camaradas chineses, a Associação da Juventude Revolucionária (1925) e a Conferência de Unificação dos diferentes grupos comunistas do Vietnã num partido marxista-leninista (1930) e o Primeiro Congresso do Partido Comunista Chinês (1935). (Minh, 2021, p.237).

Minh (2021, p.237-238) destaca que a vitória esmagadora da URSS sobre o Japão na Segunda Guerra Mundial no noroeste asiático contribuiu para a vitória da resistência chinesa, e a resistência chinesa contribuiu para a Revolução de Agosto realizada no Vietnã em 1945.

A influência soviética na organização política pode ser encontrada diretamente nas obras intelectuais de Mao (1949), que durante a comemoração do vigésimo aniversário do partido comunista chinês, se referiu ao Partido Comunista da União Soviética como seus melhores professores. Em uma obra intitulada “Sobre contradições”, Mao (1937) discute a filosofia dialética e seu papel na política e na cultura chinesa, argumentando que “se não houvesse contradições no partido e lutas ideológicas para resolvê-las, a vida do partido acabaria”, incorporando a filosofia de outros autores e revisando a história da filosofia chinesa.

O seguinte trecho mostra o pensamento dialético de Mao (1937) sobre a implementação de novos métodos na vida política e desenvolvimento nacional:

For instance, the contradiction between the proletariat and the bourgeoisie is resolved by the method of socialist revolution; the contradiction between the great masses of the people and the feudal system is resolved by the method of democratic revolution; the contradiction between the colonies and imperialism is resolved by the method of national revolutionary war; the contradiction between the working class and the peasant class in socialist society is resolved by the method of collectivization and mechanization in agriculture; contradiction within the Communist Party is resolved by the method of criticism and self-criticism; the contradiction between society and nature is resolved by the method of developing the productive forces. Processes change, old processes and old contradictions disappear, new processes and new contradictions emerge, and the methods of resolving contradictions differ accordingly (MAO, 1937.)

Para Mao (1937), as contradições causadas por questões qualitativas devem ser resolvidas por novos métodos que contenham diferencial qualitativo, sem cair em uma armadilha dogmática.

The principle of using different methods to resolve different contradictions is one which Marxist-Leninists must strictly observe. The dogmatists do not observe this principle; they do not understand that conditions differ in different kinds of revolution and so do not understand that different methods should be used to resolve different contradictions; on the contrary, they invariably adopt what they imagine to be an unalterable formula and arbitrarily apply it everywhere, which only causes setbacks to the revolution or makes a sorry mess of what was originally well done. (MAO, 1937.)

Mao (1943) propõe a conexão entre o líder central e as massas em seu trabalho. Conforme explicado por Mao: “em todo o trabalho prático do nosso partido, toda a liderança correta foi necessariamente ‘das massas, para as massas’. Isto significa: pegue as ideias das massas (difusas e não sistematizadas), concentre-as (através do estudo, sistematize e concentre as ideias), depois vá às massas, propague e explique essas ideias até que eles a absorvam como sua própria. Traduza-as para a ação, e teste se estes são os atos corretos.” Para Mao, este processo devia ser repetido infinitamente, e seus resultados se tornariam cada vez mais corretos e mais ricos.

Este processo de ligação do partido com as massas, segundo o maoísmo, deve se tornar constante. Mao (1939) propõe uma forma de tripartição do estado entre partido, exército e frente unificada, conhecida como “três joias da revolução” ou “três armas mágicas da revolução”, conforme explicado por Mair (2017). Para Mao a divisão se faz a partir de “um partido bem disciplinado armado com a teoria marxista-leninista, usando o método da autocrítica e ligado às massas populares; um exército sob comando do partido; uma frente unificada de todas as classes revolucionárias e todos os grupos revolucionários sob liderança do partido”. Esta estrutura proposta por Mao pode ser visualizada de modo concêntrico, com o partido em posição central, o exército popular em sua camada seguinte, e a frente unificada na camada externa, envolvendo todos os elementos anteriores.

Segundo Mao (1939), a frente unificada compreende várias formas de redes, alianças e organizações de massa abertas para que toda a população tenha acesso à política. Estas organizações de massa da frente unificada tem o papel de garantir acesso à política, sendo que os indivíduos podem optar por participar da revolução em níveis mais profundos, enquanto o modelo concêntrico protege a identidade de revolucionários que, em outras circunstâncias, estariam sujeitos a se tornarem alvos por forças reacionárias ou do próprio estado. Ao mesmo tempo, de modo dialético, a

organização das três joias da revolução previne a infiltração nas organizações por forças externas e reacionárias.

O modelo proposto por Mao (1939) de frente unificada pode ser encontrado formalmente no Vietnã pela Frente Patriótica do Vietnã (VFF – *Vietnam Fatherland Front, Mặt trận Tổ quốc Việt Nam*). No Vietnã, a Frente Patriótica apresenta como função a consolidação da relação próxima do povo vietnamita com o PCV e o Estado, contribuir no exercício da democracia e promover as tradições de solidariedade e patriotismo para todo o povo (Assembleia Nacional, 1999).

2.4 HO CHI MINH, A IDEOLOGIA VIETNAMITA

As contribuições de Ho Chi Minh para a política e democracia vietnamita são encontradas de modo claro no Partido Comunista do Vietnã (PCV), através publicações, discursos e embasamento das legislações. Segundo Thang (2024), representando o Ministério da Defesa do Vietnã, o pensamento de Ho Chi Minh se trata de “um sistema de visões compreensivas e profundas das necessidades básicas da Revolução Vietnamita, resultando em uma aplicação flexiva e no desenvolvimento do marxismo-leninismo em suas condições concretas, na herança e desenvolvimento dos valores tradicionais, e na absorção da quintessência³ cultural da espécie humana.”

Para Arruda (2021, p.13), Ho Chi Minh, nascido em 1890 com o nome Nguyen Sinh Cung, em Anam, no centro do Vietnã, construiu seu pensamento através da leitura e do diálogo com diversas culturas pelo mundo. Ho Chi Minh morou na França, Inglaterra, Estados Unidos, esteve no Brasil e estudou na Rússia, na recém-formada União Soviética, e participou de modo ativo na construção e desenvolvimento do Partido Comunista Francês, Partido Comunista da Indochina e Partido Comunista do Vietnã.

Para Oliveira (2021, p.18), para compreender a trajetória do pensamento de Ho Chi Minh é preciso levar em conta suas fases de formação política e ideológica. Sua etapa inicial, de 1890 a 1910, compreende o nascimento de Minh até o dia em que deixou o Vietnã para se tornar um périplo pelo mundo. O segundo período, de 1911 a 1920, compreende sua experiência prática como trabalhador ao redor do mundo. O terceiro período, de 1921 a 1930, Minh passou a morar em Paris, onde

³ Em referência a Aristóteles, que reconhecia o mundo material como composto por quatro elementos principais, vento, terra, água e ar, e uma quinta essência que permeava todas as coisas e impedia os corpos celestes de caírem sobre a terra.

assumiu o nome Nguyen Ai Quoc (Nguyen, O Pat riota) para evitar a perseguição de órgãos de repressão franceses. No quarto e penúltimo período, de 1931 a 1940, com o nome Ho Chi Minh, se preparou e desenvolveu o Vietnã para o teatro de guerra que se consolidava, culminando na invasão japonesa e nos conflitos da segunda guerra mundial. E em sua última etapa, de 1941 a 1969, Minh retornou ao Vietnã, liderando a independência do norte do país com ação prática e concreta do exercício de Chefe de Estado, até sua morte em 1969.

Estes períodos apresentam o desenvolvimento do pensamento de Ho Chi Minh. Sua infância foi marcada por uma formação oriental, sendo filho de um professor de confucionismo, com grande apreço pela poesia, literatura e filosofia chinesa, e foi marcado pela rebeldia com a situação colonial nacional. Para Oliveira (2021, p.21), sua formação oriental tradicional deu base para um sentimento nacionalista que se opunha ao poder colonial francês. Minh reconhecia que o Vietnã já havia sofrido diversas agressões externas ao longo da história, como a invasão pelos mongóis, dos exércitos chineses da Dinastia Han, e o colonialismo francês, e que o nacionalismo foi um componente fundamental para a resistência do Vietnã.

O Segundo Período o apresentou de modo prático às condições dos trabalhadores ao redor do mundo. Morando principalmente na França, Ho Chi Minh viajou como ajudante de cozinha em navios mercantes franceses, conhecendo vários países, passou algum tempo na cidade do Rio de Janeiro, e morou nos Estados Unidos de 1912 a 1913, em Boston e Nova Iorque, e na Inglaterra de 1913 a 1917. Nos Estados Unidos, morou no bairro do Brooklyn e do Harlem, onde viviam as populações mais pobres, onde testemunhou a atuação da Ku Klux Klan e os linchamentos de minorias, e teve contato com a Declaração de Independência dos Estados Unidos de 1776.

Oliveira (2022, p.22) ressalta que o confucionismo vietnamita apresenta características próprias, modificadas pelo espírito nacionalista. Ho Chi Minh, portanto, foi responsável por rejeitar os elementos negativos de ambas as correntes, assim como a inclusão de filosofias ocidentais.

O lado bom do Confucionismo é a lição de ética pessoal. O lado bom do catolicismo é a benevolência. O lado bom do marxismo é o método dialético. O lado bom de Sun Yat-sen é que seu pensamento se adapta às condições concretas do Vietnã. Confúcio, Cristo e Marx buscavam a felicidade e o bem-estar da sociedade. Se eles estivessem vivos ainda hoje certamente estariam conversando juntos. E eu acredito que eles viveriam em perfeita harmonia como bons amigos. Estou tentando aprender com eles como um aluno aplicado. (Ho Chi Minh APUD Oliveira, 2022, p.22)

Para Oliveira (2021, p.21), Minh passou a admirar a Declaração de Independência Americana e seu desejo de independência e liberdade. Segundo Nguyen (2023), a Declaração de Independência Americana foi utilizada na Declaração de Independência do Vietnã em 1945, em seu famoso trecho “todos os homens são criados iguais, e foram dotados de direitos inalienáveis, dentre os quais o direito à vida, à liberdade e direito à felicidade”. Em contradição com a Declaração de Independência Americana, Ho Chi Minh testemunhou e se horrorizou com a atuação da Ku Klux Klan e com os linchamentos em sua estadia nos Estados Unidos. Os linchamentos se tornaram um objeto de estudo em seu artigo, publicado em 1924, intitulado “Linchamentos: aspecto pouco conhecido da sociedade norte-americana” (Minh, 2021, p.70). Neste trabalho, Minh relata suas experiências e estudos sobre os linchamentos, destacando o aspecto racista, trazendo estatísticas, e expondo as relações dos linchamentos e os interesses econômicos.

Na Inglaterra, apesar de se mostrar um promissor cozinheiro no ramo da hotelaria, Minh passou a se dedicar à política, se filiou a Associação Internacional de Operários (*Overseas Workers Association*), onde se tornou admirador da Insurgência Irlandesa (OLIVEIRA, 2021, p. 27). De 1917 a 1923, Minh viveu em Paris, sofrendo a influência humanista do iluminismo francês e da Revolução Francesa. Sobre essas teses, Minh conclui que a Revolução Francesa, de modo similar a Revolução Americana, foram revoluções incompletas, pois internamente seus trabalhadores e camponeses são destituídos de seus direitos que deviam ser inalienáveis, e externamente estes países oprimem e exploram suas colônias. Durante sua estadia na França, Minh assumiu a direção do Jornal *Le Paria*, e seu projeto editorial passou a ser a emancipação dos seres humanos, além de colaborar com o Jornal *Viet Nam Hon* (Alma do Vietnã), que possuía circulação no Vietnã, além de escrever seu primeiro livro sobre o processo de colonização francesa (OLIVEIRA, 2021, p. 29).

No contexto do fim da primeira guerra mundial, Minh escreveu “as oito reivindicações do Povo Anamita⁴” em 1919 para submissão à Conferência da Paz em Versalhes. Segundo Oliveira (2021, p.25) este texto teve impacto nulo na Conferência, em que Minh foi despachado e não teve a oportunidade de entregar o texto para líderes interessados na paz, mas seu texto teve um importante impacto nos movimentos de libertação nacional e nos círculos revolucionários do Vietnã. Esta época é destacada por Minh em “O caminho que me levou ao Leninismo” (2021, p.235), em que Minh relata ter apoiado a Revolução de Outubro apenas por intuição, e admirava Lenin pelo seu espírito patriota, mas ainda não havia lido seus textos e livros, e seu ingresso no Partido Socialista Francês foi motivado pela simpatia que os integrantes do partido apresentavam por ele e pela luta dos povos oprimidos. O contato com a obra de Lenin foi realizado através de um dos integrantes, que o cedeu o livro “Tese sobre as questões nacionais e coloniais”.

Havia termos políticos difíceis de entender nessa tese. Mas, por meio de esforço de lê-la e relê-la, pude finalmente aprender a maior parte deles. Que emoção, entusiasmo, esclarecimento e confiança essa obra provocou em mim! Eu me regozijava em lágrimas. Embora estivesse sentado sozinho em meu quarto, eu gritei fortemente, como se me dirigisse a grandes multidões: “Caros mártires compatriotas! É disso que precisamos, este é o caminho para nossa libertação!” (Minh, 2021, p.235-236)

Minh (2021, p.236) afirma que, neste primeiro momento, foi o patriotismo, e não o comunismo, que o levou a acreditar em Lênin. Minh relata que desde a leitura desta obra passou a ter plena confiança em Lênin e na III Internacional que Lênin viria a organizar. Após esta leitura, o argumento de Minh nas reuniões do Partido Socialista Francês era “se vocês não condenam o colonialismo, se vocês não estão alinhados com a população das colônias, que tipo de revolução vocês estão buscando?”. A importância das contribuições de Lenin para o pensamento de Ho Chi Minh é explicitada através da comparação do leninismo com uma lenda chinesa que trata de um “livro da sabedoria”:

⁴ Anamita se refere às pessoas que vivem em Anam, território central do Vietnã. Com o fim das fronteiras nacionais dentro da região colonial da Indochina, o texto se referia de modo geral para a região do Vietnã.

Existe uma lenda, tanto em nosso país como na China, sobre o milagroso “livro da sabedoria”. Ao se deparar com grandes dificuldades, pode-se abrir o livro e encontrar a solução. O leninismo não é apenas um milagroso “livro da sabedoria”, um compasso para nós revolucionários e cidadãos vietnamitas: é também o fulgurante sol iluminando nosso caminho para a vitória final, ao socialismo e ao comunismo. (Minh, 2021, p.236)

Segundo Oliveira (2021, p.29), a partir deste contato com a obra intelectual de Lênin, Minh passou a participar ativamente das atividades partidárias, visando a adesão do partido à III Internacional no 18º Congresso de Tours. Deste modo, o Partido Socialista Francês sofreu uma dissidência que resultou na criação do Partido Comunista Francês. Ho Chi Minh se tornou o primeiro inscrito vietnamita da Juventude Socialista do Partido. Oliveira (2021, p.30) ressalta que Minh foi o primeiro vietnamita que se aproximou do leninismo, e viu no leninismo a possibilidade de preparar a independência de seu país.

No terceiro período, Minh teve contato com o pensamento político progressista ocidental com a filiação no Partido Socialista Francês, que o levou a participar da fundação do Partido Comunista Francês. No Quarto Período, Ho Chi Minh participou da fundação do Partido Comunista da Indochina, em 1930, em Hong Kong, além de morar em Moscou onde se preparou ideologicamente, no nordeste da Tailândia e em Guangzhou, na China.

A Proclamação de Independência do Vietnã, realizada por Ho Chi Minh (2021, p.88) em 1945, em Hanoi, referenciando a Proclamação de Independência dos Estados Unidos e Declarações da Revolução Francesa e seus ideais de universalidade, liberdade e igualdade. Porém, a Proclamação argumenta que os franceses agiram contrariamente a estes ideais, privando o povo vietnamita da democracia e liberdade política e oprimindo a população, agrilhoando a opinião pública, monopolizando a exportação nacional e o controle monetário, e saqueando os recursos do país.

Com papel ativo dentro do Partido Comunista da Indochina, em 1947, Ho Chi Minh publicou o artigo “Modificando o Estilo de Trabalho” sob o pseudônimo ‘X.Y.Z’, orientando membros do Partido. Segundo Huynh (2021), este artigo herdou, suplementou e desenvolveu o marxismo-leninismo na construção do Partido Comunista do Vietnã, apresentando de modo sistemático e prático os princípios básicos da retificação e construção do Partido.

[...] No matter how big or small our tasks are, we must clearly examine and modify them to match the culture, living habits, level of education, struggling experiences, desire, will, and material conditions of the masses. On that basis we will form our ways of working and organizing. Only then can we have the masses on our side. (MINH, 1947. Apud. NGUYEN, 2022. p. 47)

Minh conclui este argumento com uma metáfora: seguir a subjetividade e os próprios pensamentos e forçá-los para as massas é como “cortar os pés para que eles caibam nos sapatos”, em que os pés seriam as massas, e os sapatos seriam os estilos de organização e trabalho.

Em outra publicação, Minh (1952) faz considerações sobre o papel dos guerrilheiros e das unidades militares, ressaltando a necessidade da união entre o povo e as tropas, argumentando que este é o principal elemento para a vitória na guerra, e ressaltando o papel da educação, saúde e da economia.

Permanecer estreitamente unida à população é trabalhar com o propósito de conquistar seu coração, sua confiança, é agir de tal modo a ter sua estima e seu afeto. Assim feito todo o trabalho, tão difícil quanto possa ser, haverá boa condução e nos trará, sem erro, a vitória. Por isso, é preciso defender a população, ajudá-la e educá-la. [...] Se o inimigo, mais forte que nós em armamento e em experiência de guerra, tem sofrido derrotas, é porque pecou por subjetivismo. Protejam-se, portanto, de cair no subjetivismo, de subestimar o inimigo e conseqüentemente o sucesso virá. (MINH, 1952).

Ainda neste trabalho, Minh (1952) destaca a necessidade do entendimento amplo do cenário nacional para as tropas e para os quadros criados pelo Partido Comunista do Vietnã.

Saber apenas lutar, negligenciando a política, a economia, a propaganda e a educação da população é conhecer apenas um aspecto das coisas, pois o combate não pode ser dissociado da política e da economia. Se lutarmos sem pensar sobre a questão econômica, ficaremos sem arroz e não poderemos mais combater. Portanto, lutemos, mas é preciso também pensar nos outros problemas (MINH, 1952).

Em seu testamento político, escrito em 1969, ainda com o país não unificado e resistindo a agressão norte-americana, Minh (2021, p.255-258) resalta que o êxito do PCV em organizar e dirigir o povo foi possível graças à unidade e união de pensamento do Partido, e que esse valor deve ser preservado tanto nos comitês centrais quanto nas menores células. Minh (2021, p.256) considera que a melhor forma de desenvolver a solidariedade e a unidade dentro do partido é realizada

através da democracia ampla e da autocrítica séria e regular, visando o desenvolvimento econômico e cultural para melhorar constantemente a vida do povo. Sobre a perspectiva internacional, Minh (2021, p. 257) demonstra pesar sobre a dissonância que se iniciava entre os Partidos Comunistas, e indica que o PCV deve assumir uma posição de unidade entre os partidos de base marxista-leninista pelo mundo.

Para Arruda (2021, p.14), o grande legado de Ho Chi Minh foi compreender as necessidades das várias etnias existentes no Vietnã, assim como a variedade de correntes de opinião em torno dos próximos estágios do desenvolvimento vietnamita. Essa preocupação é encontrada nos textos de Ho Chi Minh utilizando o conceito de unidade. Para Arruda (2021, p.14) essa característica é encontrada nas políticas vietnamitas, que resultaram, por exemplo, em um número muito pequeno de mortes por Covid-19.

Portanto constata-se que o pensamento de Ho Chi Minh foi basilar para a formação ideológica do PCV. Em consonância com a história da ideologia do Partido Comunista Chinês, Ho Chi Minh e o PCV entendem que as massas são ativas no processo de desenvolvimento econômico e institucional. Este processo se dá de forma dialética: “das massas, para as massas”.

2.5 DENG XIAOPING E O SOCIALISMO COM ESPECIFICIDADES CHINESAS

As reformas do socialismo chinês, que no final dos anos 70 passa a ser um “socialismo com especificidades chinesas” (Marxist.org, 2024), se tornaram influentes para o Vietnã na figura das reformas Doi Moi. A **subseção 3.7 apresenta** o conflito causado pelas reformas do socialismo chinês ao Vietnã, enquanto esta subseção se dedica a revisão de Deng Xiaoping. Apesar de Deng ter sido um algoz durante o período de conflito entre o Vietnã e a China, a reforma Doi Moi foi fortemente influenciada pelo socialismo com especificidades chinesas (CHAPONNIÈRE *et al.* 2008, p.2).

Deng nasceu em 1904 na China e, como Ho Chi Minh, morou na França no início do século XX. Regressando a China, se juntou ao Partido Comunista Chinês, participando da Guerra Civil contra o Kuomintang. Em 1957, Deng se tornou secretário geral do Partido Comunista da China onde passou a ser uma figura controversa. Deng foi exonerado durante o período da Revolução Cultural chinesa, e não manteve estabilidade política até a morte de Mao. A partir de 1977, Deng

passou a ganhar influência sobre o Partido e tornou-se o principal impulsionador das reformas econômicas que conduziram ao desenvolvimento do capitalismo na China (Marxist.org, 2024).

Em uma entrevista concedida em 1979, Deng (2024) destaca o desenvolvimento das forças produtivas como o fator chave na dicotomia entre o capitalismo e o socialismo. Para Deng (2024), o socialismo deve demonstrar sua superioridade ao permitir condições mais favoráveis à expansão das forças produtivas. Para Deng (2024) a década de 60 evidenciou que as forças produtivas no capitalismo estavam se mostrando muito mais desenvolvidas que as socialistas, e estava disposto a negociar com as potências capitalistas.

Durante um longo período desde a fundação da República Popular, nós ficamos isolados do resto do mundo. Por muitos anos, esse isolamento não era nossa culpa; pelo contrário, as forças internacionais antichinesas e antissocialistas nos confinaram num estado de isolamento. Entretanto, quando as oportunidades de aumentar o contato e a cooperação com outros países se apresentaram a nós, na década de 1960, nós nos isolamos. Finalmente, aprendemos a fazer uso das condições internacionais favoráveis. (DENG, 2024)

Deng (2024) aponta quatro modernizações que deveriam ser implementadas na China: aumentar a obtenção de recursos naturais; a utilização da indústria de base construída nas etapas anteriores do socialismo chinês; a continuidade da liberdade do pensamento promovida por Mao, vista como um fortalecimento da democracia; seguir uma política externa de abertura para o mundo exterior. Estas quatro direções da modernização chinesa, segundo Deng (2024), foram formuladas por Mao.

Deng explicita o pensamento centralista democrático ao ser indagado sobre as diferenças entre a China e a União Soviética.

O caminho socialista da China não é o mesmo que o da União Soviética. Eles eram diferentes entre si desde o começo, pois o socialismo chinês tinha suas próprias características desde a fundação da República Popular. Por exemplo, adotamos a política de redenção ao invés da de privação em nossa transformação socialista de empresas capitalistas. Como resultado, conseguimos abolir a burguesia e realizar a transformação socialista sem afetar a economia nacional. Além do que, a situação política caracterizada tanto pelo centralismo quanto pela democracia, tanto pela disciplina como pela liberdade, tanto pela unidade de vontade como pela facilidade e vivacidade pessoal, como defendido pelo Presidente Mao Zedong, não é semelhante à da União Soviética. No entanto, alguns de nossos sistemas econômicos, especialmente a gestão e a organização empresarial, foram grandemente influenciados pela União Soviética. (DENG, 2024)

Para Deng (2024) é errado afirmar que uma economia de mercado existe apenas na sociedade capitalista. Segundo seu argumento, desenvolver uma economia de mercado não significa praticar o capitalismo. A economia de mercado estava em seus estágios embrionários tão cedo quanto a sociedade feudalista. Deste modo, a China se manteria, em parte planejada como suporte do sistema econômico chinês, mas introduzindo uma economia de mercado socialista. Enquanto o aprendizado chinês com o capitalismo não devia ser considerado mais do que um meio para atingir um fim, sem mudar a estrutura do socialismo chinês (DENG, 2024).

Diferentemente das reformas expressas no pensamento de Deng, a Doi Moi implementou a economia de mercado de modo mais plural, já seguindo etapas mais avançadas do socialismo com especificidades chinesas.

3 LENINISMO DE MERCADO NO VIETNÃ: CONTEXTO ATUAL E EVOLUÇÃO HISTÓRICA

Esta seção apresenta o estado da arte na compreensão da economia e sociopolítica vietnamita contemporânea e suas trajetórias. Esta seção se divide em subseções que compõe o argumento de London (2023) sobre o Leninismo de Mercado.

Localizado no sudeste asiático, o Vietnã pode ser considerado grande em relação aos seus vizinhos. A capital, Hanoi, se localiza ao norte, enquanto a Cidade de Ho Chi Minh (antiga Saigon), se localiza no sul. O litoral do Vietnã, que ocupa grande parte da sua fronteira, é banhada pelo Mar do Sul da China, que situa, ao norte da costa do país o Golfo de Tonquim. Ao Sudeste, se localiza o Golfo da Tailândia, e por terra, se encontra a fronteira com o Camboja. Ao oeste do país está localizado o Laos, e a China faz fronteira com o norte.

O clima do Vietnã é tropical ao norte, e ao sul é tropical quente e úmido, com a ocorrência monções, que causam altas temperaturas, chuvas intensas e tufões. A maior parte do terreno vietnamita é planáltico e montanhoso, com a presença de vales íngremes, como as montanhas anamitas (ou cordilheira anamesa), que se estendem até o Camboja e o Laos. O litoral e a região sul do país são formados por planícies e colinas. Os deltas dos rios Vermelho e Mekong são as principais vias aquáticas da hidrografia vietnamita, abastecendo as cidades mais importantes do Vietnã, respectivamente, Hanoi e Cidade de Ho Chi Minh.

As sucessivas guerras e invasões que o Vietnã sofreu ao longo do século XX não criaram condições para o desenvolvimento como as dos quatro tigres asiáticos. Com a vitória na guerra contra os americanos, o país teve boa parte da sua estrutura comprometida na guerra, se tornando um dos países mais pobres do mundo (JABBOUR e GABRIELLE. 2022, p.205). Isolado internacionalmente por embargos americanos, o país passou por dificuldades e implementou alguns mecanismos de mercado que buscavam resolver problemas emergenciais como a fome. A partir de reformas mais profundas ocorridas nos anos 80 que respondiam problemas macroeconômicos como a hiperinflação, e com base nas experiências da China, o Vietnã se reposicionou na economia mundial como um exportador rural, recebendo investimento direto estrangeiro (IDE) para a produção de manufaturados. O Vietnã passou por um processo econômico de industrialização acelerada nas últimas décadas, e com a guerra comercial entre a China e os Estados Unidos nos

últimos anos, o Vietnã passou a receber uma grande quantidade de capital estrangeiro que antes era dedicada a China.

Segundo a visão ocidental, as sanções econômicas, no contexto do mundo globalizado e da interdependência entre as economias nacionais, se apresentam como uma arma poderosa no cenário mundial ao longo do século XX e XXI com o objetivo de combater “forças malignas” (Zandman, 2008, p.531). Segundo o capítulo VII da cartilha das Nações Unidas (2024), o Conselho pode ser convocado para decidir sobre ameaças a paz ou atos de agressão. Zandman (2008, p.531) argumenta sobre prática de sanções econômicas através da ética e de princípios cristãos, mas ressalta que, a partir de uma visão mais cética, as sanções econômicas resultam em um efeito contrário ao desejado, quebrando relações internacionais, promovendo a pobreza e alienando sistemas políticos dispostos a cooperar (Zandman, 2008, p.533).

No caso vietnamita, o início das sanções econômicas se deu ainda nos anos 60 ao Vietnã do Norte. De modo progressivo, as sanções econômicas impostas pelos Estados Unidos se generalizaram para todo o Vietnã a partir de sua derrota no país e da reunificação nacional. A partir do fim da guerra, os Estados Unidos deixaram de utilizar táticas militares, mas mantiveram e ampliaram as sanções econômicas, acompanhadas pela China a partir de 1975. Como resultado, milhões de vietnamitas foram vítimas da fome nesse período, com acesso restrito a bens de consumo industrializados, energia elétrica, alimentos industrializados, especialmente laticínios, que deixaram marcas na cultura e na culinária vietnamita contemporânea, que raramente utiliza o leite na forma fresca, preferindo o leite condensado. As sanções econômicas nas relações do Vietnã e os Estados Unidos começaram a se extinguir aos poucos apenas a partir de 1994, se tornando um país completamente livre de sanções apenas em 2006, seguido pelo ingresso do país na OMC (Nguyen, 2022).

O fim das sanções se deu de maneira lenta, com alguns momentos de mudanças ligeiras. Em fevereiro de 1994, o presidente Bill Clinton anunciou o fim do embargo comercial contra o Vietnã, sendo aprovado pelo Senado Americano na semana seguinte. Durante os anos seguintes da administração de Bill Clinton, as relações dos Estados Unidos e Vietnã obtiveram alguns marcos de desenvolvimento, incluindo o anúncio do estabelecimento de relações diplomáticas entre os países em 1995, o envio de embaixadores de ambos os países em 1997,

seguidas pela exclusão do Vietnã da Emenda Jackson-Vanik. Em 1999, o governo vietnamita passou a favorecer a presença de empresas americanas, mesmo que de maneira unilateral, enquanto os Estados Unidos, em 2000, investiu 1,7 milhão de dólares em ajudas humanitárias para a detecção e destruição de minas terrestres, e apenas em 2001 o senado americano aprovou o acordo bilateral de comércio com os Estados Unidos (Embassy of the Socialist Republic of Vietnam, 2024).

Embassy of the Socialist Republic of Vietnam. Vietnam – US Relations - Timeline. Acesso em: 16 de agosto de 2024. Disponível em: <https://vietnamembassy-usa.org/vietnam-us-relations/timeline>

Nguyen. L. Growing up under EMBARGO in Socialist Vietnam. Youtube. Acesso em: 16 de agosto de 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-Fdv4xBSLjw>

United Nations. United Nations Charter, Chapter VII: Action with Respect to Threats to the Peace, Breaches of the Peace, and Acts of Aggression. Acesso em: 16 de agosto de 2024. Disponível em: <https://www.un.org/en/about-us/un-charter/chapter-7>

ZANDMAN, H.J.G. Economic sanctions: An ethical primer. In Skriflig (Online) [online]. 2008, vol.42, n.3, pp.531-548. ISSN 2305-0853.

Carneiro, C. A. L. Economic sanctions and human rights: an analysis of competing enforcement strategies in Latin America. Revista Brasileira de Política Internacional – RBPI. Acesso em 16 de agosto de 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbpi/a/4dYMyZCppyrtSn9Tnn7L8BM/?lang=en>

A população atual do Vietnã é de 99 milhões de habitantes, dos quais a população urbana corresponde a 41,2%, sendo a população majoritariamente rural. Atualmente, o Vietnã apresenta um índice de desenvolvimento humano (IDH) de 0,704, assumindo a 115ª posição no ranking mundial (Worldometer, 2024).

Partindo da economia rural, a subseção 3.1 apresenta as reformas e as relações de trabalho rurais, destacando as mudanças e reformas promovidas no país para produção agrícola, propriedade agrícola e relações de trabalho rurais; A subseção 3.2 trata das empresas estatais, grupos empresariais estatais e equitização, relatando os impactos da Doi Moi sobre o empreendedorismo estatal; A subseção 3.3 apresenta as transformações na indústria, sua relação com o investimento estrangeiro, o desenvolvimento das forças produtivas nacionais e

acumulação; A subseção 3.4 tem como objeto os impactos das reformas sobre desenvolvimento do trabalho e salário; A subseção 3.5 traz informações sobre as reformas financeiras, das instituições financeiras e o sistema financeiro no Vietnã; A subseção 3.6 apresenta dados sobre a pobreza e desenvolvimento humano; A subseção 3.7, com uma abordagem histórica, apresenta a relação entre Vietnã e China no pós guerra, assim como detalhes do conflito dos países durante os anos 80; a subseção 3.8 apresenta a visão institucional do Vietnã sobre as relações internacionais do país; A subseção 3.9 trata de um aspecto essencial para o Leninismo de Mercado de London (2023), a seguridade social e sua evolução depois da Doi Moi; em seguida, a subseção 3.10 mostra a evolução dos Congressos Nacionais do Partido Comunista do Vietnã (CNPCV) e o sistema eleitoral para o CNPCV; Os argumentos de London, são relatados na subseção 3.11, assim como suas conclusões que se sustentam sobre alguns dos aspectos abordados nas subseções anteriores; Finalmente, a subseção 3.12 apresenta supostos casos de violação dos direitos humanos no Vietnã e sua repercussão nas mídias ocidentais.

3.1 REFORMAS E AS RELAÇÕES DE TRABALHO RURAIS

As primeiras implementações da agricultura coletiva no norte do Vietnã datam do fim da década de 50, gradualmente se desenvolvendo para a forma de cooperativas. Essa mudança institucional e organizacional permitiu que o Vietnã do Norte desenvolvesse economia de escala e escopo, favorecendo a adoção de variedades melhores de arroz e adoção de tecnologia moderna, porém, também resultou em uma estrutura distorcida de incentivos, diminuição do trabalho e baixa produtividade. O cultivo do arroz no Sul, por outro lado, era mais produtivo devido a aspectos geográficos e técnicos. Além da abstenção de problemas intrínsecos ao início de um processo de coletivização rural, a distribuição de renda e de terras eram desiguais a ponto de provocarem uma reforma agrária no Vietnã do Sul em 1970, ainda antes da vitória do Norte. (JABBOUR E GABRIELLE, 2022, p. 208)

Após o fim da guerra, a coletivização foi promovida no Sul, mas teve resistência entre os agricultores da região do delta do Rio Mekong e não teve implementação total em outras províncias. Deste modo, a deslocação produtiva e social causada pelo ímpeto da coletivização resultaram na queda da produção de arroz e em um desafio severo para a segurança alimentar nacional (JABBOUR E GABRIELLE, 2022, p. 208).

Para Jabbour e Gabrielle (2022, Pp. 208-209), este desafio foi enfrentado pelo PCV através da adoção da reforma chamada de “contrato 100”, ou “diretório 100”, em 1981, implementando um sistema de contratos entre as famílias e as cooperativas. Neste sistema, as famílias aceitavam um contrato de entrega de uma quantidade fixa de commodities a preços planejados. As cooperativas passaram a apresentar a função de prover insumos e serviços como preparação da terra e irrigação, mas não tinham autonomia de organização da produção para a produção de excedentes, e as decisões sobre uso da terra e a escolha da produção ainda eram tomadas pela Comissão de Planejamento Estatal. O sistema de contratos mostrou-se produtivo nos primeiros anos de implementação, mas sua forma ainda deixava de tratar das contradições da economia planificada tradicional. Os corpos estatais as vezes não conseguiam prover os insumos contratados ou mesmo comprar a colheita, e a segurança da posse da terra não era suficiente para fazer com que as famílias investissem em suas terras.

Estes problemas foram apontados em 1988, com a “resolução 10”, que reformou as relações sociais de produção e troca de maneira mais similar ao adotado pela China através do sistema de responsabilidade das famílias. A resolução aumentou o tempo de empréstimo de posse para as famílias em até 20 anos, liberalizando e descentralizando os mercados de insumos e produtos agrícolas. Essa resolução também resolveu muitos conflitos internos que resultaram das reformas agrárias anteriores, estabelecendo que muitas famílias, não senhores de terras, manteriam o direito sobre as terras apropriadas antes de 1975. Essas políticas levaram a um novo patamar de produção no Vietnã, tornando-se em um exportador estrutural de arroz. Em 1993 uma nova lei de terras reforçou a propriedade das famílias, segurança e flexibilidade, permitindo a troca, transferência, herança, empréstimo e hipoteca sobre a terra alugada (WB, 2001, p.32).

O Banco Mundial (WB, 2001, p.32) conclui que a transição rural de economia planificada para economia de mercado foi previamente preparada para responder aos incentivos de modo suave, ao contrário do caso soviético. Para a instituição, o caso vietnamita se difere do soviético por se tratar de uma economia majoritariamente agrária, e o desmantelamento da força industrial soviética envolveu problemas políticos e problemas de custos que não se mostraram presentes na transição chinesa, e especialmente na transição vietnamita.

Para Jabbour e Gabrielle (2022, p. 209), a urgência causada pelos desbalanços macroeconômicos nacionais e os problemas de segurança alimentar nos anos que sucederam o fim da guerra resultaram no início da liberalização da economia rural antes da China, de modo espontâneo e sem um plano claro e coerente. Essas reformas não obtiveram sucesso imediato, mas aos poucos conseguiram criar um setor econômico com base de mercado e com as famílias como figura central, sustentando o rápido, e as vezes desigual, processo de industrialização e modernização do país.

3.2 EMPRESAS ESTATAIS, GRUPOS EMPRESARIAIS ESTATAIS E EQUITIZAÇÃO

A “equitização” (Cổ phần hóa) é o termo preferido pelo Vietnã para a corporatização, ou seja, a conversão de uma empresa estatal em uma empresa pública com ações conjuntas, ou em uma corporação com a propriedade dividida em ações. Conforme Jabbour e Gabrielle (2022, p.215), o processo de equitização é presente no Vietnã desde os anos 90, mas é um processo lento, que se desenvolveu de modo cauteloso. A lentidão se deu através da resistência de ambos trabalhadores e gestores.

O número de empresas estatais (EE⁵) no Vietnã tem diminuído através do tempo, sendo cerca de 12000 em 1990, passando para 3259 em 2012. Com o fim dos embargos nos anos 90, o país passou por uma nova fase de registro das EE com o objetivo de extinguir as empresas mais ineficientes (JABBOUR E GABRIELLE, 2022, p. 215).

A consolidação desta tendência foi promovida a partir de 94 com as decisões tomadas em 90 e 91, estabelecendo um número pequeno de Corporações Gerais (CG⁶) que apresentavam características semelhantes aos *chaebols*, e Grupos Empresariais Estatais (GEE)⁷. A aprovação da Lei de Empresas Estatais, em 1995, resultou em aumento da autonomia para empresas estatais, criando 93 GEEs que controlam as firmas mais significativas. O objetivo destas iniciativas era de formar uma elite nacional dotada de bens abundantes e amplos recursos financeiros. Essa elite deveria ser capaz de alcançar economias de escala e rápida atualização tecnológica, assim alcançando um alto grau de competitividade internacional. Este

⁵ Em inglês, SOE – *State Owned Enterprises*

⁶ Em inglês, GC – *General Corporations*

⁷ Em inglês, SEG – *State Enterprise Groups*

movimento em direção a equitização é considerado corajoso por Jabbour e Gabrielle (2022), e precede os movimentos análogos tomados pela China, com as SASACs, *State-owned Assets Supervision and Administration Commission*, estabelecido em 2003 (JABBOUR E GABRIELLE, 2022, p. 215).

Apesar dos muitos obstáculos e da implementação lenta de mudanças nas políticas de algumas áreas, as reformas industriais tomadas sob o quadro da Doi Moi podem ser consideradas como muito bem-sucedidas. O crescimento do PIB no fim dos anos 80 e início dos 90 foi rápido, e a industrialização acompanhou este crescimento, com aumento na exportação de petróleo e manufaturados (JABBOUR E GABRIELLE, 2022, p. 216).

Com o início do novo século, o Vietnã continuou o caminho estabelecido e já consolidado de socialismo de mercado segundo a Doi Moi, permitindo que a economia de socialismo de mercado atingisse um crescimento e modernização rápidos. As iniciativas de abertura e diplomacia comercial aprofundaram a inserção nacional no mercado global, com o fechamento de acordo comercial com os Estados Unidos em 2000 e a participação na Organização Mundial do Comércio (OMC) em 2007 (JABBOUR E GABRIELLE, 2022, p. 216).

As reformas institucionais tinham como objetivo racionalizar e aprimorar as empresas industriais e as EEs em uma transição para uma forma compatível com o mercado para valorização do capital público, e então utilizá-lo como ferramenta para o desenvolvimento nacional geral. No entanto, a velocidade deste processo foi muito menor que as metas estabelecidas oficialmente. Jabbour e Gabrielle (2022, p. 217) identifica esta contradição como uma característica enraizada na economia política vietnamita.

Inicialmente, as grandes empresas consideradas estratégicas não eram compreendidas no processo de equitização, e entre 1992 e 1996, apenas cinco empresas de porte pequeno e médio (EPPM)⁸ foram equitizadas. Esta lentidão do processo de equitização resultou Decreto 28, que previa a equitização de todas as EEs pequenas e médias não estratégicas. O processo ganhou velocidade apenas a partir dos anos 2000, com a equitização de EEs estratégicas, concentradas principalmente sobre os setores de telecomunicações, varejo e outros serviços de infraestrutura, que começaram a diversificar suas operações em outros negócios,

⁸ Em inglês, SME – *Small-Medium Enterprises*

formando conglomerados. Essas diversificações de EEs equitizadas, transformadas em conglomerados, foram atenuadas em resposta às crises internacionais, envolvendo investimentos imobiliários e de ações com alto risco, com algumas terminando em situação financeira preocupante. Neste cenário, os *policy-makers* vietnamitas tentavam atrair capital privado para dentro do setor de indústria pública, com o objetivo de aliviar o balanço de pagamentos das GEEs, e impondo disciplina nos gestores empresariais através do mercado (JABBOUR E GABRIELLE, 2022, p. 217).

A tendência de corporativização foi intensa em 2006 e 2007, quando 845 firmas foram transferidas para a Corporação de Investimento de Capital Estatal (*State Capital Investment Corporation* - SCIC), mas perdeu velocidade entre 2011 e 2013, com apenas cerca de 100 firmas equitizadas, acelerando novamente em 2014, com 140 firmas, mas ainda abaixo do planejado. Em 2015, das 289 EEs listadas para equitização, apenas metade venderam ações. Apesar de inconstante, Jabbour e Gabrielle (2022, p. 217) destacam que o número de EEs ao longo do tempo teve uma redução drástica, que em termos absolutos, passavam de 12000 em 1991, para 652 em 2015.

Em resposta aos riscos sistêmicos das governanças dos GEEs, no início dos anos de 2010, o governo reorientou a estratégia de desenvolvimento. Esta mudança é caracterizada por Jabbour e Gabrielle (2022, p. 217) como uma postura de “crescimento em primeiro lugar” para uma postura mais prudente e responsável com a estabilidade macroeconômica e financeira. Em 2014 e 2016 as EEs foram classificadas em 3 grupos segundo critérios estratégicos que definem a porcentagem das ações que devem ser de posse estatal.

O 12º Congresso Nacional do Partido Comunista do Vietnã (12º CNPCV), ocorrido durante janeiro de 2016, deliberou mais políticas de equitização, resultando em instruções governamentais diretas aos ministros de planejamento e finança para retomar o processo, com o objetivo de conformar as EEs aos padrões internacionais. Poucos meses depois o governo anunciou o objetivo de vender ações de mais 137 EEs, sendo a maior parte delas de grande porte, arrecadando 250 trilhões de Dong Vietnamita, ou cerca de 11 bilhões de dólares (JABBOUR E GABRIELLE, 2022, p. 218).

Em 2019, o Presidente Nguyen Xuan Phuc relatou que o programa de equitização se encontrou atrasado em relação as metas. Até então, apenas 162 EEs

das 4400 listadas foram equitizadas no intervalo de 2016-2020. Para reativar o processo, o governo aprovou uma lista de 93 EEs para serem equitizadas até 2020. Destas, o estado manteria pelo menos 65% das ações de 4 empresas, e manteria entre 50% e 65% em 62. Para o ano de 2020, o governo listou mais 147 EEs para serem equitizadas (JABBOUR E GABRIELLE, 2022, p. 218).

Jabbour e Gabrielle (2022, Pp. 218-219) concluem que o governo vietnamita, em grande parte, falhou em sua tentativa de criar empresas mistas através da equitização, mas não duvidam da capacidade governamental em forçar o processo, resultando em uma mudança drástica de cenário durante esta década. A razão desta falha, para os autores, se deve a complexidade institucional vietnamita em sua cadeia de comando, em sua multiplicidade de objetivos incorporados pelas EEs, que variam de estabilidade macroeconômica a seguros de desemprego. Os autores argumentam que o papel multifuncional e estratégico das EEs, funcionando através de um sistema de metas é intrínseco a própria natureza das EEs vietnamitas. Este elemento, para os autores, é ineliminável, e deve ser levado em conta pelos formuladores de políticas públicas do Vietnã.

O processo de equitização acabou por não transformar radicalmente as EEs em empresas mistas com participação privada significativa, mas foi importante para consolidar a indústria pública, reduzidas à um número menor de empresas de grande porte, modernizando e tornando as empresas mais orientadas pelo mercado. O modelo corporativo também contribuiu para a transparência e na adoção de padrões internacionais, tornando as empresas mais sensíveis aos sinais do mercado. O processo também causou geração de lucros extraordinários para as empresas, e permitiu uma estrutura de incentivos para a indústria.

Apesar de desconsiderar as “EEs como parte de uma estrutura maior de instituições estatais” assim como as “EEs como unidades de decisão”, e interpretá-las como “companhias bagunçadas com ações virtuais”, Fforde (2004, p. 42) argumenta que o processo de equitização das EEs resultou em empresas efetivamente “privatizadas”, e que na prática, o capital e terra seriam vistos como ativos produtivos pelos investidores (FFORDE, p. 2). Jabbour e Gabrielle (2022, p. 219) rebatem este argumento diretamente.

Para Jabbour e Gabrielle (2022, p. 220), as relações institucionais e internas das EEs são complexas e não podem ser ignoradas por um formulador de políticas públicas, ressaltando que a implementação efetiva do princípio da propriedade

pública dos meios de produção deve ser revisada sem negar a natureza monetária e com base no valor, seja público ou privada, procurando alternativas no trade-off entre eficiência e equidade.

3.3 INDÚSTRIA E INVESTIMENTO ESTRANGEIRO

O período anterior a Doi Moi foi marcado pelo isolamento econômico que implicava na falta de poupança nacional. Segundo Jabbour e Gabrielle (2022, p.235), a fim de compensar esta fraqueza histórica, o Vietnã aceitou quantidades abundantes de investimento direto estrangeiro (IDE). Deste modo, os anos 90 foram marcados por um aumento dramático da proporção da poupança nacional bruta e do produto interno bruto.

A partir da Doi Moi, os setores secundário e terciário apresentaram um crescimento muito maior que o encontrado na agricultura. Este crescimento apresentou instabilidade nos primeiros anos a partir de 1986, mas passou a se mostrar sustentável a partir da metade da década de 90. Com a indústria em ascensão, ela se torna o principal setor a contribuir com o PIB a partir de 2003. A exploração do petróleo nacional também passou a ser praticada após a Doi Moi, e rapidamente se transformou em um componente importante para a economia vietnamita nos anos 90, porém sua importância é cada vez menor em relação ao PIB (JABBOUR e GABRIELLE, 2002, Pp. 235 - 238).

O subsetor de manufaturados, financiado principalmente através de investimento direto estrangeiro (IDE), tem crescido rapidamente em termos absolutos, e hoje oferece um volume de exportações para o país, apesar de uma baixa contribuição para o PIB. Jabbour e Gabrielle (2022, p. 256) constataam que as manufaturas vietnamitas são integradas na economia nacional de maneira precária, mas o IDE cumpre um papel muito importante na sustentação do balanço de pagamentos, de modo semelhante ao papel do petróleo durante os primeiros anos após a Doi Moi.

“A sort of bizarre coincidence shows that GDP growth is strongly correlated to FDI and approximately equal to the FDI/GDP ratio in the 2010s. Much of this correlation probably spurious. Anyway, it suggests that Vietnam’s big opening to FDI was broadly effective, taking into account after all due to the country’s limited saving capability, poor productivity, and technical backwardness.” (JABBOUR e GABRIELLE, p. 249)

Segundo Jabbour e Gabrielle (2022, p. 256), o processo de industrialização sofreu um abrandamento durante o final da década de 2000 com a fuga do investimento estrangeiro no contexto da crise financeira internacional. A indústria voltou a se tornar o setor mais dinâmico do país na década de 2010.

O subsetor das manufaturas tem crescido rapidamente em termos absolutos, se tornando a maior receita de exportação. Porém, ainda com uma participação no PIB menor que nos primeiros anos da Doi Moi e do início dos anos 2000.

3.4 TRABALHO E SALÁRIO: EMPREGO RURAL, INDUSTRIAL E INFORMALIDADE

O desenvolvimento da economia multisetorial, a partir do Doi Moi, resultou em um impulso para a economia não estatal, reavivando atividades tradicionais e criando atividades econômicas, bem como um setor informal tanto na zona urbana quanto rural. Na zona rural, o sistema de produção baseado na família favoreceu a criação do setor informal, pois, além das atividades nas plantações, os trabalhadores podiam se dedicar a trabalhos secundários como o plantio em pequena escala, processamento de produtos, comércio, serviços de mecânica, construção e outros. Nas áreas urbanas, o setor informal surgiu na forma de serviços como agências comerciais, comércio, aulas particulares e tratamentos médicos caseiros, sendo caracterizados pela pequena escala (com menos de 10 trabalhadores, que não eram registrados e eram trocados com facilidade), muitas vezes constituídos por trabalhadores formais que procuram renda extra. Em 1996, a renda média por trabalhador provida por trabalho informal era de 86% de sua renda total segundo o Instituto de Ciência do Trabalho e Assuntos Sociais (*Institute of Labour Science and Social Affairs* - ILSSA), e muitos trabalhavam de 10 a 12 horas por dia. Essas atividades aconteciam à margem da lei, e, portanto, não participavam das estatísticas governamentais, assim como não gozavam da segurança social provida pelo governo ou princípios sistemáticos de segurança do trabalho (Nguyen, 2002, pp.375 – 376).

Os anos 90 foram marcados por uma mudança gradual no panorama dos empregos no Vietnã. Enquanto a agricultura continuava a ser majoritária, mas em retração: de 73% da força de trabalho em 1990, passou para 68% em 2000, que foram capturados pelo setor de serviços que passou de 16% para 18% da massa de trabalhadores, sendo que o setor da indústria captou apenas 1%, de 11% para 12%,

assim como o subsetor de manufaturas, que foram de 8% para 9%, evidenciando um desenvolvimento muito lento da industrialização (JABBOUR e GABRIELLE, 2022, p. 229).

Este movimento foi acelerado durante a década seguinte. Em apenas cinco anos, de 2000 a 2005, a porcentagem de trabalhadores rurais caiu para 55%, e o setor de serviços cresceu para 27% dos trabalhadores. A industrialização, ao fim de 2005, passa a representar uma porção maior dos trabalhadores, passando de 12% para 18% (JABBOUR e GABRIELLE, 2022, p. 229).

De 2005 a 2018 a porcentagem de emprego na agricultura continuou em decréscimo acentuado, de 55% a 38%. Os empregos do setor de serviços cresceram de 30% para 39%, e a indústria continuou com um crescimento contínuo. De modo geral, os empregos no Vietnã apresentaram um movimento lento e contínuo desde os anos 90 de retração do trabalho rural, transferido para o setor de serviços em sua maioria, e de forma lenta para a indústria que ainda estava em formação (JABBOUR e GABRIELLE, 2022, p. 229).

De 2000 a 2018 o número de empregos no setor financiado por investimento estrangeiro subiu de 1% para 8,4%, se tornando proporcionalmente igual ao número de empregos das empresas estatais, acompanhado de uma queda gradual no setor doméstico não estatal (JABBOUR e GABRIELLE, 2022, p.226).

Tabela 1 – População empregada anual aos 15 anos de idade e acima por tipos de propriedade

Setor	Estatal	Não Estatal	Investimento Estrangeiro
2000	11,7%	87,3%	1,0%
2001	11,7%	87,4%	0,9%
2002	11,8%	87,1%	1,1%
2003	12,1%	86,0%	1,9%
2004	12,1%	85,7%	2,2%
2005	11,6%	85,8%	2,6%
2006	11,2%	85,8%	3,0%
2007	11,0%	85,5%	3,5%
2008	10,9%	85,5%	3,6%
2009	10,6%	86,2%	3,2%
2010	10,2%	86,3%	3,5%
2011	9,9%	85,9%	4,2%
2012	9,7%	85,9%	4,4%
2013	9,5%	85,7%	4,8%
2014	9,2%	85,4%	5,4%
2015	9,0%	85,0%	6,0%
2016	8,8%	84,5%	6,7%
2017	8,6%	83,6%	7,8%
2018 (estimado)	8,3%	83,3%	8,4%

Elaboração própria do autor

Fonte: Jabbour e Gabrielle, 2022, p. 226.

Segundo Jabbour e Gabrielle (2022, p. 229), atualmente, o Vietnã ainda apresenta um grande exército de reserva de força de trabalho. Com exceção da força de trabalho rural, cerca de metade da força de trabalho é alocada de maneira informal. Mesmo a formalização sendo uma tendência crescente durante a década de 2010, a informalidade ainda representa uma parcela muito grande da força de trabalho.

Os salários no Vietnã costumam ser muito baixos e insuficientes para a reprodução da força de trabalho, se tornando comum que outras atividades informais façam parte da força de trabalho nacional. Porém os salários têm crescido com rapidez a partir do início do século XXI, e, segundo Jabbour e Gabrielle (2022, p.229), superaram o crescimento da produtividade da força de trabalho.

3.5 REFORMAS FINANCEIRAS: BANCO CENTRAL, BANCOS COMERCIAIS, DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA FINANCEIRO

O Banco Nacional de Hanoi foi fundado em 1951, seis anos após a Proclamação da Independência por Ho Chi Minh, e desde 1961 mudou seu nome para Banco Estatal do Vietnã (BEV⁹ ou Banco Central do Vietnã).

Segundo Jabbour (2022, p. 251), durante os anos de guerra, o Banco Central foi responsável por regular a moeda e a circulação, e promoveu um modelo de implementação de esquemas de créditos para as Empresas Estatais (EEs), para as cooperativas (*collectives*), a criação de centros de pagamentos, previsões de expansão de crédito internacional, relações de pagamento e desenvolvimento de um sistema administração de trocas estrangeiras. No início do pós-guerra, o Governo se apossou do sistema bancário do sul, e expediu novas notas bancárias da República Socialista do Vietnã.

Em 1976 o Governo mandou o BEV a agir como o banco central do país. Em seguida, quatro bancos comerciais estatais (BCE) foram estabelecidos: o Banco de Desenvolvimento Rural e da Agricultura do Vietnã (BDRAV¹⁰ ou Agribank), o Banco Comercial de Ações Conjuntas para Investimento e Desenvolvimento do Vietnã (BCACIDV¹¹), o Banco Comercial de Ações Conjuntas para Comércio Exterior do Vietnã (Vietcombank¹²) e o Banco Comercial de Ações Conjuntas para Indústria e Comércio (Vietinbank¹³), porém, até os anos 80 os bancos mantinham uma função essencialmente administrativa de orçamento (Jabbour e GABRIELLE, p. 251).

Os primeiros anos da Doi Moi, a partir de 1986, apresentaram uma série de desafios de ordem macroeconômica e financeira, poupança próxima de zero, hiperinflação, e alta dependência de dinheiro impresso, em um cenário de rápida aceleração na construção de novas instituições. Em 1988, através de decreto, foram estipuladas condições preliminares com o objetivo de transformar o sistema bancário para operações comerciais. O Departamento de Tesouraria de Estado foi separado do Banco Central, e foi implementada uma política de taxas de juro reais positivas. Em 1990, o Governo emitiu portarias sobre o BEV, serviços bancários, de cooperativas de crédito, iniciando uma transição para um sistema de dois níveis. O

⁹ *State Bank of Vietnam - SBV*

¹⁰ *Vietnam Bank for Agriculture and Rural Development Bank – VBARD*

¹¹ *Joint Stock Commercial Bank for Investment and Development of Vietnam – BIDV*

¹² *Joint Stock Commercial Bank for Foreign Trade of Vietnam*

¹³ *Vietnam Joint Stock Commercial Bank for Industry and Trade*

BEV, nesse sistema, tem a função de supervisionar todas as atividades financeiras, semelhante a um banco central moderno, enquanto os bancos comerciais e instituições de crédito se encarregam das trocas da moeda, crédito, pagamentos, trocas internacionais e serviços bancários. A equitização aconteceu sobre 5 bancos estatais em 2005, junto com a criação de uma agência de avaliação de créditos e de padrões de performance com o objetivo de promover a transparência das instituições de crédito. (JABBOUR e GABRIELLE, Pp. 251 - 252).

Além dos quatro bancos comerciais estatais, há mais dois grupos de bancos no Vietnã. Os Bancos Comerciais de Ações Conjuntas¹⁴, que constituem mais de 30 bancos menores, indiretamente controlados pelo Estado, e os bancos comerciais estrangeiros. Também há um número menor de bancos especializados com o objetivo de auxiliar programas de desenvolvimento e redução da pobreza (JABBOUR e GABRIELLE, Pp. 251 - 252).

“Literature shares consensus about the contribution of finance to growth. As such, low financial accessibility is generally considered suboptimal to support economic growth. Although the term “financial inclusion” was introduced in the early 20th century, Vietnam and other emerging countries have only considered and adopted critical views on this matter in the last decade. For Vietnam, it has been a decade since the general statistics office (GSO) started monitoring how Vietnamese households at different administrative units are familiar with the financial sector by incorporating and asking questions on the financial status. Despite commendable improvements, such as the increase in the number of hamlets that have commercial bank branches, Vietnam has been struggling to promote financial accessibility and literacy. We find that Vietnam’s long-run pattern of financial access contains bimodality, which means that the gap between financially advantaged and disadvantaged provinces is widened over time.”
 Nguyen, N. T. 2021.

Segundo Jabbour e Gabrielle (2022, p.257), parece haver consenso entre os seguros de investimento de que a saúde financeira do Vietnã está melhorando. É esperado que o reforço de medidas de regulação e dos poderes do BEV, criando um ambiente mais previsível e ordenado, com impacto positivo na rentabilidade bancária. Dado que a situação macroeconômica é estável e a dinâmica de crescimento é forte, espera-se que a procura por crédito aumente. Jabbour e Gabrielle (2022, p.257), advertem que a liquidez deve ser assegurada, uma vez que

¹⁴ *Joint Stock Commercial Banks*

não há risco de fugas repentinas de capitais para a China, e o fluxo de IDE deve ser continuado.

3.6 POBREZA, DESENVOLVIMENTO HUMANO E DESIGUALDADE

A pobreza no Vietnã sofreu uma redução drástica nas últimas décadas. A linha da pobreza do Banco Mundial (2022) estipula a renda diária em 3,20 dólares para classificar a pobreza em países de renda baixa e média, usando 2011 como base para paridade do poder de compra. A pesquisa apresenta uma diminuição constante da pobreza no Vietnã durante a década 2010, que vai de 16% no começo da década a 5% no fim da década.

Através do relatório de pobreza e avaliação de patrimônio, o Banco Mundial (2022), também aponta que a desigualdade, medida através do índice de Gini, teve um decréscimo grande no começo da década, para então voltar a apresentar uma desigualdade crescente. O início da série coincide com a crise financeira global, e a queda no índice de Gini se deve a criação de empregos e melhora da qualidade do trabalho (Banco Mundial, 2022, p. 4).

Apesar da queda drástica na pobreza, o Banco Mundial (2022) adverte que esta queda na pobreza não é constante para todos os vietnamitas. Em algumas regiões, particularmente nas Terras Altas do Centro, e para minorias étnicas, a pobreza mostra um caráter mais duradouro (Banco Mundial, p.8).

Para analisar a pobreza e o analfabetismo do Vietnã, Jabbour e Gabrielle (2022, p.278) realizam uma abordagem comparativa. Os dados sobre a pobreza no Vietnã se mostram bons, com uma tendência de redução de pobreza per capita muito mais favorável que a Indonésia, mesmo apresentando apenas metade de seu PIB per capita. A alfabetização feminina, outro indicador do desenvolvimento humano, ultrapassa os 90% no Vietnã, enquanto não passa de 66% em outros países asiáticos como a Índia. O combate a mortalidade infantil e o esforço em aumentar a expectativa de vida no Vietnã se destacam, com números parecidos com a China e a Tailândia, que apresentam PIBs pelo menos 200% maiores que o Vietnã.

De modo similar a China, as reformas de socialismo de mercado implementadas na Doi Moi, enquanto levaram a um crescimento econômico, aumentaram a desigualdade no Vietnã. Porém, este aspecto não é tão claro quanto o caso chinês. Este fator se dá: pela dimensão da China, que tem uma extensão territorial cerca de 29 vezes maior que o Vietnã; ambos os países começaram seus

socialismos de mercado partindo de um cenário de bastante igualdade, e o rápido crescimento gerou, inevitavelmente, um aumento da desigualdade. Esse efeito foi mais pronunciado na China por fatores espaciais; a desigualdade na China tem um fator espacial devido ao posicionamento geográfico das TVEs, as zonas de produção financiadas por investimento direto estrangeiro na China. A experiência das TVEs não foi replicada no Vietnã; o processo de reestrutura e reforma das Empresas Estatais (EEs), foi mais gradual no Vietnã que na China (JABBOUR e GABRIELLE, 2022, p.287).

Entretanto, enquanto o Vietnã exibiu uma redução da pobreza nas últimas décadas, hoje os 210 indivíduos mais ricos do país têm um rendimento anual que seria suficiente para tirar 3,2 milhões de pessoas da pobreza (JABBOUR e GABRIELLE, 2022, p.286).

3.7 SAÚDE E SEGURIDADE SOCIAL NO VIETNÃ

Para a Rede de Economistas das Nações Unidas (*United Nations Economist Network* - UNEN), a definição de seguridade social (*social protection*) se refere a políticas públicas e programas com o objetivo de prevenir ou proteger todos os integrantes de uma população contra a pobreza, vulnerabilidade e exclusão social, com ênfase sobre grupos vulneráveis, provida de modo monetário ou através de ações (*in kind*), e é responsável pela criação de capital humano, ativos produtivos e acesso a empregos. A UNEN destaca que não há uma fórmula para que os países construam seus sistemas de seguridade social, e sua efetividade deve ser medida pelos seus fins mais do que pelos meios, considerando métodos diferentes de mobilizar os recursos necessários. A UNEN destaca que a seguridade social é um direito humano, e todos os países devem adequar seus textos legais para desenvolver as políticas nacionais com cobertura para todos (BEHRENDT, 2021, Pp. 3 - 4).

Segundo Nguyen (2002 p.369), antes do Doi Moi, em um contexto de planejamento central e sistema de seguridade subsidiado, o sistema formal de proteção social vietnamita funcionava sob autoridade total do estado. Nesse sistema, os beneficiários eram categorizados como parte do setor estatal ou das cooperativas, representando apenas cerca de 10% da população. Portanto, a família e a comunidade, principalmente nos pequenos vilarejos e comunas, apresentavam papel importante sobre os indivíduos necessitados de segurança social. A cultura tradicional vietnamita valoriza o cuidado dos filhos para com os pais e a assistência

entre membros de uma comunidade, e essa característica se manteve ao longo do tempo, constituindo um sistema informal de proteção social.

Segundo Nguyen (2002, p.367), a construção do sistema de seguridade social no Vietnã teve início nos anos 1990, a partir da possibilidade aberta pelo aumento do PIB, passando a se orientar por um modelo institucional de base essencialmente pública. Desde essa época, o sistema conta com a participação ativa de organizações sociopolíticas como o Sindicato do Comércio, organizações ocupacionais ou da sociedade civil como a Frente Patriótica do Vietnã, o Sindicato das Mulheres, Sindicato dos Fazendeiros e Sindicato da juventude, além de Organizações Não Governamentais (ONGs) na execução de políticas públicas sociais. Instituições de pesquisa como o Instituto de Ciência do Trabalho e Assuntos Sociais do Vietnã (ILSSA, 2023) foram designadas para construir critérios com o objetivo de identificar os problemas da seguridade social, além de auxiliar e avaliar o governo na formulação e aplicação do sistema.

A partir de 1995, o Vietnã estabeleceu um novo modelo autofinanciável de seguridade social sob administração da Seguridade Social do Vietnam (Vietnam Social Insurance – VSI), como forma de ajustar a seguridade social com a introdução da economia com orientação de mercado. Nesse modelo, o Fundo de Segurança Social era suprido pelas seguintes fontes: de empregadores, que contribuíam com 15% dos salários para o VSI e, deste valor, 10% eram destinados ao pagamento de pensão aos sobreviventes de guerra, para a maternidade e em benefício aos acidentados em trabalho; de empregados, que contribuíam com 5% do salário, alocados para pensões e seguros de vida; pela contribuição e subsídios diretos do Estado; e outros recursos como lucros das atividades de investimento do Fundo de Segurança Social. As contingências incluídas neste sistema eram, além das já citadas, auxílio para trabalhadores doentes, aposentadorias, funerais, auxílio para pessoas desabrigadas, idosos sem família, órfãos, pessoas com deficiência incapacitante, gastos com instituições residenciais de proteção social, programas de reabilitação, e ajudas suplementares como gastos com educação, assistência médica, livros e cadernos, além do fundo de contingência para a fome pré-colheita, para desastres naturais, serviços voluntários de crédito e micro seguros. Estes benefícios eram entregues segundo regras específicas de contribuição, e em alguns casos não era exigido contribuição anterior para acesso ao benefício (Nguyen. 2002. Pp.373 – 378). Por outro lado, o acesso à saúde passou a contar com a modalidade

privada, e desde então coexiste com os serviços públicos, e se encontra disponível em todo o país (Nguyen, 2017). A partir deste sistema, diversas políticas públicas foram implementadas com o objetivo de erradicar a pobreza, tendo como alvo as comunas mais pobres (Evans, 2013, p.7).

No início dos anos 2000, o Sistema de Saúde do Vietnã era organizado a partir de quatro níveis, liderados pelo Ministério da Saúde que realizava a manufatura, precificação e distribuição de todos os equipamentos farmacêuticos e equipamentos médicos para o sistema de saúde (Evans, 2013, p.10).

Segundo a ILSSA (2023), o 9º e o 10º Congressos Nacionais do Partido Comunista do Vietnã, em 2001 e 2006, respectivamente, implementaram um estudo de “combinação de crescimento econômico e equidade social” que resultou em reformas nas políticas de trabalho do setor privado. O estudo foi dirigido a partir das críticas realizadas pela experiência obtida nos 20 anos da reforma econômica que implementou o socialismo de mercado, desenvolvendo a maioria dos programas e estratégias implementadas até 2010. Entre as reformas, novas leis formalizando os meios de pagamento de salários nos setores privado e público, estruturas de trabalho rural e novos critérios de identificação da pobreza. Desse modo, a ILSSA teve papel importante no desenvolvimento de relatórios que auxiliaram no direcionamento destas políticas com objetivo de promover a industrialização e o processo de modernização do país.

Com a identificação dos novos problemas que se apresentaram na transição para a economia de mercado e na integração internacional, durante o 11º e o 12º Congressos Nacionais do Partido Comunista, em 2011 e 2016, respectivamente, esforços foram realizados com a finalidade de desenvolver a capacidade técnica da força de trabalho. Através da ILSSA (2023), o Instituto do Trabalho e Assuntos Sociais do Vietnã, foi desenvolvido um sistema de observações, métodos específicos locais, métodos falseáveis e quantitativos para a orientação das políticas públicas e mecanismos governamentais na proteção social. Os estudos mais recentes da instituição abordam a igualdade de gênero e a situação de mulheres vietnamitas casadas com estrangeiros, e contribuíram com ajustes nos benefícios da maternidade e nas mudanças da idade de aposentadoria segundo a igualdade de gêneros. A ILSSA (2023) também apresenta relatórios técnicos em nome do Ministério da Seguridade Social do Vietnã para o bloco econômico ASEAN, e colabora com organizações internacionais como o Banco Mundial, o Programa de

Desenvolvimento das Nações Unidas (UNDP) e a Organização Mundial do Trabalho (ILO).

O número de contribuintes do sistema de seguridade social cresceu de modo gradual nas últimas décadas, mas atualmente ainda não atingiu um patamar seguro segundo alguns autores. Em 2002, o número de contribuintes era de 5 milhões, cerca de 16% da força de trabalho (Nguyen. 2002. p.372), enquanto atualmente, apenas 38% da força de trabalho, aproximadamente 17,5 milhões de trabalhadores, está registrada na segurança social vietnamita (Nguyen, 2023).

Apesar da aparência robusta do sistema de seguridade social do Vietnã, jornalistas e intelectuais apontam que a mudança na pirâmide etária, que concentra um número maior de pessoas mais velhas em comparação com as mais novas, pode resultar em crise. Em 2020, 761 mil pessoas se beneficiaram do sistema de seguridade social, enquanto apenas 426 mil novos contribuintes entraram no sistema. No ano seguinte essa diferença foi acentuada, com 863 mil beneficiários e apenas 358 mil contribuintes (Nguyen, 2023).

O problema se acentuou a partir de regras internas que permitem aos contribuintes saírem do sistema de seguridade. Em março de 2023, o governo anunciou que 4 milhões de vietnamitas abandonaram o sistema, sacando as contribuições que deviam ser guardadas para suas aposentadorias. Para Nguyen (2023), esse abandono foi resultado dos impactos da Covid-19 sobre a economia, que causaram ondas de demissões e obrigaram muitos trabalhadores a consumirem suas poupanças pessoais. A falta de transparência do sistema também contribui para uma descrença entre os trabalhadores, que temem pela sua falência e pelo recebimento de um pagamento irrisório devido aos riscos inflacionários.

Atualmente, os que contribuem ao sistema a menos de 20 anos podem receber seus benefícios apenas após um ano de desemprego, e trabalhadores com doenças terminais, que se mudaram para o exterior, ou em idade para se aposentar, só podem receber seus benefícios depois de uma contribuição de pelo menos 20 anos (Nguyen, 2023).

O Banco Mundial (2021) aponta que o Vietnã é um dos países que tem envelhecido com mais rapidez no mundo, e até 2035 deve ser considerado uma sociedade envelhecida, com população idosa entre 10% e 19,9%, e a partir de 2040, se prevê uma população idosa, ainda crescente, de mais de 30%. O relatório disponibilizado em 2021 também aponta que as mudanças migratórias, urbanas e

econômicas enfraquecem o modelo familiar de cuidados aos idosos e alerta que esse enfraquecimento pode causar um aumento dos gastos públicos e privados com cuidados médicos.

Apesar dessas preocupações, o Vietnã é um dos países que contam com a maior contribuição dos trabalhadores na Ásia, e o governo planeja reforçar a Lei de Segurança Social em 2024, possivelmente alterando as regras de saída do sistema (Nguyen, 2023).

3.8 AS RELAÇÕES E CONTRADIÇÕES ENTRE CHINA E VIETNÃ NO PÓS-GUERRA

Apresentados por Jabbour (2022) como “irmãos, mas não gêmeos”, esta subseção tem como objetivo apresentar aspectos históricos da relação complexa entre a China e o Vietnã no pós-guerra. A relação, que antes da guerra era de cooperação, passa a ser estremecida por uma série de conflitos, inclusive militares, entre vizinhos que compartilharam alianças e cooperações frutíferas há poucas décadas na luta anticolonial.

O Vietnã apresenta sua fronteira ao norte com a China, e Hanói, capital do Vietnã, se situa a menos de 1000 quilômetros de Hong Kong e Guangzhou. Ambos os países compartilham de muitos valores culturais, como o confucionismo, assim como o conflito e a dominação europeia durante o século XIX. Ao fim da guerra do ópio com o Tratado de Tientsin, o Vietnã passou a ser uma colônia francesa, deixando de utilizar caracteres chineses. Desde a independência vietnamita, em 1945, o Vietnã manteve proximidade política e econômica com a China, interrompidos abruptamente do fim dos anos 70 ao início dos anos 90, mesmo sendo dois países com partidos comunistas com monopólio do poder (CHAPONNIÈRE *et al.* 2008, p.2).

Ao comparar a repressão política do Vietnã e China, Kleinen (2015, Pp. 9-10) destaca que a China passou por episódios de troca de poderes e instabilidade dentro do Partido Comunista da China como a Revolução Cultural e o Grande Salto Adiante, enquanto o Vietnã teve uma longa estabilidade, sendo que muitos revolucionários que participaram da guerra ainda eram, no fim dos anos 90, influentes na política, na economia, entre intelectuais e em outros campos da sociedade. Em sua perspectiva, o falecimento do general e herói revolucionário Võ Nguyên Giáp (1911-2013) marcaria o fim desta longa geração, de modo comparativamente muito mais longínquo que o caso da política chinesa. O autor

ressalta que apesar de não haver episódios dramáticos na história do PCV em comparação com o Partido Comunista da China, a província de Thai Binh, um dos berços da revolução comunista vietnamita, foi palco de protestos em 1997.

A China e o Vietnã apresentaram uma forte amizade nas figuras que lideraram as etapas iniciais de suas revoluções. A relação entre Ho Chi Minh e Mao foram apresentadas na subseção 2.4, enquanto essa subseção focará nos conflitos que aconteceram nas primeiras décadas do pós-guerra e do período que sucedeu a Doi Moi, com a ciência de que a relação entre os dois vizinhos é milenar, e envolve guerras e dominação, inclusive cultural, de diversas dinastias chinesas sobre o Vietnã, assim como insurgências contra as dinastias conquistadoras.

Em 1979, apenas quatro anos depois do fim da guerra contra os Estados Unidos, a China invadiu a fronteira do norte do Vietnã, e recuou de modo unilateral em um mês. Essa invasão é interpretada por Garver (2016) como uma guerra pedagógica, realizada pela China após uma década de tentativas de punir o Vietnã. No Camboja, entre 1976 e 1979, Pol Pot se afirmou como um aliado da China se utilizando da estrutura do Partido Comunista do Camboja. Neste contexto, o Camboja foi acusado pelo Vietnã de cometer genocídios contra sua população, negando a ciência, o marxismo-leninismo e de tentarem restaurar o antigo império Angkor, reivindicando parte do território que pertence atualmente ao Vietnã, em especial o delta do Rio Mekong, ao sul do país.

As sanções impostas pelos Estados Unidos após o fim da guerra no Vietnã criaram um cenário de paranoia nas fronteiras com o Camboja e a China, que se aliaram aos Estados Unidos, enquanto o Vietnã passou a aprofundar os laços com a União Soviética. O Vietnã invadiu as fronteiras do Camboja no fim de 1978, em uma operação curta de 15 dias, depondo Pol Pot e instaurando novos membros do Partido Comunista do Camboja aos cargos de liderança, mantendo uma posição na capital para influenciar o Camboja. Ao realizar a invasão, o Vietnã esperava que o terror causado por Pol Pot iria diminuir os criticismos e possíveis reações internacionais, mas não esperavam que o impasse no Camboja duraria até 1987 (ANG, 2017, p.103-104).

Enquanto a China tentava estrangular o Vietnã, os Estados Unidos acabaram tomando uma posição indiferente. Segundo Ang (2017, p.104), os Estados Unidos ainda não haviam superado a “síndrome vietnamita”, e não acreditavam que qualquer força aliada na região tinha a capacidade de

desestabilizar a posição vietnamita no Camboja. A participação dos Estados Unidos foi requisitada através de lobby durante os anos 80 por representantes de Singapura da ASEAN (Associação de Nações do Sudeste Asiático), que viam a invasão vietnamita como um fator desestabilizante para a região e contra as normas internacionais, mas a solução deste impasse aconteceu de modo pacífico, com uma série de atividades diplomáticas e políticas que tinham como objetivo o fim do conflito (ANG, 2017, p. 105).

A partir de 1986, o ano de implementação da Doi Moi, o Vietnã adquiriu uma postura que procurava a solução de maneira política, enquanto a União Soviética, sobre a liderança de Gorbachev, apresentava mais permissividade sobre a questão. A primeira reunião desde o início do conflito entre o Vietnã e a China foi realizada em 1989, e apenas obteve acordos sobre o Camboja em 1990. Os dois países só voltaram a normalizar suas relações em 1991 (ANG, 2017, p. 108).

O período que sucede a Doi Moi se caracteriza por uma diretriz nacional de ‘seguir os passos da China’ segundo Chaponnière (2008, p.2). Além do fim do embargo americano ao Vietnã em 1993, a industrialização voltada para exportação, criação de vantagens comparativas e recebimento de capital direto estrangeiro, a Doi Moi resultou em uma relação estável de bilateralidade entre a China e o Vietnã (CHAPONNIÈRE *et al.* 2008, p.2). Em 2004, a China passou a ser o quarto maior parceiro comercial do Vietnã. Ao contrário de países mais pobres da região, o Vietnã é marcado por um déficit na balança comercial com a China que apenas se acentuou nas décadas seguintes (CHAPONNIÈRE *et al.* 2008, p.6). O Vietnã passa a ser um membro da ASEAN em 1997, causando uma queda nas tarifas internacionais e uma abertura maior da economia nacional. Como parte da ASEAN, o Vietnã se beneficiou do acordo de livre comércio entre a ASEAN e a China a partir de 2003 (CHAPONNIÈRE *et al.* 2008, p.3).

Enquanto em 2008 a relação comercial entre Vietnã e China era caracterizada por um ‘padrão norte-sul’, sendo o Vietnã exportador de vestuário e tecido com estruturas típicas de uma economia em desenvolvimento (CHAPONNIÈRE *et al.* 2008, p.6), a partir de dados disponíveis pelo Departamento Geral de Alfândega do Vietnã (HẢI QUAN VIỆT NAM, 2024), em 2023 a produção de telefones, celulares e peças para celulares foi a principal exportação para a China, seguida por computadores e componentes eletrônicos. Ao final de 2023, em

visita oficial de Xi Jinping a Hanoi, os países fecharam 36 acordos bilaterais, em temas incluindo cooperação marítima, segurança e prevenção de crimes.

3.9 AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS NO VIETNÃ NO PÓS-GUERRA

Recentemente, em setembro de 2023, através de uma visita de Joe Biden ao Vietnã, foi anunciado que a relação entre Vietnã e Estados Unidos foi aprimorado para uma “Parceria Abrangente e Estratégica para paz, cooperação e desenvolvimento estável” (NGUYEN, 2023). Esta aliança entre Vietnã e os Estados Unidos foi percebida pela mídia ocidental como um movimento contra a China. Em jornais como The Guardian (TATARSKI, 2023), Financial Times (RUEHL *et al.* 2023), e Reuters (GUARACIO, 2023), apresentaram o aprimoramento das relações entre os Estados Unidos e o Vietnã como um posicionamento geopolítico do Vietnã na guerra comercial entre a China e os Estados Unidos.

Esta subseção tem como objetivo esclarecer o sistema de relações internacionais estabelecidos pelo PCV. Para que seja possível entender as características do modelo de leninismo de mercado adotado pelo Vietnã em suas relações internacionais, tanto com seus vizinhos quanto as potências econômicas capitalistas.

Atualmente o Vietnã segue uma política de defesa para assuntos internacionais conhecida como “os 4 não”. Esta política advoga contra o Vietnã aceitar qualquer tipo de aliança militar, ceder permissão para outro país para instalação de bases militares em território nacional, ceder permissão para outro país realizar atividades militares em território nacional, e usar a força ou ameaçar usar a força nas relações internacionais. A publicação destes princípios pela Defesa Nacional do Vietnã, realizada em 2019 pelo Ministro da Defesa Nacional Ngo Xuan Lich, apresenta um direcionamento de transparência nas políticas de assuntos internacionais, promovendo um entendimento mútuo e confiança estratégica com os países estrangeiros (Minh, 2020).

O Vietnã possui um sistema único de classificação das relações com outros países. Enquanto muitos países não se preocupam em classificar suas relações, o Vietnã classifica com categorias especiais os países que percebe como especialmente importantes em termos econômicos e relações diplomáticas. Existem 4 níveis de relações externas no sistema vietnamita.

O nível mais baixo é conhecido como “Parceria Abrangente” (*Comprehensive Partnership*), e compreende as relações com 12 países, incluindo a

África do Sul, Ucrânia e Canadá. O nível seguinte e segundo mais baixo é chamado de “Parceria Estratégica”, e compreende 16 países, incluindo o Japão, Alemanha, Reino Unido e Itália (NGUYEN, 2023).

A segunda posição mais alta no sistema de relações externas no sistema vietnamita de classificação das relações estrangeiras é a “Parceria Estratégica e Abrangente”, e é a posição para qual os Estados Unidos foi recentemente alçado, compreende cinco países: China, Rússia, Índia, Coreia do Sul, e agora os Estados Unidos. Há esforços bilaterais para que a Indonésia passe a ser reconhecida nesta classificação (NGUYEN, 2023).

O nível mais elevado de relação internacional com o Vietnã é chamado de “Grande amizade e Unidade Especial”, dos quais apenas o Laos apresenta o nível de Unidade Especial, e apenas Cuba apresenta o nível de Grande Amizade. Este nível de relação indica uma história compartilhada na luta socialista em um apoio mútuo e confiança total, que já tenha sido testada e comprovada pelo tempo, e vai além de um acordo econômico ou diplomático.

Nguyen (2023) argumenta que o aprimoramento das relações entre o Vietnã e os Estados Unidos os eleva apenas para um status semelhante ao que a China adquiriu em 2008, e, portanto, não caracterizaria um posicionamento geopolítico no conflito comercial entre os Estados Unidos e a China.

3.10 A PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA NO VIETNÃ E OS CONGRESSOS NACIONAIS DO PARTIDO COMUNISTA DO VIETNÃ

O Estado do Vietnã, segundo Tuyet (2017), se classifica como uma democracia popular e entende as democracias ocidentais como democracias burguesas. A autora argumenta que o conceito de democracia é utilizado pelas potências ocidentais como legitimação das táticas imperialistas que buscam enfraquecer a soberania de países em desenvolvimento. Esta intenção se tornou explícita pelo presidente Clinton, em 1995, que afirmava que a simples normalização das relações diplomáticas com os Estados Unidos seria capaz de promover transformações institucionais no Vietnã e a outros países orientais, como na Europa e na antiga União Soviética. Deste modo, a democracia popular do Vietnã tem como objetivo defender a independência e soberania nacional.

As práticas americanas de linchamentos e segregação racial possuem destaque na história do pensamento vietnamita através da análise de Ho Chi Minh

(2021, p.70). O herói da nação vietnamita vivenciou pessoalmente os linchamentos americanos e relata sua experiência, relevando a estatística e confrontando estas práticas com o papel do estado, da civilização e das políticas públicas através do artigo publicado em 1924.

Para Nguyen (2022), a democracia pura pode levar à opressão, ditadura da maioria, caos e divisão. A autora exemplifica as leis Jim Crow e as leis de segregação racial, que obtiveram amplo apoio da população branca do sul dos Estados Unidos, como momentos que a democracia se mostrou incapaz de promover bons resultados. Dialeticamente, enquanto o centralismo é, geralmente, proveniente da autocracia, ditadura, coerção e opressão, a autora argumenta que a coerção de sulistas dos Estados Unidos para aceitarem as leis de direitos civis nos anos 60 se mostrou positiva. Deste modo, a autora conclui que o centralismo vietnamita tem como papel desenvolver e construir consenso e unidade popular. Em outras palavras, a autora descreve que o centralismo possui um papel harmonizador para a política, e esta harmonia ajuda a desenvolver o sistema democrático do país.

Deste modo, a visão democrática do Vietnã se opõe a visão dicotômica entre centralismo e democracia, típica da filosofia ocidental, ou da concepção metafísica da sociedade e da realidade. Segundo Nguyen (2022), “centralismo e democracia não são completamente distintos e opostos um ao outro (...). A democracia por si só não é algo intrinsecamente bom ou ruim, assim como o centralismo. Tudo depende das características formais que a democracia e o centralismo possuem para desenvolver uma à outra”. A autora argumenta que mesmo sociedades com poderes centralizados possuem algum tipo de divisão de poder e manifestação dos oprimidos; enquanto uma democracia que não tenha um senso de unidade, ao invés de uma comunidade, se torna apenas um grupo de indivíduos com interesses difusos. “em outras palavras, democracia e centralismo possuem uma relação dialética e impactam, mutuamente, um ao outro. A melhor democracia deve ser construída pelo melhor centralismo, e o centralismo ruim constrói uma democracia ruim.”

A relação dialética entre centralismo e democracia pode ser encontrada através da história do Vietnã; a autora destaca como a reforma agrária vietnamita possuiu caráter democrático e centralista ao mesmo tempo, já que a maioria da população queria que a terra pertencesse a famílias de agricultores e agricultores individuais, e o acesso as terras se tornou mais centralizado, pois apenas a classe

trabalhadora podia ter acesso as terras. A reforma agrária vietnamita, portanto, construiu a noção de unidade para a classe trabalhadora ao mesmo tempo que difundiu e realizou a vontade da maioria.

A democracia do Vietnã, conforme a visão de Nguyen (2022), possui um caráter centralista que não foi abandonado após as reformas de liberalização da economia (Doi Moi), resultando nas políticas públicas, que se desenvolvem até os dias atuais, de estabilização dos preços e a moratória sobre o uso de terras cultiváveis por empresas privadas. O centralismo democrático se propõe, portanto, a criar organizações, movimentos e nações que desenvolvem o centralismo e a democracia de modo otimizado, provendo unidade de ação enquanto mantém liberdade na discussão pública.

O primeiro CNPCV ocorreu em 1961. Segundo Visentini (2007, p. 45), o primeiro congresso vietnamita realizou um plano quinquenal que planejava, entre outras decisões, a criação da indústria nacional pesada e leve com o objetivo de oferecer serviços e obras para a população, em especial educação e saúde. O primeiro CNPCV também resolveu como objetivo aumentar a produtividade rural a fim de atender a demanda nacional. Estes objetivos, porém, não foram completos em decorrência do aumento da escala da guerra que deixava de ter o aspecto de ‘guerra por procuração’ e passava a ser direta. Porém, a partir da retirada americana e reunificação nacional em 1975, o Quarto CNPCV, ocorrido em 1976, passou a ter vigência em todo o território nacional de maneira unificada. O CNPCV mais recente foi o de número treze, ocorrido em 25 de janeiro de 2021 até o dia 2 de fevereiro do mesmo ano, e contou com 1587 deputados (DAI HOI 13, 2023).

O CNPCV representa o mais alto nível de tomada de decisão do Vietnã, com a participação de aproximadamente 1600 deputados na capital Hanói, e possui cinco funções principais: aprovar a avaliação realizada pelo Secretário Geral do Partido, revisando sucessos e fracassos do plano ocorrido nos últimos cinco anos; aprovar planos de desenvolvimento socioeconômicos para os próximos cinco anos; revisar a plataforma partidária; alterar estatutos do Partido; e eleger novas lideranças nacionais (DAI HOI 13, 2023).

A liderança nacional vietnamita se compõe por quatro organizações eleitas durante o CNPCV; o comitê executivo central (ou comissão executiva central, ou comitê central, de aproximadamente duzentos membros), o *Politburo* (ou Escritório Político, também chamado de comitê permanente, o qual possui de 14 a 19

membros), o secretariado (oficiais administrativos) e o comitê de inspeção. Com a eleição de um novo comitê central, a primeira plenária deve ser realizada no último dia do congresso, sendo previsto em estatuto a reunião do comitê central no mínimo duas vezes ao ano (DAI HOI 13, 2023).

Segundo Long (2021) as identidades dos deputados refletem um conceito popular do país conhecido como “*cơ cấu*”, que pode ser traduzido como “representação proporcional”. O autor argumenta que como o Partido Comunista do Vietnã afirma defender o valor de igualdade, este conceito visa garantir que os representantes pertençam a todos os grupos da sociedade, incluindo diferentes classes, regiões geográficas, diferentes gêneros, etnias, religiões e ocupações. Deste modo, segundo o autor, o governo se vê constantemente constrangido em apresentar resultados que asseguram essa igualdade.

Segundo Nguyen (2021), tendo como base o tamanho populacional, são separadas 184 unidades eleitorais, e o número de deputados que representam cada província varia entre 3 e 5 em unidades do interior, mas chegam até 10 na Cidade de Ho Chi Minh devido à alta densidade populacional. A autora argumenta que o princípio dialético pode ser encontrado no sistema eleitoral do Vietnã a partir do seu modelo descentralizado.

Após a elaboração da lista, os candidatos são anunciados em locais públicos através de quadros de informação colocados em locais públicos e na internet, com o objetivo de que cada eleitor possa encontrar as plataformas políticas, informações prévias e outras informações sobre cada candidato. É programado uma discussão pública para que cada candidato possa se dirigir pessoalmente aos eleitores e os eleitores possam fazer perguntas aos candidatos, que em 2021 usaram a internet para se adequarem às regras de distanciamento social devido a Covid-19.

Deste modo, todos os candidatos usufruem da mesma oportunidade de discussão e a mesma plataforma para divulgarem-se como candidatos, não sendo permitido o dispêndio de recursos adicionais para propaganda, e qualquer financiamento externo é considerado ilegal, implicando na cassação do candidato envolvido. Não é permitido que os candidatos usem a plataforma eleitoral para se dirigirem ou comentarem sobre outro candidato, se restringindo apenas aos seus planos e objetivos como candidato, e respondendo diretamente as perguntas dos eleitores. Segundo Nguyen (2021), ser um Deputado do Povo do Vietnã significa

estar disposto a ouvir e falar com as pessoas comuns, pois o propósito dos Deputados são de representarem o povo, e não debaterem entre si.

Segundo Schuler (2021), o voto não é único para cada eleitor, e o número de votos que cada eleitor pode expressar varia com o número de vagas disponíveis para deputados do CNPCV pela unidade eleitoral. Em Da Nang, conforme Nguyen (2021), as cédulas permitiam 3 votos para 5 representantes, dos quais uma das candidatas apresentava inspiração neoliberal. Durante os encontros políticos, tanto os candidatos como os eleitores têm direito a crítica ao governo, desde que não sejam calúnias e difamações. Por lei, o dia das eleições acontece em um domingo, e tem uma duração prevista das 7 às 19 horas no mínimo, mas em 2021, devido a Covid, a duração da eleição passou das 5 às 21 horas. Deste modo, segundo Nguyen (2021), a eleição para o 13º CNPCV teve 95,7% de presença dos eleitores que expressaram seus votos no dia de eleição. Os votos foram apurados em cerca de duas semanas.

Enquanto a eleição de líderes nacionais é realizada de forma universal, porém indireta, a eleição de representantes locais e de deputados ao CNPCV acontece de forma direta e universal. Segundo o infográfico divulgado pela CNPCV em 2021, as eleições no Vietnã seguem quatro princípios:

Primeiro, é garantido o sufrágio universal, ou seja, todo o cidadão vietnamita pode votar, independentemente de gênero, etnia, classe social, opinião política, posição ou ocupação, desde que seja maior de 18 anos, com a possibilidade de se candidatar para delegado no CNPCV ou aos conselhos populares a partir de 21 anos.

Segundo, é garantida a igualdade na eleição. Cada eleitor pode registrar seus votos apenas uma vez, em um local determinado a partir de sua residência fixa ou temporária. Cada candidato deve contar apenas com os votos do seu eleitorado local, sendo proibido qualquer tipo de financiamento de campanha externo ao previsto. Todos os votos possuem peso igual. É necessário ressaltar que pessoas sentenciadas a morte esperando a execução, pessoas servindo o sistema prisional não elegíveis à suspensão de pena, e pessoas que perderam sua capacidade de ação civil não podem votar.

Terceiro, a eleição é direta. Os eleitores devem expressar seu voto pessoalmente, enquanto votos proxy e votos por correio não são permitidos exceto em casos de dificuldade de mobilidade do eleitor, nestes casos o eleitor deve pedir

para alguém colocar o voto na urna mantendo o segredo do voto. Pessoas que moram em locais isolados ou servindo confinamento compulsório em instituições de educação e centros de reabilitação de drogas recebem a cédula de voto pelas mãos de um oficial eleitoral e podem expressar seus votos através de urnas móveis.

Quarto, o voto é secreto. Não é permitido ter conhecimento sobre o destino do voto de outra pessoa e não é permitido entrar em uma cabine de votação enquanto outra pessoa estiver usando, nem mesmo um oficial eleitoral, e os próprios eleitores devem preencher suas cédulas.

Para se candidatar às eleições não é necessário pertencer ao Partido Comunista do Vietnã. No ano de 2021, 866 candidatos concorreram a 500 vagas para representante no CNPCV, e 74 candidatos não eram membros do partido. Isto é previsto oficialmente pelo governo, que possui a meta de pelo menos 25 a 50 deputados não filiados ao PCV (DAIHOI 13, 2023).

Após a realização da Lista de Candidatos, os candidatos são anunciados em locais públicos através de grandes quadros de informação colocados em frente aos prédios públicos e na internet, com o intuito de que cada eleitor possa encontrar as plataformas políticas, informações prévias e outras informações sobre cada candidato. É programado uma discussão pública para que cada candidato possa se dirigir pessoalmente para os eleitores e os eleitores possam fazer perguntas aos candidatos, que em 2021 usaram a internet para se adequar às regras de distanciamento social devido a Covid-19.

Deste modo, todos os candidatos possuem a mesma oportunidade de discussão e a mesma plataforma para divulgarem-se como candidatos, não sendo permitido o dispêndio de recursos adicionais para propaganda, e qualquer financiamento externo é considerado ilegal, implicando na cassação do candidato envolvido. Não é permitido que os candidatos usem a plataforma eleitoral para se dirigirem ou comentarem sobre outro candidato, se restringindo apenas aos seus planos e objetivos como candidato, e respondendo diretamente as perguntas dos eleitores. Segundo Nguyen (2021), ser um Deputado do Povo do Vietnã significa estar disposto a ouvir e falar com as pessoas comuns, pois o propósito dos Deputados são de representarem o povo, e não debaterem entre si.

Sobre este tema, Turley (1993, p.257), argumenta que existe, geralmente, uma correlação forte entre o desenvolvimento econômico e a democracia, estabilidade e igualdade. Deste modo, uma elevada taxa de crescimento nos países

pobres tende a minar a ordem política existente, exacerbar as fricções sociais e esmagar as tentativas de construção democrática das instituições. Para Turley (1993, p.257), a política multipartidária competitiva funciona com eficiência em países desenvolvidos, mas tem potencial desestabilizador em países em rápido crescimento.

Turley (1993, p. 258) se foca sobre a relação triangular entre o Estado, o Partido e o Povo a partir da reforma Doi Moi. No final da década de 80, o Estado vietnamita passou por mudanças em suas relações com o Partido e o Povo decorrentes de décadas de centralização excessiva, corrupção, privilégios e má performance econômica. Em segundo lugar, o partido procurava reconquistar apoio popular para o sucesso das reformas. Em terceiro lugar, envolver o povo através do fortalecimento de instituições representativas. Em quarto lugar, mobilizar o espírito das massas para servir objetivos econômicos. Estes quatro objetivos se tornaram visíveis no 6º CNPCV, realizado em 1986, onde o PCV atuou com a intenção de combinar reformas políticas e econômicas (TURLEY, 1993, p.258-259).

O 6º CNPCV, em 1986, concluiu que o fortalecimento da efetividade da gestão estatal dependia, em primeiro lugar, do destaque do papel da Assembleia Nacional, Conselho Estatal e Concelhos Populares em todos os níveis. O Congresso argumentou que os órgãos eleitos por voto popular das Assembleias Nacionais até os Conselhos populares apresentam o papel de enriquecer os conteúdos das sessões, sendo função do Estado o fortalecimento e revisão da atividade dos órgãos eleitos (TURLEY, 1993, p.259). Como resultado, o partido se encarregou em evidenciar as delimitações entre o Estado e o Partido e abriu o debate em inovações eleitorais, enquanto a posição do PCV continuou descartando qualquer tipo de “liberalização burguesa” ou “democracia multipartidária”. O impacto do fim de estados nacionais socialistas no fim dos anos 80 e início dos anos 90 foi de encontro com a tendência identificada por Turley (1993, p.260), com a resolução do comitê central voltada para a estabilidade política, manutenção do papel da vanguarda partidária, e fortalecimento da relação entre o Partido e o Povo.

3.11 A VISÃO DE LONDON SOBRE AS INSTITUIÇÕES VIETNAMITAS E O LENINISMO DE MERCADO

Ao analisar a consolidação do leninismo de mercado no Vietnã, London (2023, p.21) ressalta o papel dominante da organização do Partido Comunista do

Vietnã (PCV). Através da constituição de um partido-estado, o PCV deu forma a evolução das instituições vietnamitas mais que qualquer outro ator ou força social, e a partir dos anos 90, usou de instituições organizadas de modo leninista para criar um regime com base no mercado, apoiando uma redistribuição socialista limitada enquanto mantém o monopólio sobre a política nacional. Para realizar esta análise, London (2023, p.21) situa o PCV em sua perspectiva histórica, onde sugere que o PCV é melhor entendido como a força final em uma sequência de interesses sociais (*social orders*), definidos por relações sociais e propriedades institucionais distintas.

Segundo London (2023, p.21), o PCV se tornou um aparato distributivo e dinâmico no desenvolvimento, adaptação, projeção e aprimoramento de seu abrangente monopólio do poder. Para o autor, esta é a característica definitiva do leninismo de mercado, que é uma combinação específica de relações institucionais. Ao fim dos anos 80 a fome era um problema em várias províncias do norte do país, que se encontrava em uma crise financeira, em que as famílias precisavam muitas vezes realizar pagamentos informais para acessar necessidades básicas.

The subsequent making and consolidation of contemporary Vietnam's market-Leninist social order would occur through a still more protracted process. It would be shaped in crucial ways by relations of competition, cooperation, and accommodation that would unfold within the elite ranks of the party over the course of the 1990s and into the 21st century, a process hugely consequential to the formation and transformation of Vietnam's party-state, the CPV's sprawling apparatus of rule. (LONDON, 2023, p.25)

London (2023, p. 25-26) ressalta que o PCV governa através de um amplo aparato estatal modelado na estrutura organizacional formal e nos princípios desenvolvidos pela União Soviética, sob a liderança de Lenin e Stalin, e que conforme praticado pela Nova Política Econômica de Lenin, estes modelos de organização política são compatíveis com formas diferentes de economia. A marca do partido-estado leninista, na visão de London (2023, p. 26) é o monopólio político permanente, ressaltando a visão de Selznik, que foi servidor da Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos (CIA), em que “o partido-estado bolchevique é uma arma organizacional”. Nesta perspectiva, London (2023, p. 26) destaca que mesmo após o desenvolvimento de economias com orientação ao mercado, os partidos que chefiaram tanto a China quanto o Vietnã se mantêm leninistas. Estas instituições e seus procedimentos geram e reproduzem uma configuração hierárquica política, com padrões sociais desiguais.

O crescimento econômico com padrões sociais desiguais no Vietnã gerou, na prática, uma diferença entre o modelo organizacional formal das instituições e as práticas informais institucionalizadas. Partindo de estudos sobre instituições que apontam que indivíduos e organizações, tanto em países socialistas quanto capitalistas, frequentemente tentam evitar leis formais, tanto o Vietnã quanto a China detêm uma quantidade incalculável de corrupção (LONDON, 2023, p.26).

Quanto a organização das instituições, London (2023, p.27) divide o estado-partido vietnamita em 5 domínios: a própria organização do Partido; o setor legislativo formalmente dominado pelo Partido; o governo e burocracia apontado pelo Partido; um sistema legal e de inspeção subordinado ao Partido; e organizações de massa operados pelo Partido. London destaca a importância da ideologia leninista nas Forças Armadas Vietnamitas em consonância com o Partido.

Como pode ser observado na Figura 3, as instituições públicas do Vietnã são divididas em quatro níveis de administração: o Nível Central; Nível Provincial; Nível Distrital; ao Nível Comunal; sendo composta por 63 províncias, incluindo as cinco principais cidades do país, aproximadamente 705 distritos, e cerca de 10599 comunas (LONDON, 2023, p.27).

Através do voto direto, o Congresso Nacional do Partido Comunista é a instituição deliberativa mais poderosa do Vietnã, responsável pela eleição do *Politburo* (Bộ Chính Trị), ou escritório político, onde se encontra o Secretário Geral do PCV, que é a figura mais alta na hierarquia do Partido e de todo o país. O *Politburo* é englobado pelo Comitê Central do Partido Comunista, que conta com cerca de 175 membros. Seguindo de modo hierárquico, o comitê executivo é formado a partir do secretariado dos assuntos de interesse do estado-partido (LONDON, 2023, p.29). London (2023, p. 29) constata que o Comitê de Inspeção do Partido é indicado pelo Comitê Central, e até 2006 apresentavam ineficiência em combater a corrupção estatal.

O nível comunal, sendo o mais baixo do nível burocrático, é uma peça-chave ao aparato estatal, englobando milhares de vilarejos rurais, inseridas na política através da administração central, delegando funções administrativas e de segurança.

Segundo London (2023, p.29), apesar de formalmente o *Politburo* ter o dever de prestar contas ao CNPCV e ao Comitê Central, na prática, o *Politburo* e o Secretário Geral do Partido dominam e supervisionam a seleção dos membros de

membros do secretariado. No interior do *Politburo* se encontram os quatro maiores cargos de liderança, conhecidos como “os quatro pilares”, sendo eles o secretário geral do Partido, o Presidente de Estado, o Primeiro-ministro e Secretário da Assembleia Nacional. A dispersão do poder dentro do *Politburo* caracteriza, para London (2023, p.30), num processo lento e reativo de tomada de decisão, agravada pela falta de transparência.

O Comitê Central, constituído por cerca de 175 membros, apresenta uma série de funções deliberativas através das plenárias do PCV que se reúnem de duas a três vezes ao ano, havendo ocasiões em que o Comitê Central expressou insatisfação com as decisões tomadas pelo *Politburo*, e em duas ocasiões vetaram suas decisões (LONDON, 2023, p.30). Para London, a difusão do poder no PCV é maior que em outros países com política semelhante como a China.

Admitindo que o padrão histórico do funcionamento do CNPCV, do Comitê Central e do Politburo ser caracterizado tanto por disputas e competição quanto por cooperação, London (2023, p.29) relata que a morte de Le Duan, Secretário Geral do PCV, em 1985, marcou o fim de três décadas de sua liderança, resultando em uma descentralização do poder deliberativo, que em alguns momentos adotou posições de Comitê Permanente para alguns membros do Politburo, e alguns membros aposentados do Politburo, pontualmente, foram importantes no processo de tomada de decisão. O Comitê Permanente e o papel consultivo de membros aposentados foi eliminado em 2001, mas suas contribuições para a intensificação de políticas de coalizão são visíveis ainda hoje (LONDON, 2023, p.29). Para London (2023, p.29) o Secretário Geral do PCV, Nguyễn Phú Trọng, segue a tendência de Le Duan na conservação do poder.

O autor ressalta que todas as esferas do Partido-Estado se difundem em cada província, distrito, unidade organizacional e bairro vietnamita, e são governados pela estrutura do Partido através de suas hierarquias e trabalho partidário local. Essa capilaridade é alcançada pela presença dos líderes do Partido dentro das organizações e células partidárias, que promovem reuniões regulares para promover a confiança entre os agentes segundo as normas centrais do Partido (LONDON, 2023, p.32).

Os órgãos do PCV se encontram em todos os níveis de autoridade jurisdicional, e as atividades políticas se situam no entorno e no interior do PCV, criando muitas normas formais e rotinas para apresentar, defender, reproduzir e

estender sua atuação política, afirmando seu caráter democrático (LONDON, 2023, p.33). Esta difusão organizacional apresenta sua maior forma na Assembleia Nacional, e suas formas menores nos conselhos populares de nível provincial, distrital e comunal (LONDON, 2023, p.33), sendo exemplos de organizações de massa, com membros eleitos pelas comunidades e selecionados pelo PCV. A Frente Patriótica do Vietnã (Mặt Trận Tổ Quốc) é uma organização de massa encarregada pelos quadros eleitorais e outras Organizações de Massa. No entanto, os órgãos políticos formalmente representativos no Vietnã desempenham um papel cada vez mais importante.

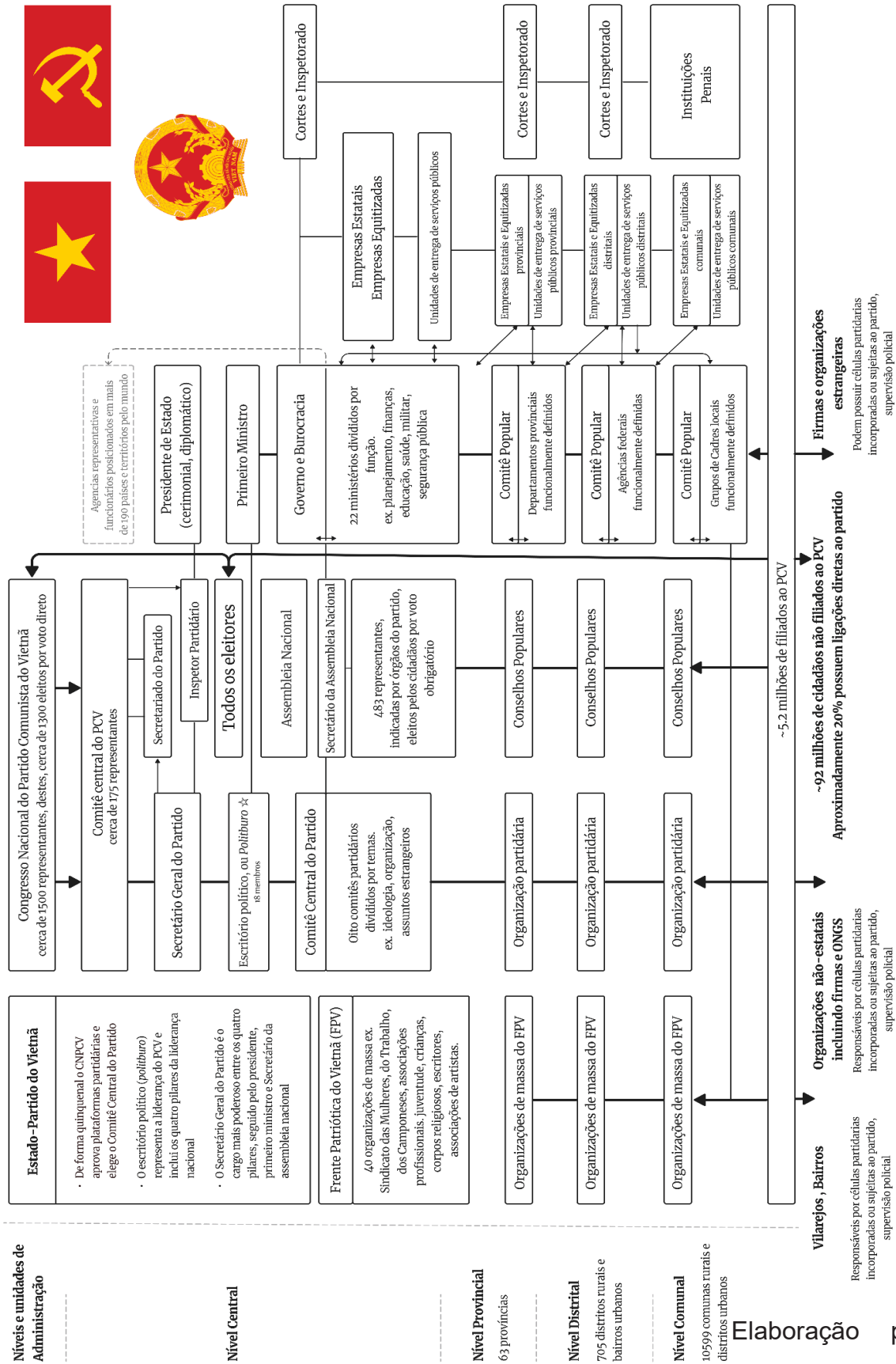
O Governo do Vietnã é liderado pelo Primeiro-ministro, seus representantes e os ministros, que são ratificados pela Assembleia Nacional, e suas agências funcionais, como o ministério da Educação, são organizados de modo horizontal, e governados de maneira vertical, do nível central ao comunal. Por outro lado, nos níveis mais baixos os Comitês Populares, ou Conselhos Populares, servem como uma agência executiva de autoridades locais. Uma característica importante deste sistema político-administrativo é que os gabinetes locais dos ministérios são duplamente responsáveis – para o seu comitê popular local, por um lado, e a sua organização funcional de nível superior por outro, conforme indicado pelas flechas na Figura 3 (LONDON, 2023, p.33). London (2023, p.33) aponta que as duas últimas décadas foram marcadas por uma descentralização que aumentou o poder dos líderes de nível provincial.

De acordo com a Constituição Vietnamita, todos os assuntos legais do Vietnã devem ser decididos estritamente pela lei. O slogan do PCV, de modo análogo, afirma que “o Partido lidera, o Estado implementa, o Povo inspeciona”. Para London (2023, p.33), na prática, os sistemas de inspeção e legalidade vietnamitas são mantidos pelo PCV “por baixo dos panos” (*from behind the scenes*), enquanto as Organizações de Massa são abertamente lideradas pelo Partido e encarregadas de promover as opiniões do PCV. As organizações de Massa se organizam através da Frente Patriótica do Vietnã, que conta com mais de 40 organizações incorporadas representando várias profissões e setores, incluindo o Sindicato das Mulheres, a Liga da Juventude Comunista, o Sindicato dos Camponeses, a Confederação Geral do Trabalho e o Sindicato dos Estudantes. As organizações de trabalhadores que compõe a Frente Patriótica do Vietnã são provenientes de diversas instituições, incluindo bancos locais, universidades e firmas

financiadas com capital estrangeiro, e provém aos seus integrantes um sentimento de participação política e social.

O fluxograma a seguir mostra as instituições vietnamitas e suas relações comunais, distritais, provinciais e centrais, assim como onde se situam os quatro pilares da liderança, e os arranjos sociais que formam a organização leninista estatal do Vietnã.

Figura 4 – Fluxograma da organização do Partido-Estado do Vietnã



Desde os anos 80, o Vietnã testemunhou um aprimoramento drástico no bem-estar, refletidos na renda, educação, acesso a saúde, esperança de vida e outros índices de qualidade de vida. O Vietnã difundiu seus serviços de seguridade social utilizando a base estatal, que ao início dos anos 80 se concentrava apenas sobre uma parcela necessitada da população, para se difundir em todas as camadas da sociedade na forma de recursos crescentes nos setores de saúde e educação. Durante os anos 90, aliado com o financiamento proveniente de órgãos internacionais como o Banco Mundial, o Vietnã desenvolveu um sistema complexo de co-pagamentos formais e informais que refletiam a redistribuição socialista, mas dependiam de um dispêndio individual. Enquanto os co-pagamentos asseguravam a expansão dos serviços estatais, chegavam de 70% a 80% do dispêndio em serviços de saúde e 50% do dispêndio em educação. O PCV afirmava que dependia dos pagamentos das famílias, porém, para London (2023, p.41 - 42), resultou na exclusão de muitas famílias no sistema de seguridade social, causando o “regime estratificado da cidadania”.

In summary, the CPV remains socialist to the extent that it embraces substantial use of redistributive policies. When redistribution occurs through an incompletely accountable system of public governance within which commercialism, corruption, and nepotism are entrenched, the prospective benefits for those in need can be diminished on a systemic basis. (LONDON, 2023, p.44)

O PCV, segundo London (2023, p.41-44), conseguiu, de fato, cumprir muitas de suas promessas ao longo da história, conquistando a independência nacional, e atualmente continua promovendo uma sociedade cada vez mais próspera. Porém, o autor afirma que o caminho tomado pelo PCV tem produzido efeitos de detrimento social. Atualmente o PCV é visto como um partido animado pela pluralidade de sensibilidade, impulsos e compromissos, mas, ironicamente, se basearia sobre a negação sistemática de direitos de liberdade em um ambiente marcado pela corrupção.

Para o autor, os abusos aos direitos de liberdade se dão através da polícia e do exército do Vietnã, manipulados por facções dentro do PCV, referenciando o *The Project 88 for free speech in Vietnam* (2023), que cataloga as ocorrências e prisões de ativistas políticos no Vietnã. Atualmente o projeto conta com 601 perfis.

Para London (2023, p.41), a melhora na qualidade de vida das famílias do Vietnã nas últimas décadas é evidente, apresentando características de um regime de bem-estar social, refletidos através do rápido crescimento econômico, urbanização e expansão das políticas sociais. Por outro lado, o autor argumenta que o bem-estar social vietnamita também causou desigualdades sociais, de formas mais moderadas, como a desigualdade rural e urbana, e mais intensas, como o acesso ao poder estatal segundo London. Para o autor, a soma destes fatores resulta em um “regime estratificado de cidadania”, e é uma marca do “corporativismo comunista vietnamita”.

O argumento de London (2023, p.35) de que o Vietnã contemporâneo é um leninismo de mercado corporativista comunista parte da visão de que a difusão do poder deliberativo através de redes descentralizadas, como as organizações que compõe a Frente Patriótica do Vietnã, resultam em um clientelismo por carreiras políticas. Este clientelismo resulta em uma divisão em grupos de interesse, que geram um problema social que impossibilita uma visão coerente para o futuro do país. Portanto, o Vietnã é, segundo London (2023, p.35), uma “variedade leninista de mercado do corporativismo comunista, combinando elementos organizacionais e ideológicos do socialismo leninista, com o tráfico de influência, acumulação sistemática de oportunidades e neo patrimonialismo em busca de riqueza”. Os argumentos de London são analisados pelo autor na

3.12 A REPRESSÃO ESTATAL NO VIETNÃ E AS *FAKE NEWS* OCIDENTAIS: O INCIDENTE DE DONG TAM E O CASO DE HUONG

A partir do argumento de que a difusão do poder deliberativo institucional no Vietnã, na prática, é um meio para a repressão estatal (London, 2023, p.34), esta subseção tem o propósito de investigar dois casos de supostas violações a direitos humanos e suas repercussões internacionais. Por outro lado, a subseção apresenta como os dois casos investigados vieram a adquirir a forma de *fake news* na mídia convencional do ocidente e nas referências utilizadas por London (2023).

A disseminação de desinformação e notícias falsas, ou *fake news*, representam uma ameaça significativa para a democracia segundo a ONU (2020). Uma preocupação semelhante pode ser encontrada recentemente em outros órgãos internacionais, e até mesmo para o Tribunal Superior Eleitoral Brasileiro (2022), que alega que ‘defender a democracia é lutar contra as *fake news*’, e que promover a

educação midiática é uma medida essencial para proteger valores democráticos, garantindo a participação informada dos cidadãos em processos políticos.

Algumas agências de notícias asiáticas, como a Radio Free Asia (RFA), se tornaram famosas pela divulgação de *fake news* contra países socialistas, as quais são frequentemente replicadas por outros meios de comunicação tradicionais no ocidente como se fossem verdade. Nesta subseção serão apresentadas e criticadas duas histórias veiculadas pela BBC (TRAN, 2022) e pela Reuters (REUTERS, 2022). Para ilustrar a capacidade de produção de *fake news* da RFA, pode-se recorrer a estória da suposta obrigatoriedade aos estudantes norte coreanos de cortar o cabelo “ao estilo Kim Jon-Un”. Parte da mídia ocidental se utilizou de sensacionalismo, aumentando para “todos os homens coreanos devem cortar o cabelo como Kim Jon-Un” em jornais renomados como *Washington Times*, e nenhuma destas acusações apresenta qualquer base material (QUIGLEY, 2014).

Em menor grau, e de forma menos ‘viral’, os governos do Vietnã e da China também são constantemente alvos de *fake news*. A Reuters (2020) publicou um artigo noticiando a prisão de um usuário de *Facebook* vietnamita por postagens contra o estado. Segundo a agência de notícias norte americana, a postagem em questão foi realizada por Chung Hoang Chuong, e envolvia insultos a 3 policiais mortos em um suposto conflito de manifestantes contra policiais perto de Hanoi, em abril de 2017.

O curto artigo da Reuters (2020) não especifica detalhes sobre este conflito. A partir da VNExpress (2017) é possível encontrar detalhes que esclarecem a situação. A história que levou a este conflito começa nos anos 60, ainda período de conflito contra os Estados Unidos, sobre uma vasta área militar desocupada perto de Hanoi. Esta terra se manteve vazia até os anos 80, quando o Ministério da Defesa Nacional permitiu a manutenção da terra pelos governos locais de quatro distritos. Sob supervisão dos distritos locais, em primeiro momento cinco famílias se mudaram para as terras ilegalmente, chegando ao número de 14 famílias, através de um esquema de corrupção liderado por Le Dinh Kinh, o então secretário do PCV no distrito de Dong Tam. Este episódio é conhecido como “incidente de Dong Tam”.

Em 2014, o Ministério da Defesa fez planos de construção de um aeroporto militar na área. As 14 famílias apresentavam uma relação profunda com a terra em disputa, e tinham a crença de que eram os donos legais e legítimos. O governo central de Hanoi realizou uma investigação sobre o caso que se estendeu até 2017,

confirmando que os certificados sobre as terras eram ilegais. Por este motivo, vários pequenos protestos aconteceram em 2017, e o mais dramático deles envolveu o sequestro de 19 policiais pelas famílias. Como resultado, nenhuma das famílias foi punida, nenhum policial se feriu, e o conflito se resolveu de maneira pacífica com a promessa do governo em refazer as investigações.

As investigações foram mantidas reunindo evidências por mais dois anos, até 2019, quando houve a conclusão final de que as terras eram, de fato, pertencentes ao setor militar do país. As 14 famílias foram compensadas pelo governo e se retiraram das terras em outubro de 2019. Porém, um mês após a saída pacífica das famílias, um grupo de 30 pessoas lideradas por Le Dinh Kinh, o antigo líder local, realizaram ataques à polícia no distrito. Foram encontrados explosivos caseiros e armas brancas em posse dos supostos manifestantes. Como resultado, 3 policiais foram mortos por bombas incendiárias caseiras. Os policiais reagiram, mas apenas Le Dinh Kinh foi morto, e seu grupo foi preso. O caso foi amplamente divulgado no Vietnã, e há confissões públicas dos envolvidos que alegaram agir sob a ordem de Le Dinh Kinh, que comandou a morte dos policiais.

Todo o incidente se deu nas primeiras horas do dia devido a denúncias feitas pela população na noite anterior para a polícia, que se mobilizou para proteger os cidadãos dos terroristas que carregavam bombas incendiárias. O grupo confessou que, além de serem pagos para participarem do ataque, alguns ajudavam Le Dinh Kinh há mais tempo participando de esquemas de corrupção e recebendo quantias em dólares.

O incidente de Dong Tam foi noticiado internacionalmente. Tran (2020), em nome da BBC, resumiu que a morte dos policiais se deu durante uma operação massiva de segurança e foi resultado de abuso da polícia, com uma manchete focada sobre o número total de mortos do incidente. Segundo a BBC, 3000 policiais armados com cacetetes, armas de fogo e escudos de proteção foram mobilizados para repreender uma manifestação legítima contra a construção do aeroporto, liderada por Le Dinh Kinh, o líder de um grupo “disposto a sacrificar suas vidas para defender suas terras”. Para Tran (2020), as confissões dos membros do grupo foram fabricadas pelo governo. A matéria da BBC (TRAN, 2020) fala sobre o sequestro dos policiais em 2017, mas não apresenta Le Dinh Kinh como a pessoa que forjou documentos falsos para alocar as famílias na terra destinada para uso militar, tampouco apresenta como o líder provincial alocou as famílias durante os anos 80. A

matéria conclui de modo vago, porém dramático, alegando que atualmente há centenas de casos de terras em disputa, dos quais alguns vivem em condições miseráveis, suplicando para corpos estatais que ignoram suas situações, e alguns se suicidam.

O *The 88 Project* (2024), referenciado por London (2023, p.34) como uma das evidências da violação de direitos humanos no Vietnã, apresenta Le Dinh Kinh como um ativista nas áreas de anti-corrupção e de direito a terra, e apresenta uma versão ainda mais confusa sobre os fatos. Para o *The 88 Project* (2024), o governo vietnamita forjou o ataque de Kinh contra a polícia, manipulando a operação de 3000 policiais que atacaram a casa de Kinh com munições de fogo e o prenderam em sua casa enquanto dormia, depois sendo morto arbitrariamente. Para o *The 88 Project* (2024), os policiais que foram vítimas no incidente aconteceram no ato da prisão, também arbitrária, de outros moradores de Dong Tang.

A partir destas informações, o caso apresentado pela Reuters (2020) sobre a prisão do usuário de *Facebook*, Chung Hoang Chuong, passa a ter um contexto mais claro. O usuário se referiu aos policiais mortos no incidente de Dong Tam como ‘cachorros’, um insulto grave para os vietnamitas, e alegou ter presenciado o incidente, o que se provou falso. A Reuters (2020) omite reincidência do usuário, que foi convocado mais de uma vez pela polícia por postagens no *Facebook*. Segundo a 2sao (2018), Chuong foi convocado em 2017 pela polícia por outras postagens relacionadas a difamação e disseminação de *fake news*. Chuong precisou explicar o incidente à polícia, e se comprometeu a apagar as postagens, mas não as apagou. Segundo Mai (2020), a prisão de Chuong foi resultado de uma investigação longa, que foi apressada pela postagem difamatória aos policiais vítimas do incidente de Dong Tam. Os investigadores prenderam Chuong preventivamente a partir da postagem que difamava os policiais, mas ao investigar seu celular, a polícia encontrou 102 páginas de documentos falsos e postagens de difamação preparadas para serem veiculadas por *Facebook* sobre membros do governo, assim como documentos falsos sobre o incidente. Chuong foi julgado e condenado a prisão durante um ano e meio, e foi solto um mês antes do previsto, em junho de 2021 (*THE 88 PROJECT*, 2024).

A BBC (TRAN, 2020) apresenta rapidamente as informações sobre o incidente de Dong Tam omitindo as raízes do problema, sem esconder a RFA como sua fonte de relatos de moradores e especialistas locais. Tanto a Reuters (2020)

quanto a BBC (TRAN, 2020) não exploram as raízes nem as soluções, na maior parte das vezes pacífica, que os conflitos tomaram. Ambas focaram apenas sobre a violência da situação de modo sensacionalista e raso, e no caso da BBC, apresentou Le Dinh Kinh como um mártir.

A difamação e calúnia também são crimes em países reconhecidos como democráticos como os Estados Unidos e o Brasil. No direito romano, a calúnia, conhecida como "*calumnia*" em latim, estava relacionada a acusações falsas ou denúncias maliciosas em um contexto judicial. Se alguém fizesse uma acusação falsa contra outra pessoa perante um tribunal, a calúnia poderia ser aplicada e a pessoa que fez a acusação falsa poderia enfrentar penalidades. O direito romano dava importância à integridade do processo judicial e buscava desencorajar falsas acusações. Assim como não se pode caluniar livremente nos Estados Unidos e no Brasil, também não se pode caluniar livremente no Vietnã.

4 ANÁLISES SOBRE O LENINISMO DE MERCADO NO VIETNÃ

Esta seção reúne os elementos abordados na seção 3, analisando, desenvolvendo e contrastando as visões dos diferentes autores sobre o leninismo de mercado em seu curso histórico e sua operação.

A subseção 4.2 realiza uma crítica às conclusões sobre o Leninismo de Mercado contida em London (2023), apresentadas na subseção 3.11. Finalmente, a subseção 4.3 realiza uma análise com base no leninismo de mercado, adicionando o centralismo democrático como elemento na tomada de decisão e seus efeitos no Vietnã.

4.1 CRÍTICA À VISÃO DE LENINISMO DE MERCADO DE LONDON (2023)

Conforme as informações apresentadas na subseção 3.11, London (2023) parte da ideologia de Estado leninista praticada no Vietnã, relevando suas transformações econômicas e sociais para destacar o caráter autoritário da deliberação do poder, que acontece de maneira contraditória. Segundo London (2023), o Vietnã contemporâneo compreende uma “variedade leninista de mercado do corporativismo comunista, combinando elementos organizacionais e ideológicos do socialismo leninista, com tráfico de influência, acumulação sistemática de oportunidades e neo patrimonialismo em busca de riqueza”.

O Infográfico formulado por London (2023, p.28), adaptado e apresentado na subseção 3.11, tem o mérito de conseguir sintetizar as relações complexas e dialéticas do centralismo democrático vietnamita de maneira didática para apresentar o sistema democrático com base leninista praticado no Vietnã. A corrupção e a informalidade são, também conforme por Jabbour (2022), uma característica importante, incontornável e oculta no Vietnã.

Como assentado na seção 2, a filosofia marxista parte de uma compreensão dialética da realidade, e propõe a dialética como método para a transformação social. Esse conceito foi desenvolvido e aplicado na política por Lenin através do conceito de centralismo democrático. De modo progressivo, Mao se debruça sobre a relação entre o Partido e as massas, elevando a contradição para um novo patamar, que, de maneira discutível, contribuiu para o fim da aliança da China com a União Soviética e o Vietnã. A influência da China sobre o Vietnã, em conformidade com a subseção 3.7, foi tomada alguns anos antes do fim da União Soviética na forma da renovação Doi Moi de maneira espontânea como resposta aos desafios encontrados durante os anos 80.

London (2023), por desconhecer ou por opção metodológica, não inclui em sua análise os princípios da filosofia política leninista e, simplificadaamente, utiliza o termo leninismo como um sinônimo de autoritarismo, herdado do período da Guerra Fria. Essa visão antiquada é explicitada quando London (2023, p. 26) opta pela visão de Selznik para caracterizar o suposto potencial autoritário do Vietnã. A visão de Selznik foi a adotada pela Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos (CIA), responsável por diversos ataques de terrorismo à população vietnamita, incluindo o Projeto Phoenix (*Chiến dịch Phụng Hoàng*), que foi responsável pela morte de, aproximadamente, 20 mil vietnamitas, milhares de encarceramentos e aplicação experimental de inúmeros métodos de tortura em civis nos anos 60 e 70 (GABBE-GROSS, 2008, p.4).

London (2023) se mostra vítima de *Fake News* ao utilizar de dados de *The Project 88* (2024) para elaborar o argumento de violação de direitos humanos no Vietnã. Infelizmente, apesar dos avanços na tecnologia e no acesso às informações, as suas conclusões sobre o autoritarismo e a violação sistemática de direitos humanos, se baseiam na opinião de veículos de informação interessados em desestabilizar a democracia vietnamita. A subseção 3.12 apresentou dois casos noticiados como abusos de estado pela mídia ocidental, que quando investigados minimamente se mostram absurdos. Entre os 601 perfis de pessoas que supostamente sofrem abusos de direitos humanos por parte do Estado do Vietnã, o *The Project 88* (2024) lista todos os envolvidos nos incidentes citados na subseção 3.12.

O argumento se contradiz ao afirmar que a difusão das organizações de massa resulta em um “regime estratificado da cidadania” e um clientelismo, causando uma falta de coerência na visão do futuro do país (LONDON, 2023, p. 42). Ora, a importância atribuída pelo país às resoluções dos Congressos Nacionais, abordados na subseção 3.10, proporciona uma coerência de longo prazo inexistente em democracias burguesas. A coesão da atuação do PCV na visão do futuro do país se materializa na relação que o CNPCV apresenta com as metas. O primeiro dia de congresso é dedicado a análise do país perante as metas estabelecidas anteriormente, e os outros dias se dedicam, além da eleição dos cargos de liderança, no estabelecimento de novas metas de longo prazo. O êxito do processo não é ignorado por London (2023).

É possível argumentar que a dúvida sobre a capacidade de visão das instituições vietnamitas sobre o futuro do país já foi proposta por Masina e Cerimelle (2018) e Ohno (2010), e suas previsões de estagnação do crescimento não se confirmaram nas últimas décadas. Com uma abordagem menos institucional e mais econômica, os autores situavam a economia vietnamita em uma armadilha da renda média (*middle-income trap*), mas apontavam que novos estilos de liderança eram um caminho para um processo de industrialização genuíno. Pode-se argumentar que o movimento de corporativização identificado em Jabbour e Cerimelle (2022), descritos na subseção 3.3, é uma mudança no estilo de liderança que possibilitou a continuidade do processo de industrialização, porém, as condições políticas nas quais se baseiam os argumentos de London (2023) foram conservadas.

Concluindo, London (2023) descreve as instituições e as relações institucionais vietnamitas de modo sintético, com atenção a diversos detalhes da cidadania muito relevantes para a compreensão do sistema político, do processo de tomada de decisões e da democracia no Vietnã. Porém, suas conclusões não se baseiam na filosofia de Estado que, em primeiro lugar, deu forma ao leninismo de mercado, assim como o desenvolvimento da dialética, ou o argumento de que não há contradição essencial entre o socialismo e a economia de mercado. Ao invés de relevar a ciência política leninista, London (2023, p.25) optou por interpretar o socialismo como um sistema essencialmente autoritário e dominado pelo Estado, limitando a sua análise.

Apesar de suas conclusões se mostrarem precárias por não adicionar elementos indispensáveis da ciência política e próprios do leninismo, o termo “leninismo de mercado” sintetiza a contradição e a dialética em desenvolvimento no Vietnã.

4.2 CENTRALISMO DEMOCRÁTICO E A NOVA ECONOMIA DO PROJETAMENTO NO LENINISMO DE MERCADO

Conforme descrito na seção 2, a ciência política que veio a servir de base para o sistema político vietnamita se desenvolveu através da aplicação do método materialista dialético, desenvolvido por Marx. Ao liderar a Revolução Bolchevique, Lenin aplicou e desenvolveu o método dialético para a política, introduzindo o conceito de centralismo democrático. Na China, Mao aplicou ideias leninistas e desenvolveu o papel da contradição dialética dentro do Partido. Ho Chi Minh foi o

principal líder na Revolução Vietnamita, influenciado por Lenin e em parceria com Mao, se tornando uma referência para formação institucional do Vietnã. Na China, Deng iniciou reformas na economia chinesa segundo o “socialismo com especificidades chinesas” através do argumento de que não há uma contradição essencial entre o socialismo e a economia de mercado. O argumento de Deng influenciou as reformas promovidas no Vietnã nos anos 80, com seu ápice na reforma Doi Moi.

O centralismo democrático parte do pressuposto de que é possível desenvolver, ao mesmo tempo, tanto o centralismo e quanto a democracia em uma organização humana ou em uma sociedade. Deste modo, os melhores sistemas de democracia promovem uma unidade central, assim como um centralismo bem alinhado tem a capacidade de promover a democracia. E o mesmo acontece no sentido inverso: uma democracia mal planejada apresenta a capacidade de quebrar sua própria unidade central na medida em que as facções se desenvolvem e despedaçam a unidade central. Em outras palavras, ao analisar o interior da relação dialética entre o centralismo e a democracia, podemos concluir que nenhuma sociedade consegue subsistir apenas sobre um dos seus eixos, enquanto a melhor democracia promove o melhor centralismo, e o melhor centralismo promove a melhor democracia.

Em qualquer momento histórico e sobre qualquer sociedade, é possível estabelecer uma relação entre a democracia e o centralismo de modo estático. Porém, a dialética materialista parte do pressuposto que esta relação é condicionada por um curso histórico com base material, e, portanto, é uma relação em transformação constante.

A história do Vietnã pode ser interpretada a partir da relação dialética entre o centralismo e a democracia. Até os anos 80, o centralismo marcava a economia política, com uma economia planejada em um sistema de subsídios. As reformas como a Doi Moi aumentaram a democracia em relação ao centralismo, mas a conservação de um sistema centralizado e uma filosofia de estado dialética foi mantido, e continua se desenvolvendo.

O leninismo de mercado que se consolidou a partir dos anos 80, portanto, criou um arranjo social com novos elementos. De forma dialética, o movimento de corporativização e equitização das empresas estatais, analisado na subseção 3.2, foi um fortalecimento da democracia em detrimento da centralidade, mas a

centralidade não foi abandonada. O sistema vietnamita, ou o leninismo de mercado, se manteve com características de centralidade que refletem a capacidade de planejamento de longo prazo, ou a Nova Economia do Projeto, identificado por Jabbour e Gabrielle (2022). Enquanto o mesmo movimento de elevação do patamar da contradição foi identificado por London (2023), ambos os autores apresentam conclusões opostas.

O motivo da oposição entre as conclusões destes autores se encontra no entendimento diverso do papel da contradição entre o centralismo e a democracia. As bases filosóficas das quais parte a análise de London (2023) pressupõe uma oposição dicotômica entre o centralismo e a democracia, comum na interpretação burguesa da democracia, e sua conclusão é naturalmente contraditória. O lema vietnamita “o partido lidera, o estado implementa, o povo inspeciona”, ao contrário do interpretado por London (2023, p.33), expressa, na verdade, a relação dialética entre os componentes sociais.

A democracia e as instituições vietnamitas, apesar de serem apenas tangenciadas na obra de Jabbour e Gabrielle (2022), e com papel central na análise de London (2023), apresentam um modelo semelhante ao chinês, caracterizado pelas contribuições de Mao. A visão de Deng, que influenciou as reformas no Vietnã, também pode ser vista como um desenvolvimento e aplicação do pensamento de Mao quanto ao posicionamento do Partido para o desenvolvimento das forças produtivas.

5 CONCLUSÕES

A partir do contexto descrito na seção 2, por meio de análise comparativa, serão interpretadas as convergências e divergências entre os aspectos teóricos do marxismo-leninismo e seus autores discutidos na seção 3, e da análise da política e democracia no Vietnã, presente na seção 4.

A seção 3 apresentou aspectos do leninismo de mercado na economia e nas práticas institucionais, salientando o papel das reformas. Incluindo tanto as bases dos argumentos de Jabbour e Gabrielle (2022) quanto de London (2023), esta seção apresentou o contexto histórico do Vietnã sobre diversos aspectos da cidadania e socioeconomia. A seção parte da visão econômica e dos resultados econômicos do país, investigando a relação com a China, para então apresentar algumas das bases do argumento institucional de London (2022): o sistema de relações internacionais; a seguridade social; e a participação democrática com base nas eleições.

O argumento e as conclusões de London foram apresentados na subseção 3.11, incluindo suas constatações e interpretações sobre a difusão do poder deliberativo que se dá na forma de instituições de massa em diversos níveis, e suas relações foram sintetizadas através da figura.

Como crítica às conclusões de London, a subseção 3.12 critica o *The Project 88*, a BBC (TRAN, 2020) e a Reuters (2020), utilizadas pelo autor como base importantes para suas conclusões de um estado marcado pela repressão estatal, apresentando dois casos que foram noticiados como violações graves dos direitos humanos.

A “crítica marxista” proposta nesta dissertação se baseia sobre a seção 2. Conforme apresentado, o materialismo dialético, desenvolvido por Marx, foi aplicado na forma de princípios dialéticos por Lenin. O desenvolvimento de Mao inclui uma profunda reflexão sobre o papel das contradições, e afirma um posicionamento de incorporação da contradição pelo Partido. Enquanto Minh desenvolveu uma série de princípios que são parte do sistema vietnamita, ou leninismo de mercado, a influência chinesa de Deng foi muito importante para consolidação do sistema que viria a ser chamado de leninismo de mercado por London (2023) ou de Nova Economia do Projeto por Jabbour e Gabrielle (2022).

Muitos autores, principalmente os que não vivem em governos leninistas, são influenciados por notícias falsas e meias verdades veiculadas por mídias de renome no ocidente como a Reuters (2020) e a BBC (TRAN, 2020). Estes autores

difícilmente entendem categorias marxistas ou os princípios do leninismo na organização social, e, portanto, se deparam com questões antropológicas e culturais insolúveis. A falta de um entendimento amplo da categoria de democracia, e seu papel através do centralismo democrático, leva a acusações absurdas como a de “mímica da sociedade civil” (KLEINEN, 2015) e “regime corporativista comunista neopatrimonial” (LONDON, 2023).

Os princípios da socio-política no Vietnã, ou do leninismo de mercado são, de fato, leninistas, no sentido que foram desenvolvidas a partir do método dialético marxista, e desenvolvidos de acordo com as suas condições materiais, momento histórico e cultura local. A síntese se dá em um país dinâmico, com capacidade de formular políticas que têm resolvido os desafios impostos pela conjuntura internacional, assim como problemas e conflitos internos. Por London (2023 p.44) não entender os princípios leninistas e categorias marxistas, o autor acusa o PCV de negar sistematicamente liberdades individuais, e outras acusações sem conteúdo, ignorando o desenvolvimento da contradição feito de modo proposital e controlado da Nova Economia do Projeto. Não obstante, enquanto o termo “socialismo com especificidades chinesas” foi cunhado pelo próprio Partido Comunista da China, o termo “leninismo de mercado” não apresenta origem no Vietnã.

Nesta área, propõe-se estudos futuros sobre o papel da corrupção no Leninismo de Mercado. Segundo London (2023) essa é uma característica intrínseca do leninismo de mercado que não foi abordada de modo direto nessa dissertação. Novamente contrariando as conclusões de London (2023), os escândalos de corrupção durante 2023 e 2024 que envolveram a renúncia do ex-presidente Nguyen Xuan Phuc, assim como o julgamento e condenação de membros da vanguarda do PCV e da elite econômica nacional, o Vietnã tem recentemente mostrado um grande esforço em lidar com este problema.

Contudo, o termo Leninismo de Mercado, cunhado por London (2022), não pressupõe suas conclusões. O termo apresenta, ao invés disso, que há uma contradição em desenvolvimento, de modo semelhante às propostas de Mao e Minh.

Neste caminho, a pesquisa apresentada em anexo nesta dissertação 4.1 tentou encontrar evidências estatísticas que meçam os impactos das reformas liberais no campo, usando a produção per capita do arroz como índice. A subseção concluiu que o único impacto detectado foi apenas dois anos depois do fim da guerra, que, desde então, teve um crescimento sustentado com movimentos suaves.

Isto indica que, apesar do dinamismo na implementação de políticas, estas políticas apresentam impactos suaves. Porém, este cálculo ainda está isolado, e apresentou apenas uma evidência diante da complexidade natural de qualquer economia. Para estudos futuros nesse ramo, considera-se analisar as produções industriais, de modo semelhante a Jabbour e Gabrielle (2022), em conjunto com as produções rurais, a fim de encontrar novas características econômicas do Leninismo de Mercado, ou da Nova Economia do Projeto.

A partir da perspectiva das referências marxistas da seção 2, as subseções 4.2 e 4.3 procuraram reinterpretar a relação de instituições identificada por London (2023) na política e democracia vietnamita. Ao introduzir as concepções leninistas da ciência política no leninismo de mercado há uma maior clareza na interpretação do direcionamento do país, contrariando as conclusões de London (2023), e em acordo com a visão de Jabbour e Gabrielle (2022) na Nova Economia do Projeto.

Enquanto a subseção 4.2 se concentrou em criticar as conclusões de London (2023) que acusam o Vietnã de ser um regime corporativista comunista, a subseção 4.3 procurou trazer as contribuições institucionais para a Nova Economia do Projeto, introduzindo a ciência política leninista. Deste modo as conclusões dessa dissertação se tornam opostas às de London (2023) e se alinham com as de Jabbour e Gabrielle (2022).

6 REREFÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

2sao. Diễn biến mới vụ Facebooker đăng ảnh cổng chào Xuân 2018 kèm hình nháy cảm. 2018. Disponível em: <https://2sao.vn/dien-bien-moi-vu-facebooker-dang-anh-cong-chao-xuan-2018-kem-hinh-nhay-cam-n-143101.html> acesso em: 2 de outubro de 2023.

ANG, C. G. Termination of War: The Cambodian Conflict (1978-1991). Series 2004/8, N. Volume 69. 2017. Disponível em: <http://www.nids.mod.go.jp/english/event/forum/pdf/2015/08.pdf> acesso em 18 de setembro de 2023.

BANCO MUNDIAL (s.d.). World Bank national accounts data. Disponível em: <https://data.worldbank.org/indicator/NY.GDP.PCAP.CD?locations=VN>. Acesso em: 29/07/2023.

BANCO MUNDIAL. Vietnam: Adapting to an Aging Society. International Bank for Reconstruction and Development. Washington DC: The World Bank. 2021.
BEHRENDT, C. Thematic Brief on Social protection. United Nations Economist Network (UNEN). 2021.

BIBLIOTECA DE DIREITOS, Thư Viện Pháp Luật, disponível em: <https://thuvienphapluat.vn/> Acesso em: 23/08/2023.

BLÜHDORN, I. The dialectic of democracy: modernization, emancipation and the great regression. Institute for Social Change and Sustainability (IGN), University of Economics and Business, Vienna, Austria. Routledge Taylor and Francis Group, VOL. 27, NO. 3, 389–407. 2020. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/epdf/10.1080/13510347.2019.1648436?needAccess=true> Acesso em: 6 de outubro de 2023

CHAPONNIÈRE. J.R. CLING, J.P. ZHOU, B. Vietnam Following in China's Footsteps, The Third Wave of Emerging Asian Economies. United Nations University. UNU-WIDER World Institute for Development Economics Research. Research Paper No. 2008/84. 2008. Disponível em: <https://www.wider.unu.edu/sites/default/files/rp2008-84.pdf> Acesso em: 19 de abril de 2024

CIMA, R. J. Government and Politics, Vietnam, a country study. Primeira Edição. United States Government. Washington D.C. 1989.

CORTELLA, L. The Ethics of Democracy: A Contemporary Reading of Hegel's Philosophy of Right. University of Notre Dame. SUNY Press. 2015. Disponível em: <https://ndpr.nd.edu/reviews/he-ethics-of-democracy-a-contemporary-reading-of-hegels-philosophy-of-right/#:~:text=So%20Hegel's%20claim%20that%20a,the%20dangers%20of%20direct%20democracy>. Acesso em: 24 de novembro de 2022.

ĐẠI HỘI 13 - QUA CÁC KỶ ĐẠI HỘI. 13^o Assembleia Nacional – O Partido Comunista do Vietnã Através dos períodos do Congresso, disponível em: <https://daihoi13.dangcongsan.vn/cac-ky-dai-hoi/tu-lieu-van-kien/dang-cong-san-viet-nam-quacac-ky-dai-hoi-3926> Acesso em: 16 de abril de 2024.

ĐẠI HỘI 13. 13^o Assembleia Nacional do Partido Comunista do Vietnã. Disponível em: <https://daihoi13.dangcongsan.vn> Acesso em: 16 de abril de 2024.

Dai Hoi. COMMUNIST PARTY OF VIETNAM NATIONAL PARTY CONGRESSES. 2021. Disponível em: <https://en-daihoi13.dangcongsan.vn/congress-documents/communist-party-of-vietnam-national-party-congresses-1203> Acesso em: 24 de novembro de 2022.

Dai Hoi. Documents discussed during 13th National Party Congress' third working day. 2021. Disponível em: <https://en-daihoi13.dangcongsan.vn/congress-documents/documents-discussed-during-13th-national-party-congress-third-working-day-1218> Acesso em: 24 de novembro de 2022.

Dai Hoi. Gender equality in NA election needs to be promoted. 2021.. Disponível em: <https://en-daihoi13.dangcongsan.vn/news/gender-equality-in-na-election-needs-to-be-promoted-2107> Acesso em: 24 de novembro de 2022.

EMBASSY OF VIETNAM IN NORWAY. Press Release About the 13th National Congress of the Communist Party of Vietnam. 2021. Disponível em: <https://vnembassy-oslo.mofa.gov.vn/en-us/News/EmbassyNews/Pages/PRESS-RELEASE-ABOUT-THE-13TH-NATIONAL-CONGRESS-OF-THE-COMMUNIST-PARTY-OF-VIETNAM.aspx>. Acesso em 22 de janeiro de 2023.

EVANS, M. et al. How Progressive is Social Security in Viet Nam. United Nations Development Programme. 2013.

FFORDE, A. Ten Years After Doi Moi. Research School of Pacific and Asian Studies. Australian National University Disponível, Canberra. 1997. Disponível em: https://openresearch-repository.anu.edu.au/bitstream/1885/133707/1/Doi_Moi_Ten_Years.pdf Acesso em: 6 de outubro de 2023.

FFORDE, A.; MAZYRIN V. Vietnamese State Owned Enterprises (SOEs) - "Real Property", Commercial Performance and Political Economy, Working Paper. GABBE-GROSS, M. A DIRTY, INGLORIOUS AFFAIR: THE PHOENIX PROGRAM IN VIETNAM. B.A., California State University, Sacramento. 2008. Disponível em: <https://scholars.csus.edu/esploro/outputs/99257831256901671#file-0> Acesso em: 24 de abril de 2024.

GARVER, JOHN W., 'China's Pedagogic War with Vietnam', China's Quest: The History of the Foreign Relations of the People's Republic of China. Online edn, Oxford Academic. Nova Iorque. 2016. <https://doi.org/10.1093/acprof:oso/9780190261054.003.0014>. Acesso em: 17 Apr. 2024.

GENERAL STATISTICS OFFICE. Government of Vietnam. 2023. Disponível em: <https://www.gso.gov.vn/en/population/infographic-en/?paged=2> Acesso em: 5 de outubro de 2023.

GRETl A cross-platform statistical package for econometric analysis. 2023. Disponível em: <https://sourceforge.net/projects/gretl/>. Acesso em 29 de junho de 2023.

GUARASCIO, F. US expects to upgrade Vietnam ties, risks China anger. Reuters. 2023. Disponível em: <https://www.reuters.com/world/us-expects-upgrade-vietnam-ties-risks-china-anger-2023-09-03/> Acesso em: 20 de abril de 2024.

HẢI QUAN VIỆT NAM – Departamento Geral de Alfandega do Vietnã, 2024. Disponível em: <https://www.customs.gov.vn/index.jsp?pagelId=8&cid=1294&LinhVuc=321> Acesso em: 19 de abril de 2024.

HO M. T., et al. A Systematic and Critical Review on the Research Landscape of Finance in Vietnam from 2008 to 2020. *Journal of Risk and Financial Management*. 2021. <https://doi.org/10.3390/jrfm14050219> disponível em: <https://www.mdpi.com/1911-8074/14/5/219> Acesso em: 18 de setembro de 2023.

HU FU CENTER FOR EAST ASIA DEMOCRATIC STUDIES. Asian Barometer 2021. College of Social Sciences, National Taiwan University. 2021.

HUYN. T. G. Applying Ho Chi Minh's point of view on the work of cadres in the work "modifying the working style" to this work in Vietnam Today. 2021. Disponível em: <https://turcomat.org/index.php/turkbilmat/article/view/5612/4702> Acesso em 31 de Julho de 2023.

Institute of Labour and Social Affairs. Introduction. Viện Khoa Học Lao Động Và Xã Hội Ministry of Labour – invalids and social affairs. 2023. JABBOUR, E. DANTAS, A. Ignacio Rangel na China e a "Nova Economia do Projeto". *Economia E Sociedade*, 30(2), 287–310. <https://doi.org/10.1590/1982-3533.2021v30n2art01>. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ecos/a/jtzRs3jDcK5gGBzSqcrWzMn/#> Acesso em: 6 de outubro de 2023.

JABBOUR, E. GABRIELLE, A. *Socialist Economic Development in the 21st Century: A Century after the Bolshevik Revolution*. Routledge. 2022.

Jornal Online Oficial do Comitê Central do Partido Comunista do Vietnã. Đảng Cộng Sản Việt Nam. 2023. Disponível em: <https://tulieuvankien.dangcongsan.vn/> Acesso em: 23/08/2023.

KLEINEN, J. Vietnam: One-Party State and the Mimicry of Civil Society. Research Institute on Contemporary Southeast Asia. Occasional paper. Investigation Series vol. 3. Bangkok. 2015.

KOLKO, G. Vietnam: anatomy of a peace. Routledge. London. 1975.

KOLKO, G. Vietnam: anatomy of a peace. Routledge. London. 1975. Disponível em: <https://archive.org/details/vietnamatomyof0000kolk/page/122/mode/2up> Acesso em: 28 de setembro de 2023.

LENIN, V. I. Party Organisation and Party Literature. Lenin Collected Works, Progress Publishers, Moscow, Volume 10, pages 44-49. 1965. Disponível em: <https://www.marxists.org/archive/lenin/works/1905/nov/13.htm> Acesso em: 6 de janeiro de 2023.

LENIN, V. I. Que Fazer? Problemas candentes do nosso movimento. Obras Escolhidas de V.I. Lénine. Editorial Avante, t1 , pp 79-214. 1977.

LENIN, V. I. Sobre o Papel e as Tarefas dos Sindicatos nas Condições da Nova Política Econômica. Resolução do CC do PC(b) da Rússia. Editorial Vitória Ltda. Marxist.org. Rio de Janeiro. 1961. Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/lenin/1922/01/04.htm> Acesso em: 29 de abril de 2024.

LILJESTRÖM, R. Profit and poverty in rural Vietnam, winners and losers of a dismantled revolution. 1998. Disponível em: <https://archive.org/details/profitpovertyinr0000unse/page/258/mode/2up> Acesso em: 28 de setembro de 2023.

LONG, T. H. Everything You Need to Know About Vietnam's 13th National Party Congress. The Vietnamese. 2021. Disponível em: <https://www.thevietnamese.org/2021/01/everything-you-need-to-know-about-vietnams-13th-national-party-congress/> Acesso em: 20 de janeiro de 2023.

MAO, Z. 1949. On the people's democratic dictatorship. Selected Works of Mao Tse-tung. Transcription by the Maoist Documentation Project. Volume 4. Marxists.org. 2004. disponível em: https://www.marxists.org/reference/archive/mao/selected-works/volume-4/mswv4_65.htm Acesso em: 06 de janeiro de 2023.

MAO, Z. From the Masses, To the Masses. The Mass Line and the American Revolutionary Movement. 1943. Disponível em: <http://www.massline.info/mlms/mlch02.htm> Acesso em 06 janeiro de 2023.

MAO, Z. On Contradiction. Selected Works of Mao Tse-tung. 1937. Transcription by the Maoist Documentation Project. Volume 4. Marxists.org. 2004. disponível em: https://www.marxists.org/reference/archive/mao/selected-works/volume-1/mswv1_17.htm#bm1 Acesso em: 06 de janeiro de 2023.

MARX, K. Crítica da Filosofia do Direito de Hegel. Editora Boitempo. 2010.

MARX, K. Teses sobre Feuerbach. Marxists.org. Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/marx/1845/tesfeuer.htm> Acesso em: 23 de setembro de 2023.

MASINA, P. P. Patterns of Industrialisation and the State of Industrial Labour in Post-WTO-Accession Vietnam. *European Journal of East Asian Studies*. Pp. 1–36. 2018. Disponível em: https://www.academia.edu/36160162/Patterns_of_Industrialisation_and_the_State_of_Industrial_Labour_in_Post_WTO_Accession_Vietnam Acesso em: 6 de outubro de 2023.

MÍDIA ELETRÔNICA DO PARTIDO COMUNISTA DO VIETNÃ, Báo Điện Tử Đảng Cộng Sản Việt Nam. disponível em: <https://dangcongsan.vn/> Acesso em: 23/08/2023.

MINH, H. C. 1952. Sobre a Guerra de Guerrilha. *lesmaterialistes.com*. traduzido por Mario Matos. Disponível em: https://www.marxists.org/portugues/ho_chi_minh/1952/07/90.htm Acesso em: 28 de julho de 2023.

MINH, H. C. 1952. Sobre a Guerra de Guerrilha. *lesmaterialistes.com*. traduzido por Mario Matos. Disponível em: https://www.marxists.org/portugues/ho_chi_minh/1952/07/90.htm Acesso em: 28 de julho de 2023.

MINH, H. C. Algumas Considerações Sobre a Questão Colonial. *Selected Works of Ho Chi Minh Vol. 1*, Editora: Foreign Languages Publishing House. Transcrição: Roland Ferguson e Christian Liebl. 2007. Disponível em: https://www.marxists.org/portugues/ho_chi_minh/1922/05/25.htm Acesso em: 5 de outubro de 2023.

MINH, H. C. Sobre a Guerra de Guerrilha. *Selected Works of Ho Chi Minh Vol. 1*, Editora: Foreign Languages Publishing House. Transcrição: Mario Matos. 2007. Disponível em: https://www.marxists.org/portugues/ho_chi_minh/1952/07/90.htm Acesso em: 5 de outubro de 2023.

MINH, H. C. Textos Seleccionados. Editora Garibaldi. 2ª edição. São Paulo. 2021. MINH, H. C. The Path Which Led Me To Leninism. *Selected Works of Ho Chi Minh Vol. 4*, Editora: Foreign Languages Publishing House. Transcrição: Roland Ferguson e Christian Liebl. 2003. Disponível em: https://www.marxists.org/portugues/ho_chi_minh/1922/05/25.htm Acesso em: 5 de outubro de 2023.

MINH, H. C. Vida e Obra do Líder da Libertação Nacional Do Vietnã. Editora Anita Garibaldi. Pedro de Oliveira (org.). 2ª edição. São Paulo. 2021.

MINH, Q. “Four No’s” principle of national defense policy. *SOCIALIST REPUBLIC OF VIET NAM. Government News. CHÍNH PHỦ NƯỚC CỘNG HÒA XÃ HỘI CHỦ NGHĨA VIỆT NAM. Báo Điện tử Chính phủ. Hanoi. 2020*. Disponível em: <https://en.baocinhphu.vn/four-nos-principle-of-national-defense-policy-11137244.htm> acesso em: 19 de abril de 2024.

National Assembly. On Vietnam Fatherland Front. No. 14/1999/QH10. Legal Normative Documents. Hanoi. 1999. Disponível em:

<https://vbpl.vn/TW/Pages/vbpqen-toanvan.aspx?ItemID=928> Acesso em: 15 de maio de 2024.

NGUYEN H. L. Cắt kéo trên Lênin - Low G, Genius Holdings. 2023. Disponível em: <https://genius.com/Low-g-vnm-cat-keo-tren-lenin-lyrics> Acesso em: 28 de setembro de 2023.

NGUYEN T. V. et al. In the interest of public safety: rapid response to the COVID-19 epidemic in Vietnam. BMJ Glob Health. National Library of Medicine. 2021.
NGUYEN, H. D. Dao, Q. V. Social Protection in Vietnam. Friedrich Evert Stiftung. Erkrath, Alemanha. 2002.

NGUYEN, H. H. CONTRACT FARMING IN VIETNAM. National Institute of Agricultural Planning and Projection, Ministry of Agriculture and Development, Vietnam. Disponível em: https://www.ipcinfo.org/fileadmin/user_upload/contract_farming/presentations/Contract_farming_in_VietNam.pdf Acesso em: 6 de outubro de 2023.

NGUYEN, K. G. An Ageing Vietnam Struggles for a Reliable Social Insurance System. Fulcrum: Analysis on Southeast Asia. YUSOF ISHAK INSTITUTE. 2023.

NGUYEN, L. DEMOCRATIC CENTRALISM - how Socialists make decisions! Youtube. Da Nang. 2023. disponível em: <https://youtu.be/4YVcQe4wceY> Acesso em: 17 de abril de 2024.

NGUYEN, L. Did Vietnam ALLY with the USA against China? Youtube. Da Nang. 2023. disponível em: <https://youtu.be/9ndytFy5-vc> Acesso em: 20 de abril de 2024.

NGUYEN, L. How do Elections work in Vietnam. Youtube. Da Nang. 2022. Disponível em: <https://youtu.be/ggoolrSJxgY> Acesso em 23 de abril de 2024.

NGUYEN, L. How Ho Chi Minh confronted USA HYPOCRISY with Vietnam's Declaration of Independence. Youtube. Da Nang. 2020. Disponível em: <https://youtu.be/kf9qJdRJYGw> acesso em: 1 de março de 2024.

NGUYEN, L. How the Media Lies about Vietnam! Propaganda vs Journalism. Youtube. Da Nang. 2020. Disponível em: <https://youtu.be/byDXAI2pWdI> acesso em: 2 de outubro de 2023.

NGUYEN, M. P. Wilson A. How Could Private Healthcare Better Contribute to Healthcare Coverage in Vietnam. Int J Health Policy Magazine. 2017.

NGUYEN, N.T. et al. The convergence of financial inclusion across provinces in Vietnam: A novel approach. PLoS One. 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8389425/> Acesso em: 18 de setembro de 2023.

OHNO, K. Avoiding the Middle Income Trap: Renovating Industrial Policy Formulation in Vietnam. Vietnam Development Forum (VDF), Hanoi. 2010. Disponível em:

https://www.grips.ac.jp/vietnam/KOarchives/doc/EP32_ADB_HQ_MIT.pdf Acesso em: 6 de outubro de 2023.

ONU. Campanha da ONU quer acabar com notícias falsas. Assuntos da ONU. 2020. Disponível em: <https://news.un.org/pt/tags/noticias-falsas> Acesso em: 2 de outubro de 2023.

PLEKHANOV, G. V. Os Princípios Fundamentais do Marxismo. Biblioteca Marxista Virtual do Partido da Causa Operária. 2006. Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/plekhanov/1908/principios/index.htm> Acesso em: 3 de outubro de 2023.

QUIGLEY, J. T. That viral 'kim Jong-Un Haircut' story is another hoax. The Diplomat. 27 de março de 2014. DIPLOMAT MEDIA INC. 2023. Disponível em: <https://thediplomat.com/2014/03/that-viral-kim-jong-un-haircut-story-is-another-hoax/> Acesso em: 2 de outubro de 2023.

REUTERS STAFF. Vietnam jails Facebook user over 'anti-state' posts. Reuters. Media Industry. 27 de abril de 2020. Disponível em: <https://www.reuters.com/article/us-vietnam-security-trial-idUSKCN2291AQ>. Acesso em: 2 de outubro de 2023.

RUEHL, M. POLITI, J. FOY, H. PALMA, S. Vietnam and US upgrade relations in move to counter China Financial Times. Washington. 2023. Disponível em: <https://www.ft.com/content/19b2f8f4-830a-469d-b633-226e2bb1a9d1> Acesso em: 20 de abril de 2024.

SCHULER, P. (2021). How Elections Work in Vietnam. In United Front: Projecting Solidarity through Deliberation in Vietnam's Single-Party Legislature (pp. 49-66). Redwood City. Stanford University Press. <https://doi.org/10.1515/9781503614758-005> Disponível em: <https://www.degruyter.com/document/doi/10.1515/9781503614758-005/pdf#MLA> Acesso em: 18 de janeiro de 2023.

SHAIKH. Laws of Production and Laws of Algebra: The Humbug Production Function. The Review of Economics and Statistics. Vol. 56, No. 1. The MIT Press. 1974. pp. 115-120. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/1927538>. Acesso em 30 de junho de 2023.

STATE BANK OF VIETNAM. History and development of the Central Bank. Hoan Kiem, Hanoi. 2023. Disponível em: https://www.sbv.gov.vn/webcenter/portal/en/home/rm/museum/hadotcb?_afrLoop=32349970646958466#%40%3F_afrLoop%3D32349970646958466%26centerWidth%3D80%2525%26leftWidth%3D20%2525%26rightWidth%3D0%2525%26showFooter%3Dfalse%26showHeader%3Dfalse%26_adf.ctrl-state%3Dm8bkbgnjy_50 Acesso em: 3 de outubro de 2023.

TATARSKI, M. China concerns drive historic upgrade in US-Vietnam relations. The Guardian. Cidade de Ho Chi Minh. 2023. Disponível em:

<https://www.theguardian.com/us-news/2023/sep/12/china-concerns-drive-historic-upgrade-in-us-vietnam-relations> Acesso em: 20 de abril de 2024.

THE 88 PROJECT. Profile: CHUNG HOANG CHUONG. The 88 Project for free speech in Vietnam. Illinois. 2021. Disponível em: <https://the88project.org/profile/465/chung-hoang-chuong/> Acesso em: 2 de outubro de 2023.

THE 88 PROJECT. Profile: Le Dinh Kinh. The 88 Project for free speech in Vietnam. Illinois. 2021. Disponível em: <https://the88project.org/profile/474/le-dinh-kinh/> Acesso em: 2 de outubro de 2023.

TRAN, M. BBC. Dong Tam village: Anger in Vietnam over deadly 'land grab'. BBC news Vietnamese. 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/news/world-asia-51105808> Acesso em: 2 de outubro de 2023.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. Pílulas contra a desinformação: defender a democracia é lutar contra fake news. Comunicação e notícias. 2022. Disponível em: <https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2022/Junho/pilulas-contr-a-desinformacao-defender-a-democracia-e-lutar-contr-a-fake-news> Acesso em: 2 de outubro de 2023.

TURLEY, W. S. Selden, M. Reinventing Vietnamese Socialism, Doi Moi in comparative perspective. Routledge. Westview Press. 1993.
TURLEY, W. S. Vietnamese communism in comparative perspective. Colorado. 1980. Disponível em: https://archive.org/details/vietnamesecommun0000unse_n1g1/page/n19/mode/2up Acesso em: 28 de setembro de 2023.

TUYET, T. T. Emergence of the people's democratic state in Vietnam. Vietnam Law and Legal Forum magazine, Vietnam News Agency. Hanoi. 2017. disponível em: <https://vietnamlawmagazine.vn/emergence-of-the-peoples-democratic-state-in-vietnam-4484.html> Acesso em: 03 de janeiro de 2023.

VISENTINI, P. F. A Revolução Vietnamita, da libertação nacional ao socialismo. Editora Unesp. Edição 1. 2007.

VnExpress. Người dân Đồng Tâm thả 19 cán bộ, cảnh sát cơ động. Nhóm phóng viên. Hanoi. 2017. Disponível em: <https://vnexpress.net/nguoi-dan-dong-tam-tha-19-can-bo-can-h-sat-co-dong-3574275.html> Acesso em: 25 de outubro de 2023.

WORLD BANK GROUP. From the Last Mile to the Next Mile, 2022, Vietnam poverty and equity assessment, overview. 2022.

WORLD BANK GROUP. Worldbank data. Population – Vietnam. Disponível em: <https://data.worldbank.org/indicator/SP.POP.TOTL?locations=VN>. Acesso em: 29 de junho de 2023.

YUN-HAN, C. How Asians View Democracy: Three Puzzles. Institute of Political Science, Academia Sinica, Asian Barometer Survey and Professor of Political Science. National Taiwan University. 2020. Disponível em:

https://lkyspp.nus.edu.sg/docs/default-source/ips/presentation-by-professor-chu-yun-han_081020.pdf acesso em: Acesso em: 12 de janeiro de 2023.

ANEXO 1 - ANÁLISE DA PRODUÇÃO PER CAPITA DO ARROZ NO VIETNÃ ENTRE 1961 E 2013

Este anexo apresenta uma investigação conduzida pelo autor sobre a produção do arroz no Vietnã utilizando séries temporais. O arroz é um bem essencial na cultura vietnamita e esta investigação procura evidências estatísticas do impacto das reformas rurais sobre a produção e oferta. Interpretando o arroz como uma *proxy* da produção rural, este estudo conclui que a produção e oferta não foram afetadas de modo radical desde o fim dos anos 70.

O arroz é a base alimentar do povo vietnamita, com uma produção que interessa tanto para a exportação quanto para o consumo doméstico, o arroz apresenta papéis fundamentais na cultura, economia e história do Vietnã. Atualmente, o Vietnã é o terceiro maior exportador de arroz do mundo, com 7,9 milhões de toneladas exportadas entre 2022 e 2023, perdendo para a Índia, em primeiro lugar com uma surpreendente exportação de 22 milhões de toneladas, e a Tailândia, que recentemente superou o Vietnã, com uma exportação de 8,5 milhões de toneladas. Nas últimas décadas, o Vietnã se posicionou como um exportador competitivo, mantendo-se entre os três maiores exportadores do mundo durante as décadas de 2000 e 2010.

Yabe e Khai (2011) realizaram estudo sobre a eficiência técnica da produção de arroz do Vietnã. O estudo compreendeu estimações estatísticas com base na especificação de uma função de produção Cobb-Douglas para dados de 2005 e 2006 de mais de 4 mil agricultores.

Shaikh (1974) critica a aplicação de funções do tipo Cobb-Douglas em modelos estatísticos do tipo *cross-section*. A aplicação desse tipo de função gera sempre um bom ajuste da regressão, pois há tautologia na forma como se concebe a função de produção. Ilustrando por meio de uma função que escreve “*Humbug*” no plano cartesiano, Shaikh argumenta que qualquer base de dados de produção se ajustará a função Cobb-Douglas.

A análise empírica de Yabe e Khai (2011), que utilizou a metodologia neoclássica Data Envelopment Analysis (DEA), identificou que o aumento da produção e redução no custo poderiam ser obtidos usando a tecnologia disponível, pois existiriam ineficiências entre os agricultores da amostra. A partir do modelo Tobit aplicado na equação de eficiência técnica da produção de arroz, os autores identificaram que características sociais dos agricultores e outras variáveis

específicas levam à ineficiência técnica. Os autores constataram que trabalho intensivo na terra para a produção de arroz é o fator mais importante para aumentar a eficiência técnica. O segundo mais importante é a irrigação. Os agricultores de arroz em áreas alagadas produzem arroz de forma mais eficiente do que aqueles na região não alagada. Portanto, as políticas governamentais devem se concentrar em investir em irrigação e aumentar o nível de educação para difusão de técnicas eficientes. Em termos gerais, os Yabe e Khai (2011) consideram que, embora o governo tenha tido uma variedade de políticas agrícolas que visam o cultivo de arroz de forma mais eficiente, essas não foram bem-sucedidas. Os agricultores que se beneficiaram das políticas tiveram menor crescimento da produção e eficiência. Uma possível explicação, segundo os autores, é que as famílias que receberam suporte estatal vietnamita são as mais pobres e, portanto, tendem a produzir arroz com menos eficiência técnica.

Yabe e Khai (2011) se utilizam dos mesmos modelos e amostra de Yabe e Khai (2011). Constatam que as políticas governamentais vietnamitas não tiveram sucesso, pois não se identificou relação positiva entre as políticas agrícolas e a eficiência técnica. Os meios urbanos são menos capazes de cultivar arroz de forma eficiente e há relação negativa entre as políticas agrícolas e o padrão de vida da população. Agricultores que se beneficiaram de políticas foram menos capazes de melhorar suas vidas. As políticas agrícolas foram parcialmente eficazes para os agricultores pobres em termos de melhoria de vida.

Nesta seção, utilizam-se os dados da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), disponibilizados em FAOSTAT (2023), para analisar, de modo econométrico, a evolução da produção e da oferta doméstica de arroz no Vietnã. Os dados de produção e oferta doméstica de arroz foram expressos em termos per capita para evitar que variações no contingente populacional mascarem a oferta e a oferta efetiva por habitante. Os dados relativos à população foram obtidos junto ao Banco Mundial (WB, 2023).

A análise das séries temporais de produção e oferta doméstica de arroz no Vietnã utilizará inicialmente um modelo de tendência temporal determinística, cujo resíduo será submetido ao Teste de razões de verossimilhança de Quandt (QLR). O teste QLR baseia-se no teste de Chow e resulta numa série de estimações da estatística F do teste de Chow. O maior valor da estatística F do teste de Chow indica o momento mais provável de uma quebra estrutural.

As possíveis quebras-estruturais serão tratadas por meio de dummies aditivas e multiplicativas, as quais serão definidas a partir do valor máximo para o teste QLR. Inicialmente tem-se uma regressão linear simples contra o tempo, a qual gera um resíduo que é submetido ao teste QLR. Então, caso haja algum valor significativo para os F calculados no teste QLR, constata-se quebra estrutural na tendência ou no patamar da série. Portanto, por meio da inclusão de dummy na forma aditiva e multiplicativa, incorpora-se a quebra-estrutural ao modelo.

O novo modelo, que se utiliza de uma dummy, é submetido novamente ao teste QLR para identificação de mais quebras-estruturais. Então incorpora-se, se houver necessidade, mais uma dummy para tratar dessa nova quebra-estrutural. Faz-se isso de forma recursiva até que o teste QLR apresente todas as estatísticas F calculadas como não significativas a 5% de significância.

Os dados coletados para análise foram obtidos em Nguyen (2022), FAO (2023) e WB (2023). Estimações foram realizadas por meio do software livre Gretl (2023).

A produção de arroz per capita no Vietnã apresenta trajetória visivelmente ascendente desde o fim dos anos 70.

GRÁFICO 1 - SÉRIE DE PRODUÇÃO DE ARROZ NO VIETNÃ ENTRE 1961 E 2013



Fonte: FAO (2023) e WB(2023)

Para analisar possíveis quebras estruturais, aplicou-se o teste de quebra estrutural ao modelo de tendência determinística da produção de arroz per capita

(p). O modelo de tendência determinística é significativo¹⁵, como se pode constatar na Tabela 1.

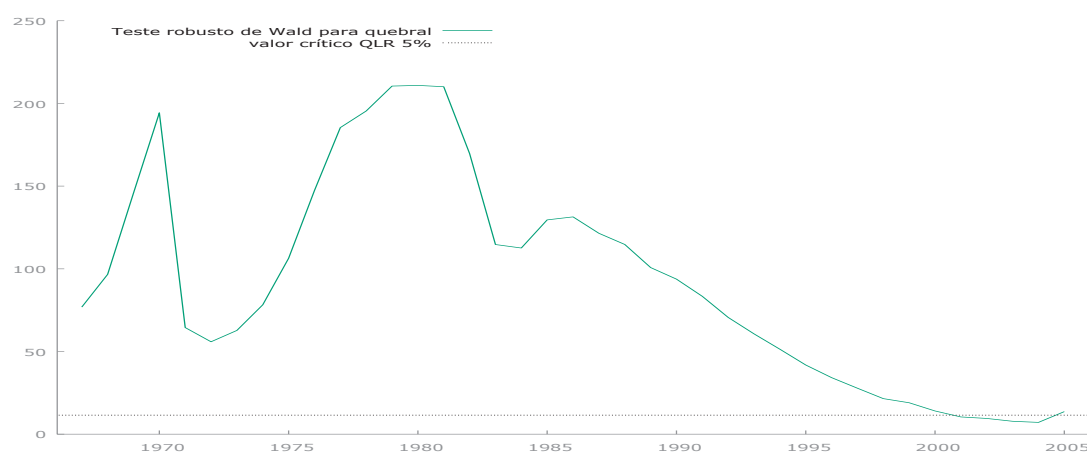
TABELA 2 - TENDÊNCIA DETERMINÍSTICA DA PRODUÇÃO DE ARROZ ENTRE 1961 E 2013 (N=53)

Variável	Coeficiente	razão-t	p-valor
const	-0,00664172	-7,586	<0,0001
t	3,44801e-06	7,848	<0,0001

Fonte: Elaboração própria a partir de Gretl (2023).

O teste QLR aplicado ao modelo de tendência determinística é significativo, o que indica possível quebra estrutural nesse ano. O pico no teste de Wald para quebra estrutural ocorre em 1980, como mostra o Gráfico 2:

GRÁFICO 2 - TESTE DE WALD PARA QUEBRA ESTRUTURAL POR QLR



Fonte: Elaboração própria a partir de Gretl (2023).

Constata-se uma possível quebra estrutural na produção de arroz no início e no fim dos anos 70. Para confirmar a quebra estrutural na produção de arroz em 1980, estima-se o modelo de tendência determinística com uma variável Dummy

¹⁵ Foram utilizados erros robustos à heterocedasticidade e autocorrelação de resíduo em todos os modelos estimados nesse artigo. Utiliza-se nível de confiança de 95%.

temporal para 1980-2013, nas formas aditiva e multiplicativa, como é mostrado na Tabela 2.

TABELA 3 - MODELO DE TENDÊNCIA DETERMINÍSTICA COM UMA DUMMY TEMPORAL PARA 1980 (N=53)

Variável	Coefficiente	razão-t	p-valor
const	-0,0109573	-23,40	<0,0001
t	5,60731e-06	23,95	<0,0001
d80	0,0146129	14,47	<0,0001
d80t	-7,38221e-06	-14,48	<0,0001

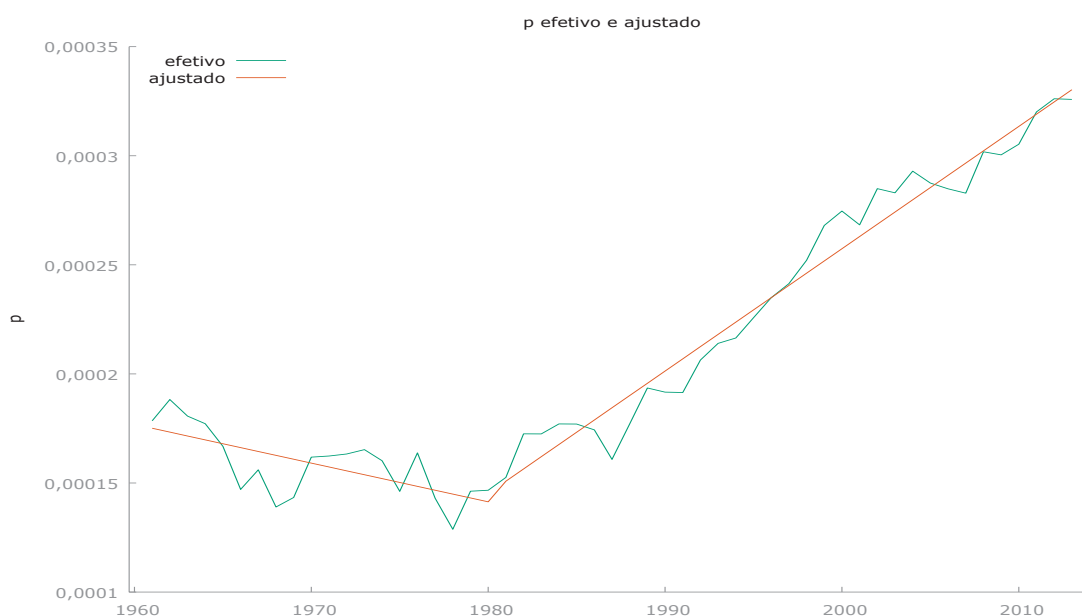
Fonte: Elaboração própria a partir de Gretl (2023).

Constata-se que a dummy é significativa tanto na forma aditiva quanto multiplicativa, confirmando uma quebra estrutural na produção de arroz em 1980.

Novo teste QLR sobre o modelo de tendência determinística não indica a existência de outras quebras e que, portanto, esse modelo é estável.

Esses resultados mostram que a produção per capita de arroz no ano de 1980 apresentou elevação do patamar e adquiriu uma trajetória crescente. Para o período prévio a 1980 a tendência deve ser somada ao coeficiente da dummy multiplicativa, o que resulta em coeficiente negativo. Dessa forma, o modelo indica tendência decrescente da produção até 1980. O ajuste do modelo é mostrado no Gráfico 3.

GRÁFICO 3 - AJUSTE DO MODELO DE TENDÊNCIA DETERMINÍSTICA



Fonte: Elaboração própria a partir de Gretl (2023).

Com o fim da guerra contra os Estados Unidos em 1975, a produção de arroz assumiu uma trajetória ascendente em apenas 5 anos, a partir de 1980. Conforme visto na subseção 3.1, o momento de quebra precede as políticas públicas que introduziram princípios de mercado na economia como a diretriz 100, de 1981, que redefiniu a relação entre cooperativas e famílias. Da mesma forma, a introdução de princípios de mercado na reforma Doi Moi ou o fim do embargo americano não mostram efeitos de mudanças de patamar sobre a produção de arroz.

Embora tenha havido expressivo aumento da produção a partir de 1980, segundo Yabe e Khai (2011, 2012), o nível de eficiência técnica na produção de arroz no Vietnã é 81,6 por cento. Esses resultados sugerem que aumento da produção e redução de custos ainda poderiam ser obtidos com a tecnologia disponível. Os autores observam que há grandes diferenças de eficiência técnica entre os agricultores indicando que é possível utilizar os insumos de forma mais eficiente.

Yabe e Khai (2011, 2012), por meio do modelo Tobit, examinaram as relações de diversas variáveis com a eficiência técnica dos agricultores. Os resultados revelaram que a intensividade de trabalho na terra, a irrigação, a experiência do agricultor e o seu nível de escolaridade exercem influência sobre a eficiência técnica na produção de arroz.

A mudança no direcionamento da produção ocorre há apenas alguns anos depois da reunificação do país e fim da guerra, eventos nos quais se espera, naturalmente, uma quebra estrutural da produção. Portanto, a constatação de que não houve quebras estruturais nos anos seguintes para acelerar ou desacelerar a produção de arroz indica que o mesmo direcionamento na produção se manteve desde a estabilização do país. Conforme as informações apresentadas na subseção 3.11, London (2023 p.25) percebe que não houve nenhuma mudança institucional no Vietnã, que segue um modelo semelhante ao de Stalin e Lenin. Porém, a sustentação do desenvolvimento da produção, continuada a partir do início dos anos 80, se deu em um ambiente dinâmico de mudanças nas relações de produção, indicados na subseção 3.1.

É possível concluir que o leninismo de mercado do Vietnã apresenta características de mudanças dinâmicas, conforme as reformas apresentadas na

subseção 3.1, mas mantêm um efeito suave e contínuo em direção às previsões de longo prazo, que tomam forma nas resoluções do Congresso Nacional do Partido do Vietnã.